Diario Carioca

Director: J. E. DE MACEDO SOARES

Anno I — Numero 20 | RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 8 DE AGOSTO DE 1928 | Numero avulso 100 réis

BIBLIOTHECA NACIONAL — RIO DE JANEIRO — CONT. LEGAL

CONFLICTO ENTRE O TRIBUNAL DE CONTAS E O MINISTRO DA FAZENDA

FORAM OU NÃO FEITOS ADEANTAMENTOS, EM AVISOS RESERVADOS, AOS GENERAES DE "MÃOS LIMPAS"?

O ACTUAL GOVERNO ESTA VISIVELMENTE EMPENHADO EM ENCOBRIR AS DESHONESTIDADES DE SEU ANTECESSOR

Caso que não deixaria de ser muito interessante, se ainda houvesse que admirar do que vae pela administração publica:

Como se sabe, quando da revolução, foram concedidos, por avisos "reservados" do Ministerio da Fazenda, adiantamentos ao general Andrade Neves, á Directoria Geral de Contabilidade da Guerra, ao Lloyd Brasileiro, ao general João Nepomuceno Costa, ao general Alvaro Guilherme Mariante, ao dr. Dulphe Pinheiro Machado, ao general Nicolau Silva, a Alvaro Brochado, a F. Godinho, a J. Henrique Domingues, á Empresa Matte Laranjeiras, ao Lloyd Maranhense, ao coronel Pedro Silvino de Alencar, ao dr. Braulico Lima, ao governador do Estado do Piauhy, ao coronel Octavio Valga Neves, e ao general Constancio Deschamps Cavalcante.

E' o que consta da relação publicada com o decreto 5.420, de 4 de janeiro ultimo.

Essas pessoas teimam em não prestar contas de taes adeantamentos no valor de 15 mil e tantos contos, e o governo parece empenhado em justificar e defender esse seu incorrecto procedimento.

Ainda ha dias, o ministro da Fazenda pediu ao Tribunal de Contas a distribuição daquella referida quantia para o Thesouro.

O Tribunal, porém, exigiu que, do processo, constassem as contas do Banco do Brasil e a prova de que os adeantamentos foram effectivamente feitos.

Mas o ministro escorou-se num principio qualquer errado e resolveu responder ao Tribunal, fazendo varias considerações e terminando por dizer que deixava de cumprir a diligencia e pedindo a distribuição do credito ao Thesouro.

Desse modo, o ministro da Fazenda negou-se até a apresentar as provas de que os adeantamentos realmente foram effectuados.

Em sua sessão de ante-hontem, o Tribunal manteve sua decisão, de accordo com o seguinte voto do ministro Tavares de Lyra:

"De accordo com o annexo publicado á pagina 196, 2ª columna, do "Diario Official", de 13 de janeiro deste anno, o que o Congresso Nacional mandou foi que se pagassem os adeantamentos attendidos pelo Banco do Brasil, sem credito e mediante avisos reservados do Ministerio da Fazenda.

Assim sendo, a diligencia se impunha e se impõe, para que fique constando do processo a conta do credor e a prova de que os adeantamentos foram realmente effectuados ás pessoas de que fala o citado annexo. O Tribunal mantem a sua decisão anterior.

A questão relativa á comprovação da despesa realizada á conta desses adeantamentos não está por ora em causa".

O Tribunal exige muito pouco, e nem esse pouco será, com certeza, attendido.

Generaes de mãos limpas...

Podem passar as mãos á parede. Gastaram o dinheiro da legalidade e agora não sabem explicar como o fizeram.

Foram-lhe feitos adeantamentos de toda ordem e, agora, nem disto ha documento, ha prova.

A desordem foi praticada pelo governo passado, mas este procura, como procura, encobril-a, é delle sem nenhuma duvida cumplice.

As honestidades do governo passado, o Tribunal de Contas exige que fiquem constatadas, e o actual governo, pelo seu ministro da Fazenda, cuida tão somente de não os deixar vir a furo.

"Arcades ambo": Bernardes e o sr. Washington Luis.

Depois do glorioso, o desditoso "Savoia Marchetti"

A POPULAÇÃO CARIOCA SOB O PESO TERRIVEL DO ACCIDENTE DE QUE FORAM VICTIMAS OS HERÓES DA TRAVESSIA ROMA-NATAL

FERRARIN

DEL-PRETE

A cidade foi hontem fortemente abalada com a noticia de que os os nossos gloriosos hospedes, Ferrarin e Del Prete, haviam sido victimas de um desastre, do qual o segundo saira com graves ferimentos.

Houve, a principio, certa incredulidade, como em geral acontece com as más noticias; entretanto, pouco depois, a nova dolorosissima era infelizmente confirmada. A consternação foi geral. A's redacções dos jornaes affluiam centenas de pessoas em busca de noticias dos bravos aviadores e, pelo telephone, eram tambem innumeros os pedidos de informes.

Não encontramos, nesta hora, palavras capazes de bem traduzir nossas profunda magua, por esse acontecimento, que veiu tão rudemente quebrar a alegria reinante em toda a cidade, desde que os heroicos azes italianos aqui chegaram.

Já a circumstancia dos dois denodados pilotos do espaço não terem podido fazer a viagem completa que idealizaram, foi motivo de tristeza, embora houvessem batido o "record" de distancia. O incidente posterior, que impediu o aproveitamento do apparelho em que viajaram do Velho Continente, foi outra razão de contrariedade popular, que bem traduz o desejo que todos tinham de que o temerario emprehendimento tivesse, em todas as suas phases, o mais completo exito.

E quando já esses episodios se achavam esquecidos, pela satisfação da chegada e permanencia entre nós, desses hospedes tão queridos, eis que surge esse tristissimo desastre, abalando tão violentamente a cidade e de certo todo o paiz!

E' ainda sob o peso terrivel do doloroso accidente, que estamos traçando estas linhas, que traduzem aliás pallidamente, sem a minima duvida, o pensamento unanime da população. O que todos desejam é que Del Prete, o mais sacrificado dos aviadores italianos, possa salvar, não apenas a vida, mas os orgãos inferiores, gravemente lesados na desastrada quéda; o que todos esperam, é que os seus dignos e destemidos companheiros promptamente se restabeleçam.

Vidas assim tão preciosas, bem merecem as preces, que, por todos os cantos da cidade, se estão fazendo, nesta hora de dolorosa surpreza.

Queiram os arrojados aviadores juntar, aos votos da população, os nossos, muito sinceros, para que o desastre se circumscreva ao minimo de infelicidades, de modo a podermos rever, já restabelecidas, essas duas figuras extraordinarias de lutadores do espaço que tantas sympathias e admirações souberam conquistar em terras brasileiras.

LOGO APÓS A DECOLLAGEM, A UMA ALTURA DE 20 METROS, NUMA CURVA FECHADA, PARA A DIREITA, O APPARELHO EMBORCOU PRECIPITADAMENTE

O ALMOÇO NA ESCOLA DE AVIAÇÃO NAVAL

Fôra annunciado que, hontem, ao meio-dia, aos intrepidos aviadores italianos, seria offerecido um almoço na Escola de Aviação Naval, pelos seus officiaes e, realmente, pouco antes daquella hora, ali chegaram Ferrarin e Del Prete, acompanhados do capitão aviador Bento Ribeiro, official ás ordens dos mesmos; capitão-tenente Heitor Varady, o addido naval á Embaixada Italiana, sendo todos ali recebidos pelo director da escola, commandante Dario Paes Leme de Castro, vice-director e todos os pilotos do estabelecimento, mantendo-se os que tomariam parte no "agape", em animada palestra, até que se dirigiram para a mesa.

A' refeição foi o mesmo tom cordial, a mesma alegria, em que o assumpto aviação predominara, mais uma vez tendo Del Prete narrado episodios do grande "raid" Roma-Natal, ao tempo que relembrava tambem a sua estadia, entre nós, quando do vôo de De Pinedo.

Sabe-se que já chegou a esta capital um hydro-avião, com o qual os azes italianos pretendiam effectuar um vôo em visita ás colonias dos Estados. Tal apparelho encontrava-se num dos "hangars", montado que fôra recentemente. E, terminado que foi o almoço, os dois aviadores dirigiram-se ao hangar alludido e puzeram-se a examinar o apparelho, até que mostraram desejos de experimental-o.

FERIDOS PELA FATALIDADE! COMO SE DEU O DESASTRE

Dirigira os trabalhos de montagem do novo apparelho, que é tambem do typo "Savoia", o tenente Camillo, que, a principio, tentou contrariar os desejos de Ferrarin e Del Prete, allegando, embora, não estar o mesmo em condições de alçar vôo, mas, acima de tudo estava o desejo dos aviadores.

Este prevaleceu e attendendo-o, o pessoal da escola tratou de fazer a retirada do apparelho do hangar, trazendo-o para o mar, nelle embarcando os azes italianos e o mecanico da nossa armada, Raul Ignacio de Medeiros.

Nada fazia prevêr a occurrencia dolorosa de minutos após, tanto que, em grupos, as outras pessoas que se encontravam na escola, continuaram palestrando descuidadamente, aguardando a decollagem do apparelho, emquanto os seus tripulantes davam a ultima demão para a subida. A helice girou e o hydro, tomando o rumo sul da Ponta do Galeão, correu á flôr d'agua, levemente agitada.

O apparelho ainda tocando a agua, correu cerca de uns cem metros, erguendo-se, por fim, mas no mesmo instante quasi, a uma altura de uns 20 metros, talvez, voltou-se para a direita, bruscamente, numa curva fechada, com espanto geral de quantos assistiam ao vôo. E a seguir, pendendo sobre a aza direita, precipitou-se numa quéda violenta dentro d'agua, emborcando!

A rapida atonia dos que ali se achavam e que se tinham tornado testemunhas daquella fatalidade, seguiu-se a providencia immediata de partirem lanchas e outras embarcações para o local onde se precipitara o avião, sendo retirados do hydro, feridos, não só os dois aviadores italianos, como o mecanico Raul, que foram conduzidos para o cáes, emquanto o pessoal da Escola tratava de remover o apparelho tambem para a praia.

O ESTADO DOS AVIADORES E DO MECANICO RAUL

Officiaes aviadores, como marinheiros e empregados da Escola, trataram de transportar os aviadores italianos, sem perda de tempo, para a enfermaria do estabelecimento, onde, os confortavam, mostrando aos feridos, apesar das condições em que se encontravam, animados, verificando-se, então, terem sido bem peiores as consequencias do accidente.

De todos, era mais grave o estado de Del Prete.

O bravo piloto italiano tinha as pernas fracturadas e luxacão das rotulas, além de uma outra fractura exposta da perna direita e contusões e escoriações varias. Seu valoroso companheiro, Ferrarin, apresentava profundo ferimento no queixo e ferimentos tambem no pescoço, além de contusões e escoriações, sendo certo que accusava fortes dôres no peito, parecendo serem provenientes de qualquer pancada que tivesse dado de encontro ao apparelho, na quéda.

Quanto ao mecanico Raul, supoz-se no primeiro instante, que não tivesse soffrido lesão alguma, quando é certo ter recebido contusões, embora ligeiras, nas pernas.

FOI UM MEDICO CIVIL QUEM PRESTOU OS PRIMEIROS SOCCORROS AOS FERIDOS

Certo contratempo surgiu logo após o triste accidente, quanto aos soccorros medicos de que careciam os feridos, isso porque, quando se deu aquelle facto, não se encontrava nenhum facultativo na Escola de Aviação Naval.

Em tal situação providenciava-se sobre a remoção das victimas do accidente para a cidade, quando, com a noticia que circulára rapida, do caso, ali appareceu um medico civil, cujo nome não conseguimos saber, apezar de se alludir ao facto, mais tarde, no Arsenal de Marinha. Foi elle quem se extremou em cuidados da sciencia para com os feridos, até o momento em que, da séde do Ministerio da Marinha, foram tomadas providencias outras sobre o caso, seguindo, então, para a Ponta do Galeão, uma lancha, conduzindo varios officiaes de Marinha e o capitão tenente medico dr. Mario D'Utra Silva, que uma vez ali, prestou mais efficientes soccorros, pois, com este medico seguiu o material necessario.

No alto: quando os feridos saiam do Arsenal de Marinha. Em baixo: a chegada ao hospital S. Sebastião

LEMBRANDO A PERMANENCIA DOS "AZES" NO RIO GRANDE DO NORTE

No "Livro de Ouro", do Aeroplace de Natal, da Compagnie Génerale Aéropostale, os aviadores Ferrarin e Del Prete escreveram o seguinte:

"Estejam embora distantes as terras de Europa, grande foi o nosso prazer em facceida captivante acolhida e do auxilio amistoso que nos offereceram os nossos camaradas do espaço da Latécoère de Natal.

A generosa cortezia da alma franceza revelou-se, ainda uma vez, e sem nos causar surpreza, tambem neste longinqua familia aerea da França.

De todo coração, nossos sinceros agradecimentos.

(a.) **Arturo Ferrarin, Carlo Del Prete.**

Natal, 23 de Julho de 1928.

Tambem o cav. Gino Romizzi, consul da Italia em Recife, e sua dignissima esposa, sra. Eva Romizzi, presentes naquella capital, para onde foram em avião da C. G. A., deixaram consignadas as seguintes palavras:

"Graças ao serviço rapido e seguro da Latécoère, pude vir logo, de Recife a Natal, abraçar os meus compatriotas vindos em vôo directo das terras da Italia.

Guardarei sempre commigo a grata lembrança dessa gentileza, toda franceza; guardarei sempre commigo a lembrança inebriante das viagens velozes entre a terra e o céo. — (a) **Gino Romizzi.**"

"O meio mais seguro, rapido e delicioso de viajar? Em aeroplano da Latécoère.

Graças a elle pude experimentar a minha primeira e inesquecivel emoção do vôo. — **Eva Romizzi.**"

COMO FOI PROPALADO O DESASTRE

A base da Aviação Naval que fica situada na Ponta do Galeão, em logar longinquo, sem meios rapidos de conducção e sem ligações telephonicas: desta forma o desastre occorrido com o "Savoia", que era pilotado por Ferrarin e Del Prete, só muitas horas depois, começou a circular.

As primeiras noticias foram transmittidas da base de Aviação, pelo seu director o commandante Dario de Castro, ao ministro da Marinha.

O almirante Pinto da Luz, de posse informação mandou irradial-a para as altas autoridades federaes, chegando a mesma até ao palacio do Cattete.

Da mesma forma foi o occorrido participado ao embaixador da Italia cav. Bernardo Attolico, o qual, acompanhado dos demais membros da embaixada, dirigiu-se para o Arsenal de Marinha.

Desta maneira o desastre era, em pouco, conhecido no centro da cidade e seus arredores.

A REMOÇÃO DOS AVIADORES FERIDOS PARA O ARSENAL DE MARINHA

O capitão tenente, dr. Mario D'Utra Silva, que partira do Arsenal de Marinha, por ordem do almirante Pinto da Luz, para prestar os necessarios soccorros aos aviadores feridos, levava tambem a missão de trazel-os immediatamente, para a internação dos mesmos na Casa de Saude São Sebastião, conforme vontade do embaixador cav. Attolico.

Chegando á base da Aviação Naval, o dr. D'Utra, transmittia a ordem ao commandante Dario de Castro, que fez apprestar a lancha "Segunda", que pouco depois partia rumo ao Arsenal de Marinha, conduzindo os aviadores Del Prete, Ferrarin e o mecanico Raul Medeiros.

Acompanhou os diversos officiaes aviadores da nossa marinha, tendo a lancha largado da Ponta do Galeão, ás 5 horas e 53 minutos da tarde.

DEL PRETE TEVE AS DUAS PERNAS FRACTURADAS E FERRARIN PROFUNDA FERIDA NO QUEIXO, FERIMENTO NA GARGANTA, ALÉM DE OUTROS

PROCURANDO NOTICIAS DO DESASTRE

Em pouco o desastre de que foram victima os bravos aviadores, teve larga repercussão.

Os pormenores sobre o accidente de aviação occorrido na base de Aviação Naval, na ponte do Galeão, eram escassos.

Não se sabia ao certo da extensão do mesmo. Os boatos eram os mais desencontrados possiveis.

Em busca de noticias da sorte dos valentes azes italianos, ao Arsenal de Marinha affluiu grande numero de pessoas, que procuravam informar-se a respeito com os officiaes, marujos e fusileiros navaes, que se encontravam no pateo do Arsenal.

Mas as informações eram as mais vagas possiveis.

OS PEDIDOS DE NOTICIAS AO OFFICIAL DE DIA

De dia ao Arsenal de Marinha, como official, estava o commandante Custodio Esteves.

Desde que circulou a noticia do desastre, s. s. não teve um só instante de descanso.

De todos os lados chegavam pedidos de informações sobre a extensão da occurrencia.

O commandante Esteves com solicitude a todos attendia, ao mesmo tempo que providenciava para que as ordens emanadas do gabinete do ministro fossem cumpridas.

AS PROVIDENCIAS ORDENADAS

O sr. ministro da Marinha, que se encontrava em seu gabinete, determinou todas as providencias necessarias para a remoção e desembarque dos aviadores feridos.

As ordens foram transmittidas pelo commandante Salustiano Lessa.

Assim, foi determinada a abertura do salão nobre para a recepção dos membros da embaixada italiana, do representante do sr. presidente da Republica, o sr. ministro da Marinha e seu estado-maior e pessoas gradas, que correram ao Arsenal.

Foi tambem ordenado o desembarque de uma companhia de fusileiros navaes para o cordão de isolamento do cáes, aonde chegariam os feridos.

Todas as determinaçoecs foram cumpridas pelo commandante Custodio Esteves.

A CHEGADA DO SR. MINISTRO DA MARINHA, AO SALÃO NOBRE

O almirante Pinto da Luz, que se encontrava, no seu gabinete, logo que teve sciencia da chegada dos membros da embaixada italiana, no Arsenal da Marinha, saiu, ao seu encontro.

S. exa. fez acompanhar-se dos seus ajudantes de ordens: commandantes Salustiano Lessa, Pinto da Luz Filho e Heitor Vorady.

Após ligeira palestra sobre o occorrido, como o embaixador da Italia manifestasse o desejo de conhecer, como se verificára o desastre, o almirante Pinto da Luz, determinou ao commandante Heitor Vorady, que fizesse um relato do desastre e o entregasse ao diplomatico italiano. O commandante Heitor Vorady, que é addido naval á embaixada italiana, e se encontrava na base da Aviação Naval, no momento do desastre, immediatamente, dirigiu-se para o gabinete do official de dia e confeccionou o relatorio pedido, que momentos antes da chegada dos tres feridos: Ferrarin, Del Prete e o mecanico brasileiro Raul Ignacio Medeiros, ao Arsenal de Marinha foi entregue ao embaixador sr. Attolico, que o guardou.

Fraternidade argentino-brasileira

BUENOS AIRES, 7 (U. P.) — O governo determinou que cerca de vinte e cinco escolas nacionaes estudem particularmente o Brasil, fazendo os alumnos composições em prosa e verso sobre o progresso brasileiro. No dia 24 do corrente, serão executados os hymnos argentino e brasileiro e os professores darão aulas sobre o tratado de amisade entre a Argentina e o Brasil, cujo centenario passa a 27 do corrente.

AGITA-SE A QUESTÃO DA ENTRADA DA HESPANHA PARA A LIGA DAS NAÇÕES

A SUGGESTÃO PARTIU DOS GOVERNOS DA FRANÇA, ALLEMANHA E INGLATERRA

GENEBRA, 7 (A. B.) — Os governos de França, Allemanha, e Inglaterra enviaram á Sociedade das Nações uma mensagem, suggerindo que se concedesse á Hespanha um posto semi-permanente no conselho da Liga.

GENEBRA, 7 (U. P.) — O secretario da Liga das Nações confirma que a Allemanha, a Inglaterra e a França, iniciaram demarches para a readmissão da Hespanha no conselho, por occasião da eleição de setembro para tres logares não permanentes no executivo da Liga, quando serão substituidas a Colombia, a China e a Hollanda. O texto da nota que nesse sentido os tres paizes elaboraram será publicado hoje.

PARIS, 7 (U. P.) — Ao que se sabe aqui, a reentrada da Hespanha para o conselho da Liga das Nações dependerá de certas concessões, estando as principaes potencias inclinadas a fazer principalmente, uma reducção na contribuição financeira, em absoluta situação de egualdade com a Allemanha, a França e a Inglaterra.

Confia-se em que não haja opposição a isto por parte das nações européas menores, pertencentes á Liga.

Anteeipam, porém, as objecções dos paizes sul-americanos e do Japão.

VESTIGIOS DO EXPLORADOR MARDEN

UMA CARTA DIRIGIDA A' SUA ESPOSA

SANTIAGO DO CHILE, 7 (U. P.) — Uma expedição que andava á procura do explorador britannico Newton Marden, encontrou a tenda desse scientista, abastecimentos e um trenó, abandonados numa altitude de treze mil pés do vulcão Aconcagua. A expedição achou tambem, uma carta sellada e dirigida á esposa do capitão Marden, em Londres, mas não viu nenhum outro signal do explorador.

A ACTIVIDADE PACIFISTA DA ALLEMANHA

DOZE TRATADOS REGISTRADOS NA LIGA DAS NAÇÕES

GENEBRA, 7 (U. P.) — A Allemanha registrou na Liga das Nações, doze tratados, inclusive um com o Mexico, relativo aos prejuizos causados pela revolução mexicana a cidadãos allemães e dois outros de navegação aerea com a Italia e a Hespanha.

Unidade continental pan-americana

NOVA YORK, 7 (U. P.) — Os consules geraes latino - americanos offereceram um almoço em honra a "La Prensa", desta cidade. Todos os discursos giraram em torno da unidade continental entre as tres principaes divisões raciaes: os norte-americanos, originarios da Inglaterra; os brasileiros, originarios de Portugal, e os outros povos, oriundos da Hespanha.

SÃO INSISTENTES OS PEDIDOS PARA QUE O GENERAL CALLES PROLONGUE O SEU GOVERNO

MEXICO, 7 (U. P.) — Agora, mais do que em qualquer outra occasião, desde a morte do general Alvaro Obregon, a possibilidade do paiz exigir que o general Calles prorogue o seu mandato por mais dois annos se apresenta com elementos muito mais vigorosos. Apezar da conhecida opposição do presidente a esse programma, os acontecimentos parecem predizer definitivamente a sua execução. A communicação feita esta manhã, pelo sr. Saenz, de que a séde da propaganda obregonista nesta capital seria supprimida, está sendo interpretada em certos circulos como significando que os obregonistas vêm no general Calles a sua unica esperança. Esses mesmos circulos dizem, a respeito do sr. Saenz, actual chefe do partido, que elle só manteria a organização se tivesse que promover a sua propria candidatura ou a escolha de qualquer outro candidato.

EM PODER DE UM AUSTRIACO O RECORD DE ALTITUDE EM AVIÃO SEM MOTOR

BERLIM, 7 (U. P.) — O aviador austriaco Kronfeld estabeleceu o record mundial de altitude em avião sem motor, alcançando 540 metros, partindo da montanha de Rhoen e permanecendo no ar tres horas.

UM MAREMOTO VULCANICO EM PALEWEH

MUITOS MORTOS E CONSIDERAVEIS DAMNOS MATERIAES

AMSTERDAM, 7 (U. P.) — Noticia-se de Koepang que muitas pessoas morreram ou ficaram feridas, havendo, além disto, grandes damnos materiaes, em consequencia de maremoto vulcanico em Paleweh.

HUGHES E' O CANDIDATO DE VINTE E OITO PAIZES AO TRIBUNAL DE HAYA

GENEBRA, 7 (U. P.) — A Italia e a Polonia, nomearam o sr. Charles Evans Hughes, antigo secretario do Estado da União Americana, para candidato seu, ao logar vago no Tribunal Internacional de Justiça de Haya. Sobe a vinte e oito o numero dos paizes que aceitaram a candidatura do sr. Hughes.

POR QUE DESPRESAMOS O MATTE, BEBIDA SUL-AMERICANA POR EXCELLENCIA?

Por que havemos de preferir o chá importado de tão longe?

Encontra-se, ha dias, nesta capital, o nosso confrade de imprensa dr. Porto da Silveira, director d'"A Republica", de Curityba e official de gabinete da presidencia do Paraná.

O antigo redactor do "Jornal do Brasil" foi encarregado pelo governo Camargo da propaganda do mate no norte do Brasil e nesta cidade.

Hontem, tivemos opportunidade de ouvil-o sobre a finalidade e as consequencias da sua missão.

Porto da Silveira expoz em poucas palavras o seu programma de acção.

Lembrou o nosso confrade, que, produzindo o Brasil cerca de 120 milhões de kilos de mate, apenas consome a milhões, emquanto a Argentina, produzindo apenas 12 milhões, consome 100 milhões de kilos.

Recordou ainda que dos 20 milhões de sul-americanos que bebem mate, só 3 milhões são brasileiros.

Ponderou o nosso collega que a Republica Argentina, muito patrioticamente, estava procurando produzir mais para comprar menos.

Logicamente os Estados brasileiros productores de mate e que são Paraná, Santa Catharina, Matto Grosso e Rio Grande do Sul, devem procurar outros mercados.

Assim o entendeu o presidente Affonso Camargo, sendo natural que partisse do Paraná o movimento, porque esse Estado produz 80 milhões de kilos da herva, emquanto Santa Catharina produz 26 milhões; Matto Grosso, 8 milhões e Rio Grande, 5 milhões.

O desejo do governo paranaense de crear mercados no norte do Brasil está plenamente justificado, por se tratar de um producto nosso, de preço inferior ao chá da India e com qualidades alimenticias e medicinaes muito superiores ao producto estrangeiro.

A missão, porém, não é tão facil como póde parecer porque o mate é desconhecido no norte, ou antes, é mal conhecido.

Os nortistas estão ha muitos annos habituados ao chá da India e é sempre difficil alterar habitos arraigados.

Em favor, porém, da minha tarefa, ha elementos importantissimos.

Conto obter lá como obtive aqui, o concurso inestimavel da imprensa, independente de cores politicas, e a boa vontade dos governos dos Estados.

Vou pleitear a adopção do mate nas milicias estaduaes, nas casas de correcção, nos hospitaes e nos collegios.

Partirei por estes dias convencido do exito da minha propaganda, pois conheço muito bem o sadio patriotismo do nosso povo, que prestigiará, sem duvida, o nosso producto.

Aqui no Rio consegui muito, pois obtive, além do apoio da imprensa, o que já me referi, que o mate fosse recommendado pelos ministros da Justiça e da Agricultura, para uso nos estabelecimentos dependentes dessas secretarias do Estado e a sua intensificação entre as praças do Exercito e da Marinha.

O mesmo aconteceu com a Policia Militar e Corpo de Bombeiros, companhias de vapores e varios abrigos e asylos particulares.

Como vêem os collegas, não tenho motivos para receiar quanto ao resultado da minha missão, e ao contrario, parto animado com os resultados aqui obtidos e cheio de confiança quanto ao que se possa conseguir no norte do Brasil.

OS AGIOTAS NOS ESTABELECIMENTOS PUBLICOS E NOS BANCOS

O enorme grupo de agiotas que opéra nas repartições publicas nos dias de pagamento, colloca-se junto aos "guichets" á espera de suas victimas, que fazem emprestimos pagando juros de 10, e 20 °|° ao mez.

Logo que o Montepio dos Servidores do Estado e o Banco dos Funccionarios Publicos recomeçaram suas transacções, esses sugadores do funccionalismo invadiram essas casas bancarias e com varios processos pregaram verdadeiros contos do vigario aos servidores da nação.

Assim é que conhecedores do numero de pretendentes a emprestimos e sabedores de seus nomes, cercaram-nos e propunham-se a servir de intermediarios e a preparar os papeis necessarios, por cujo trabalho cobravam a elevada somma de 200 e 300$000, conforme a importancia total do emprestimo.

As queixas levadas á imprensa e á gerencia do Banco fizeram com que este prohibisse terminantemente a entrada dos agiotas no recinto do estabelecimento.

Em virtude do acto energico e criterioso da gerencia, o conhecido grupo estaciona em frente ao Banco, applicando outros "trucs" para exploração dos funccionarios incautos.

A gerencia deliberou encarregar um empregado da casa para tratar dos papeis de seus mutuarios, quando estes se achem impossibilitados de fazel-o, recebendo pelo trabalho nos Cartorios, Inspectoria de Bancos, Correios, Telegraphos, Thesouro e Estrada de Ferro Central uma pequena gratificação, evitando a extorsão que vinha soffrendo o funccionalismo. E' de suppor que os chefes das repartições publicas imitem o gesto da gerencia do Banco dos Funccionarios Publicos.

Depois do glorioso, o desditoso "Savoia Marchetti"

A população carioca sob o peso terrivel do accidente de que foram victimas os heróes da travessia Roma-Natal

Na primeira pagina desta edição demos grande parte do noticiario do desastre de hontem, cujo desenrolar, em todas as suas minuncias, descrevemos aqui.

OS MEMBROS DA EMBAIXADA ITALIANA NO ARSENAL DE MARINHA

Cerca das 18 horas, chegaram ao Arsenal de Marinha, os membros da embaixada italiana.

Os srs. embaixador Attolico, o conselheiro de embaixada Francescone e o consul, foram immediatamente conduzidos para o salão nobre do Arsenal.

Os membros da embaixada italiana, estavam visivelmente contristados com o succedido.

A CHEGADA DO REPRESENTANTE DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Poucos minutos depois da chegada dos membros da embaixada italiana, compareceu ao Arsenal de Marinha, o representante do sr. presidente da Republica, o major Affonso Ferreira.

S. s. dirigiu-se immediatamente aos diplomatas do paiz amigo, lamentando, em nome do chefe da nação, a triste occorrencia, e com os mesmos conservando-se em palestra.

FALA AO "DIARIO CARIOCA" O SR. MINISTRO DA MARINHA

Eram precisamente 18 horas e meia, quando entrámos no gabinete do almirante Pinto da Luz.

— Nada posso dizer por emquanto, disse-nos o ministro da Marinha. As informações que me foram prestadas até agora são telephonicas e escassas. Sei apenas, que o hydro-avião "Savoia-Marchetti 2", tripulado por Ferrarin, Del Prete e um mecanico da nossa Marinha, capotou. O accidente tem grande extensão, porque Del Prete teve as duas pernas fracturadas e Ferrarin profunda ferida no queixo, ferimento na garganta, além de outros.

O MOVIMENTO NO CA'ES DO ARSENAL DE MARINHA

No cáes do Arsenal de Marinha, era já crescido o numero de pessoas que aguardavam a chegada da lancha que traria os tripulantes do novo "Savoia Marchetti", victimas de terrivel accidente na Ponta do Galeão. O movimento, ali, era intensissimo. O pessoal da Marinha em combinação com as autoridades diplomaticas italianas ultimavam os preparativos para receber os feridos. Não se poupava actividade. Não se malbaratavam palavras. São 18 horas e 20 minutos. Os photographos estão a postos. Os commentarios e as interrogações chovem. Num grupo, alguem dizia:

— Pura imprudencia. Não faltaram avisos aos pilotos italianos para que elles se acautelassem dos perigos a que se iam expor. Mas teimaram. A primeira manobra logo nos primeiros segundos, pareceu felicissima. Quando, porém, o hydro-avião tentou descrever uma curva, para ascender definitivamente, faltou vento para suster a aza de bombordo e capotou em "pinhão".

Uma gazolina se approxima celeremente. Vem da Ponta do Galeão, tripulada por officiaes da Escola de Aviação. Devem elles trazer noticias dos feridos. E' o que suppõe o embaixador da Italia, que lhes grita ca de cima:

— Então, como vão os aviadores.

— Felizmente bem, felizmente bem, foi a resposta a "una voce".

Era esta a primeira noticia sobre os infelizes tripulantes do "Savoia 2" communicada á terra.

O QUE DISSE AO "DIARIO", O COMMANDANTE LESSA

Em meio á impaciencia reinante, ao lufa-lufa formidavel a que se assistia naquella borda do cáes do Arsenal de Marinha, ainda pudemos ouvir da bocca do commandante Salustiano Lessa algumas das providencias tomadas de inicio pelas nossas autoridades maritimas assim que tiveram conhecimento da dolorosa occurrencia.

Declarou-nos elle:

—"Logo que occorreu o lamentavel desastre, o commandante Dario de Castro, da base de Aviação Naval, tomou as necessarias providencias, para que as altas autoridades da Marinha, tivessem immediatamente conhecimento do desastre.

O commandante da base de Aviação Naval radiographou ao almirante Pinto da Luz, pondo-o ao corrente do succedido, ao mesmo tempo, que numa lancha vaiu para o Arsenal de Marinha, o commandante Heitor Varady, ajudante de ordens do sr. ministro, e o addido á embaixada italiana, que no momento se achava na ponte do Galeão.

Os formidaveis "raidmen" latinos, vendo-se, num graphico, a magnifica travessia Roma-Natal

O almirante Pinto da Luz, scientificado de toda a extensão do desastre, communicou-o ao sr. presidente da Republica, da mesma fórma procedendo com o embaixador da Italia, o cav. Bernardo Attolico.

Após estas providencias, o ministro da Marinha mandou scientificar as demais autoridades federaes do succedido.

Sem perda de tempo procurámos nos rodear de todos os elementos necessarios para os primeiros soccorros. Uma lancha rapida foi posta á disposição do capitão-tenente da Marinha, dr. D'Utra, que para lá seguiu.

Nessa lancha foi todo o material medico necessario para attender ás primeiras necessidades. Já essa lancha havia partido quando novo pedido nos foi feito: um cirurgião com urgencia. Em vista dessa solicitação, em pouco tempo tudo estava disposto de modo que o dr. Brandão Filho para lá pudesse seguir. Uma hora depois recebiamos a communicação de que aquelle cirurgião determinara a vinda de Ferrarin e Del Prete, para a casa de saude São Sebastião, á rua Bento Lisboa, onde seriam elles operados. De prompto, nos communicamos com a Assistencia Municipal, pedindo-lhe com a maior urgencia uma ambulancia especial."

A CHEGADA DA AMBULANCIA DA ASSISTENCIA

A's 18 horas e 10 minutos, chegou ao Arsenal de Marinha, a ambulancia da Assistencia Municipal que fôra requisitada para conduzir os aviadores feridos para a Casa de Saude S. Sebastião.

Um flagrante apanhado no interior do Arsenal: o transporte dos feridos

Immediatamente foram tomadas providencias para que a ambulancia fosse permanecer no caes de desembarque, sendo organizado o cordão de isolamento, para a passagem breve das padiolas que deveriam conduzir Del Prete e Ferrarin.

A CHEGADA DOS FERIDOS AO ARSENAL

São 18 horas em ponto. O cáes regorgita, trepida de ansiedade. Vêem-se ali o embaixador e consul da Italia, os aviadores Lysanias Rodrigues e Fontenelle, o major Affonso Ferreira, representante da presidencia da Republica, além de multissimas outras pessoas.

A lancha "Panamá", da Escola de Aviação resfolega já perto. Nota-se um reboliço, no grupo dos photographos. Apenas a 20 metros do cáes se vê a lancha, e já serôa, forte, uma voz em italiano:

— Não póde bater chapas!

Um alvoroço. Os photographos, então, resolvem não estourar o magnesio. Um delles, porém, quebra a combinação e ha um clarão com estrondo. Começo de charivari. O tenente Buziso tenta prender o transgressor da ordem do consul italiano no cáes da marinha nacional. Emquanto se discute, em balburdia, a "Panamá" atraca. Um silencio relativo agora. Apenas os empregados da Assistencia e o pessoal da embaixada se movimentam para retirar as macas de bordo. Cinco minutos após, por entre duas filas formadas por curiosos, jornalistas, officiaes da armada, pessoal do Arsenal, exsurge a primeira maca. Uma voz indica:

— Del Prete!

E todas as outras em côro, como se obedecessem a uma batuta:

— Del Prete!

Mais cinco minutos e as mesmas vozes:

— Ferrarin!

A collocação das duas macas na ambulancia Municipal durou cerca de 15 minutos. Depois, vagarosamente, pelas ruas Visconde de Inhauma, avenidas Rio Branco, Beira Mar, etc., ella se endereça á Casa de Saude de São Sebastião, seguida dos automoveis da presidencia da Republica, onde ia o representante do sr. Washington Luis, de officiaes brasileiros e de jornalistas.

O ESTADO DO MECANICO BRASILEIRO QUE ACOMPANHAVA FERRARIN E DEL PRETE

O mecanico Raul Ignacio Medeiros, que deixou a lancha que o conduziu, amparado por dois companheiros, foi por ordem do almirante Pinto da Luz, levado para o Hospital Central de Marinha, na ilha das Cobras.

Raul Medeiros, que é sub-official da nossa Marinha de Guerra, dando entrada no hospital foi logo soccorrido pelo medico de serviço que constatou ter elle soffrido contusões e escoriações, nas pernas, tronco e cabeça.

O seu estado não apresenta gravidade, embora tenha soffrido forte abalo, com o choque recebido na quéda do avião.

O sub-official Raul Medeiros é um dos mais competentes mecanicos de nossa aviação naval e pela sua competencia foi o incumbido de acompanhar os valorosos "azes" Ferrarin e Del Prete, no vôo de experiencia que iam fazer no "Maschetti Savoia".

O ESTADO EM QUE FICOU O "MASCHETTI SAVOIA"

O desastre soffrido pelo novo "Maschetti Savoia", apparelho de typo igual aos antigos "Macchi", da Marinha, é conhecido na gyria da aviação "quéda classica", devido sempre á perda, de altura, em curva fechada quando ainda em ascensão.

O apparelho ao cair fez "pião" sobre a aza direita, entrou em "parafuso", o que não chegou a fazer devido a pouca altura.

O bote, em grande parte, ficou partido estando assim o apparelho completamente inutilizado.

O ESTADO DE FERRARIN E DEL PRETE, PELA MADRUGADA DE HOJE

A' hora de encerrarmos os nossos trabalhos, procurámos na casa de saude São Sebastião informes sobre o estado de saude dos dois destemidos azes.

Foi-nos informado que Ferrarin passava excellentemente, podendo hoje deixar o leito, por não apresentar nenhuma gravidade as contusões por elle recebidas.

Quanto a Del Prete, foi-nos dito, que, embora seu estado seja melindroso logo após a internação na casa de saude, experimentou sensiveis melhoras, não apresentando nenhuma anormalidade suas temperatura e pulsações.

NA CASA DE SAUDE DE S. SEBASTIAO, FALAM AO "DIARIO CARIOCA" O DR. BRANDAO FILHO E O EMBAIXADOR ITALIANO

Ainda faltavam cinco minutos para as 19 horas quando na sala de espera da Casa de Saude São Sebastião, encontrámos o dr. Brandão Filho. S. s. palestrava com o sr. embaixador italiano. Procuramos ouvil-o:

— Ainda nada posso adiantar. Só agora é que vou examinal-os minuciosamente. Fornecerei, entretanto, opportunamente um boletim á imprensa sobre tudo quanto occorrer durante a intervenção cirurgica nos "azes" italianos.

De s. ex. o sr. Bernardo Attolico, colhemos estas phrases:

— Póde affirmar que os ferimentos recebidos por Ferrarin e Del Prete, não têm grande importancia. O accidente não teve a gravidade que se suppoz a principio.

Era o embaixador da Italia que assim se expressava.

FERRARIN E DEL PRETE DEIXAM A AMBULANCIA

A's 19 horas em ponto, a ambulancia entra o portão da Casa de Saude da rua Coelho Lisboa. Ferrarin e Del Prete vêm acompanhados pelo addido naval italiano e todo o pessoal da embaixada. Aqui o trabalho da retirada dos aviadores do carro ambulatorio é excessivamente lento e penoso. A muito custo conseguem-se despegar as macas, que não cedem sem alguns solavancos. O primeiro a deixar a ambulancia é Del Prete. Em seguida Ferrarin. A's 19 horas e meia davam elles entrada na sala de operações da Casa de Saude de São Sebastião. Ali se achavam a postos já todos os ajudantes do dr. Brandão Filho.

UMA INAUGURAÇÃO INTEMPESTIVA

A sala de operações da Casa de Saude de S. Sebastião, em que foram operados, hontem, os bravos pilotos italianos, devia inaugurar-se hoje, pois, são novas todas as installações de que dispõe.

AS LESÕES SOFFRIDAS PELOS AVIADORES

Conhecida a noticia de que os bravos aviadores Ferrarin e Del Prete, tinham sido recolhidos a casa de saude São Sebastião, avultado foi o numero de pessoas de todas as camadas sociaes que para ali se encaminharam, em busca de informes sobre o estado dos mesmos, como tambem constantes eram os pedidos de informações pelo apparelho telephonico do estabelecimento.

O ambiente era de magua profunda. Aqui e ali, em grupos, commentarios se faziam em torno do doloroso acontecimento, ouvindo-se alguns delles que a fatalidade parece acompanhar os pioneiros do grande vôo Roma-Natal.

Assim é —dizia-se — que Del Prete não desejava voar hontem, mão grado os desejos manifestados por seu companheiro, logo que viram o hydro-avião no hangar da Escola. Ferrarin insistira, porém, e aquelle que jámais o contrariava, acabara por dicidir-se a realização da prova e com tanta infelicidade mallograda.

Gentilmente acolhidos, na casa de saude, pelo Dr. Mario de Castro Almeida, tivemos da parte desse facultativo a informação de que as lesões soffridas por Del Prete foram: fractura exposta da tibia esquerda e fractura tambem exposta da rotula direita, tendo sido applicados apparelhos provisorios nesses membros.

O bravo aviador ainda á noite estava em "shock".

Ferrarin, além do ferimento no queixo como já dissemos, apresenta escoriações no pescoço e forte contusão no thorax. O seu estado geral é considerado, no emtanto, satisfactorio.

O PROFESSOR MIGUEL COUTO VISITA OS AVIADORES

Os dous azes italianos, á noite, foram visitados pelo professor Miguel Couto, que examinou os ferimentos soffridos pelos mesmos, detendo-se, depois em conferencia com os medicos assistentes de Ferrarin e Del Prete, que são os drs. Brandão Filho, Mario de Castro Almeida e Mutto.

DEL PRETE SERA' SUBMETTIDO, HOJE, AO EXAME DOS RAIOS X

O bravo aviador Del Prete, a maior victima do desastre, será hoje, cedo, submettido ao exame dos Raios X, conforme ficou hontem resolvido entre os seus medicos assistentes.

Longo será o periodo em que terá de guardar o leito, outro tanto não succedendo ao seu companheiro, cujo restabelecimento se tem como certo, dentro de poucos dias.

Apezar das dores que accusava, Ferrarin fumava de quando em quando, como palestrava ligeiramente com as pessoas que obtinham permissão medica para acercar-se de seu leito.

O SERVIÇO DE PLANTÕES

Foi organizada a seguinte tabella de plantões aos aviadores enfermos:

Das 22 ás 24 horas — Capitão Bianchini e tenente Bifano.

Das 24 ás 2 de hoje — Sr. Miraglia e tenente Bifano.

Das 2 ás 4 horas — Sr. Carlo Giordano e capitão Mega, da Associação dos Descendentes de Italianos.

Das 4 até amanhecer — Srs. Lopes e Sarti, do Fascio e da Beneficencia Italiana.

OS QUE FORAM A' CASA DE SAUDE

Entre as innumeras pessoas que, como dissemos, estiveram, á noite, na Casa de Saude São Sebastião, notámos as seguintes: Sr. embaixador italiano, commandante De Angeli, addido naval italiano; Cav. Luigi Bonfonte; srs. Carlos Jordão, presidente da Associação Brasileira dos Ex-combatentes; capitão Bianchini, presidente do Fascio; capitão Bento Ribeiro, tenente Renato Bifano, capitão G. Mega, Miguel Juliano, Luigi Palermo, tenente Berti, cav. dr. Mario Antonini, pela Marinha Geral Italiana; commandante G. Lijiani, presidente da Beneficencia Italiana; Alfredo Bilbi; Mariano Russo, Raphael Loureiro, Nicola Cosentino, Perrone, Raphael, dr. Donato Croze, Gabriel Cajini, almirante Alvaro de Carvalho, director da Aeronautica e diversos membros da colonia italiana, tendo ali estado tambem uma commissão das Escolas de Aviação Naval e do Exercito, bem como de aggremiações varias.

FOI ADIADA A RECEPÇÃO DO CLUB DOS BANDEIRANTES

Devido ao lamentavel accidente occorrido com os valorosos aviadores Ferrarin e Del Prete, o Club dos Bandeirantes do Brasil, resolveu suspender a recepção que estava preparada para hontem, á noite, "sine die", até que os heroicos aviadores possam receber a homenagem dos bandeirantes. O presidente do club visitou os aviadores na Casa de Saude S. Sebastião, onde se encontram.

A SESSÃO DE HONTEM, NA SOCIEDADE NACIONAL DE MEDICINA E CIRURGIA

Para tratar da renuncia apresentada pelo professor Fernando Magalhães, de presidente da Sociedade Nacional de Medicina e Cirurgia, reuniram-se hontem, os membros dessa sociedade scientifica.

Aberta a sessão estando presente o dr. Egas Moniz, medico portuguez, foi-lhe feita pelos collegas brasileiros presentes uma manifestação.

Em seguida a leitura do expediente, entrou em discussão a renuncia apresentada pelo dr. Fernando de Magalhães.

Os debates estiveram acalorados, falando diversos oradores pró e contra.

Encerrados os debates, foi a mesma posta em votação, apurando-se em favor da renuncia 38 votos e contra 37.

Aceita como foi, verificou-se a seguir a eleição para o cargo vago, tendo sido eleito o dr. Cardoso Fontes, por 46 votos, contra 27 dados ao presidente renunciante.

A lei que prohibe o pagamento de pessoal por verba material não está sendo cumprida pelos ministros de Estado

No começo deste anno, o governo baixou um decreto prohibindo terminantemente, sob pena de responsabilidade, o pagamento de pessoal pela consignação "material".

O decreto legislativo e o decreto executivo são rigorosos quanto áquelles que transgredirem as suas disposições.

Mas o que o sr. Washington não sabe é que taes decretos não estão sendo cumpridos pelos seus ministros.

Se s. ex. quizer certificar-se do que asseveramos mande dar uma devassa nas distribuições de creditos pedidas pelos diversos ministerios, para o Thesouro, cabendo-nos indicar como ponto de partida a verba "Obras" do Ministerio da Justiça, e verificará que taes leis não estão sendo cumpridas pelos seus auxiliares de governo, que arranjaram que o Tribunal de Contas, fiscal do cumprimento das leis, distribuisse creditos dessa natureza.

Mande s. ex. examinar o caso, e verificará que nem sempre quem póde o mais, não póde o menos.

EMQUANTO AS EMPRESAS PARTICULARES PROSPERAM AS DO GOVERNO PESAM NOS ORÇAMENTOS

Estão neste caso, entre outras, a Central do Brasil e o Lloyd Brasileiro

No nosso paiz, emquanto muitas empresas particulares vivem e prosperam, as empresas administradas pelo governo só servem para pesar nos orçamentos.

Estão neste caso, para não citar outras, a Central do Brasil e o Lloyd Brasileiro.

Este, então, tem passado por varias transformações, ora é empresa do governo, ora é particular, ora é sociedade anonyma, tendo o governo como maior accionista. Dir-se-ia um doente a mudar de cabeceira.

Desde a administração Epitacio Pessôa, quando sua situação se modificou para a de sociedade anonyma, o Lloyd vinha canalizando dinheiro dos cofres do Thesouro para suas polpudas subvenções, por intermedio do Banco do Brasil, sem que tivesse, no emtanto, contrato algum com o governo.

Agora, resolveu o governo que o Lloyd entrasse no regimen legal e para isso baixou um decreto autorizando a celebração do respectivo contrato, dando ao Lloyd direito á subvenção annual de 18.000:000$, mediante condições que estabelece.

Entre as condições do decreto algumas ha que não pódem passar sem critica, por contrariarem a legislação vigente e o proprio decreto presidencial.

Assim é que a clausula XXIII declara que "Como compensação do serviço já realizado no corrente anno, nas linhas estipuladas na clausula II, letra a, relevada a inobservancia de algumas das escalas previstas, receberá a companhia as subvenções correspondentes ás respectivas viagens, a partir da data do decreto que autorizou a celebração do presente contrato".

Emquanto isto, o mesmo decreto, na clausula XXIX declara que o contrato só será exequivel após o seu registro pelo Tribunal de Contas.

E' o caso de perguntarmos: como o governo vae pagar a subvenção a partir da data do decreto que autorizou a celebração do mesmo, se o contrato só será exequivel depois de registrado pelo Tribunal?

Aliás, a lei actualmente não permitte que os contratos com o governo tenham vigor antes do seu registro.

Deante do facto, occorre outra pergunta: — tendo o Lloyd direito á subvenção desde janeiro, data em que foi dada a autorização para a celebração do contrato, não deve tambem o governo gozar do desconto de 30% nos transportes feitos pelo Lloyd desde aquella data?

Esse desconto está estabelecido numa das clausulas do contrato em exame e, ao que parece, é uma das vantagens do governo em compensação aos onus da subvenção.

Disso, porém, não cogita o contrato e ao que parece não cogitará o governo.

E é assim que no paiz se administra a favor dos interesses do povo e a favor dos interesses particulares...

NUM CHOQUE DE VEHICULOS

TRES PESSOAS FERIDAS

Hoje ás primeiras horas, na avenida do Mangue, proximo da Ponte dos Marinheiros, uma carroça chocou-se com um bonde da linha "Cascadura".

Da collisão resultou ficarem os dois vehiculos com avarias e sairem feridos o conductor da carroça Antonio Lopes de Almeida, em diversas partes do corpo e os passageiros do bonde, Francisco José da Silva e Ismael Alves Leite, com ligeiras contusões.

Os tres feridos foram soccorridos pela Assistencia, retirando-se para a residencias.

Dr Jayme Poggi De regresso da America e Europa, reabriu cons. á rua do Carmo, 5, esq. São José. Cirurgia geral e plastica: rugas, cicatrizes, deformações, seios, bocca, nariz, orelha, ossos, etc. Tel. C. 0490 — De 3 horas em deante, salvo ás quartas-feiras.

ARGUMENTOS PRESIDENCIAES EM TORNO DA LEI DO INQUILINATO

Não deixa de ser louvavel o interesse do sr. Washington pelas "viuvas edosas"

MAS EXISTEM VELHAS QUE SE DEDICAM A TRABALHOS MANUAES, HAVENDO MOÇAS QUE, POR DOENTES, NÃO PODEM TRABALHAR

Estas e todas que moram em casas alugadas s. ex. esquece...

São bem conhecidas as razões allegadas pelo sr. Washington Luis, para prohibir que o seu rebanho das duas Casas do Congresso chamado Nacional prorogasse a lei do inquilinato.

VEHEMENCIA DE LINGUAGEM

O calor, a vehemencia de linguagem presidencial lhe fizeram dizer, logo de entrada, o seguinte: **"Não póde, não deve ser renovada tal providencia, destinada a regular um momento rapido da vida brasileira. Justifica-se tal medida, num instante de desvairado desequilibrio, como consequencia da funcção majestatica do Estado e para salvação do povo. Mas não póde ella tornar-se permanente, normalizar-se na rotina."** E repete, então, o presidente a ordem aos seus serviçaes: **"Não póde, não deve, porque seria injusto, immoral e inconstitucional."**

Depois disso, ninguem tenha duvida que a lei do inquilinato estaria morta. Se mesmo dizendo o presidente "não acho bom", qualquer idéa é immediatamente considerada absurda, bem se póde avaliar a sorte de uma medida legislativa, quando o imperador da Republica se manifesta por essa fórma categorica: "não póde, não deve"!

São irrisorias as allegações do sr. Washington contra a lei do inquilinato.

RAZAO PITTORESCA

"Viuvas edosas existem que possuem apenas a casa que alugaram, ha annos e de cujo aluguel exclusivamente vivem. Pagam ellas hoje os generos de primeira necessidade pela relação do cambio de 6 pence por mil réis e recebem os alugueis de que se sustentam, na proporção, talvez, de mil réis valendo 10 pence."

Essa razão das viuvas chega a ser pittoresca. Com receio, certamente, da maledicencia, não querendo que lhe julgassem interessado pelas viuvas moças, o sr. Washington não se esqueceu de explicar que estava pugnando pelas "viuvas edosas"...

A coisa é galata, porque no caso, pouco importava que as viuvas fossem moças, quarentonas ou velhas.

Ou as razões valem e servem para todas, ou não valem e não servem para nenhuma. Nem se diga que é porque as viuvas edosas já não podem trabalhar.

ARGUMENTO SEM BASE

Ha velhas que se dedicam a trabalhos de costuras e bordados, mantendo-se com esse meio de vida e ha moças que, por molestia, não podem produzir serviço algum. De sorte que a preoccupação presidencial de explicar que se condoeu das viuvas edosas, foi resultante do receio de que se pensasse que elle se interessava justamente pelas viuvas não edosas...

Mas o argumento cae pela base, porque se póde haver centenas de viuvas (moças ou "edosas") com uma casinha só, que vivam difficilmente, ha, de certo, milhares de outras viuvas, de todas as edades, que não possuem uma só casa e para as quaes a queda da lei do inquilinato indica estes dois caminhos:

— ou o da fome, deixando de comer para pagar o augmento do aluguel;

— ou a de ficarem sem tecto, despejadas, pela resistencia ao dito augmento.

COISAS IMMORAES

O presidente, parecendo mais um advogado da União dos Proprietarios, diz que: "muitos inquilinos ha que, em virtude dessa lei, conservam as casas que alugaram com os alugueis anteriores e, entretanto, sublocam-nas a preços mais elevados.

O proprietario não póde levantar o aluguel, mas o inquilino ganha a differença, o que é profundamente immoral".

E' uma pena que o sr. Washington Luis não se dedique a combater todas as coisas immoraes!

Se s. ex. se désse a esse trabalho e, depois, falasse com a mesma vehemencia com que se atirou contra os inquilinos, o paiz estaria salvo e s. ex. mereceria, mesmo em vida, a estatua que lhe pretendem erigir os "capachos" governamentaes.

A razão adduzida na mensagem de que pódem os inquilinos sublocar as casas, cujos alugueis ficaram estacionarios — é uma razão inconsistente, porque, nesse caso, ao envés de s. ex. fulminar a lei com a sua ordem feudal poderia antes ter estabelecido a excepção para os inquilinos que, provadamente, fizessem a sublocação. Se houvesse sinceridade nessa allegação, nada impediria que o Congresso resalvasse esses casos.

DIREITO DE PROPRIEDADE

Mas a coisa é mais pilherica ainda quando o sr. Washington se arrepia todo na mensagem, deante do attentado ao direito de propriedade, que representava a lei do inquilinato (art. 72, § 17 da Constituição)! Pois não foi elle mesmo que disse, no principio do seu aranzel, que se justificava tal medida, "num instante de desvairado desequilibrio, como funcção majestatica do Estado, e para salvação do povo"?

Uma de duas: ou é attentado á Constituição, ou não é.

Se é — é sempre.

E se a "funcção majestatica do Estado" revoga a Constituição, quando o entende, não ha motivo para s. ex. se arrepiar. Aliás, s. ex. não ficou impressionado com o estado de sitio permanente nem com as leis inconstitucionalissimas que o Congresso tem votado com plena acquiescencia sua.

A unica differença é esta: — a lei do inquilinato era favoravel ao povo e as leis de arrôcho, contrarias á Constituição, são contra o povo. A primeira s. ex. não quiz, as ultimas s. ex. applaude!

Mas esta questão offerece ainda varios outros aspectos que vamos examinar cuidadosamente.

DEPOIS DA MEIA-NOITE

TODOS MORTOS, OS TRIPULANTES

TRIESTE, 7 (U. P.) — (Official) — A emersão do submarino F 14 effectuou-se ás seis horas e trinta e seis minutos da tarde, por meio de um poderoso pontão de boias. Os technicos, usando mascaras, penetraram no navio pela torre de commando, encontrando toda a tripulação morta, evidentemente em consequencia das emanações de chlorina.

ESPERA-SE QUE HAJA ALGUMAS VICTIMAS NO NAUFRAGIO DO SUBMARINO ITALIANO "F 14"

Começaram os trabalhos de salvamento dos tripulantes

FORAM ESTABELECIDAS COMMUNICAÇÕES TELEPHONICAS COM A NAVE SUBMERSA

Presume-se que a inclinação tenha causado um derrame de acido sulphurico

ROMA, 7 (U. P.) — Official — A tripulação do submarino "F 14", hontem afundado em consequencia de uma collisão, durante os exercicios, consiste em dois officiaes e vinte nove marinheiros.

Os mergulhadores conseguiram collocar dentro do submarino tubos e ar.

ROMA, 7 (U. P.) — Começaram as operações de salvamento do submarino "F 14", sob a direcção do almirante Foschini. O cruzador-scout "Aquila", conseguiu approximar-se do logar em que se acha afundado submarino. O mar acha-se muito agitado, o que difficulta os trabalhos, entretanto já foi amarrada uma enorme corrente ao "F 14".

Os directores da secção de submarinos do Ministerio da Marinha, mostram-se optimistas, esperando o salvamento do navio, especialmente por terem já os escaphandristas ligado uma corrente e tambem por ser o submarino de pequenas proporções. Os esforços que se empregam para levantar o navio são considerados altamente satisfactorios e darão resultados muito favoraveis especialmente se o mar se tornar mais calmo. O commandante do submarino conseguiu estabelecer communicações telephonicas com o cruzador "Aquila", o que quer dizer que os apparelhos de telephonia sem fios, acham-se em perfeito estado e que atripulação pode subsistir por algum tempo, desde que foram ligados tubos conductores de ar.

ROMA, 7 (U. P.) — O "F 14", é um submarino de velho typo, lançado ao mar em 1917. Tem 255 toneladas, 45 metros de comprimento, dois tubos lança-torpedos e um canhão de 76 millimetros. Desenvolvia uma velocidade de 13 nós na superficie e oito debaixo dagua.

O submarino foi attingido na pôpa e todavia se considera a abertura insufficiente para a inundação dos compartimentos. As communicações com a tripulação continuam.

O commando naval de Pola está enviando apressadamente todas as embarcações consideradas uteis ao serviço de salvamento e mostra-se optimista, quanto ao exito dos soccorros.

ROMA, 7 (U. P.) — Official — Continuam com grande successo os trabalhos de salvamento do submarino "F 14", que foi levantado a uma altura de doze metros de distancia da superficie do mar, até ás 18 horas.

ROMA, 7 (U. P.) — Um despacho radio-telephonico de bordo do submarino "F 14", informam que ainda vivem vinte e dois homens da tripulação desse navio.

Os trabalhos de levantamento do submarino já começaram cessando a communicação.

ROMA, 7 (U. P.) — Devido a uma inclinação de 70 gráos do costado do submarino "F 14", que naufragou hontem, acredita-se que as baterias tenham deixado escapar acido sulphurico, asphyxiando talvez parte da tripulação. O Ministerio da Marinha espera que haja victimas.

Altos funccionarios da Ford, do Pará

E OS FRUTOS BRASILEIROS NA INGLATERRA

O ministro da Agricultura recebeu hontem do sr. Joseph Fenston, representante de uma companhia ingleza que está collocando frutas brasileiras na Inglaterra, e um grupo de altos funccionarios da "Ford Motor Company" recemchegados da America do Norte que se destinam ao Pará.

Um automovel apanhado por um trem, na estação de Triagem

O CHAUFFEUR FERIDO

Dirigindo o automovel n. 4156, passava, hontem, á noite, pela rua Jockey Club, o motorista José Thiago, portuguez, solteiro, de 23 annos e residente á rua Almirante Barroso n. 103.

Ao chegar á cancella da estação de Triagem, da Leopoldina Railway, estando a mesma aberta, e sem nenhum signal, o motorista, imprimiu velocidade ao vehiculo afim de transpol-a.

Quando o vehiculo encontrava-se em meio da linha ferrea, surgiu um trem, que o apanhando, atirou-o a grande distancia espatifando-o.

O chauffeur José Thiago, que tambem foi lançado a regular distancia, recebeu na quéda diversas contusões e escoriações pelo corpo, sendo soccorrido pela Assistencia e recolhendo á residencia.

A policia do 18º districto, tomou conhecimento do facto e abriu inquerito para apurar a quem cabe a responsabilidade do desastre.

Courtney vae tentar mais uma vez a aventura transoceanica

NOVA YORK, 7 (U. P.) — O aviador inglez Courtney, falando ao representante da United Press, disse que espera poder tentar de novo o seu projecto de travessia transatlantica. Considera elle que o recente fracasso que soffreu com o ultimo vôo, demonstrou a necessidade de uma forte estação radiotelegraphica no hydro-avião. E declarou mais: "Sem ser metallico o apparelho, as chammas o teriam extinguido antes que elle pudesse attingir a agua; sem um fluctuador apropriado para o mar, ter-nos-iamos afogado sob a escuridão; sem a radiotelegraphia, nunca ninguem nos poderia encontrar."

Disse elle que espera que o hydro-avião abandonado seja arrastado pela corrente para a costa da Hespanha.

SOB AS RODAS DE UM CAMINHÃO

A MORTE DE UM MENOR DE DOIS ANNOS E A SUA AMA GRAVEMENTE FERIDA

Na tarde de hontem, na rua Buenos Aires, esquina da do Nuncio, occorreu um horrivel desastre do qual resultou a morte de uma interessante menina de dois annos e ferimentos graves na creada que a acompanhava.

A' rua Senhor dos Passos n. 189, reside o syrio Hamos Fortussi, que tem como empregada uma rapariga de 17 annos, de nome Albertina, filha de Manoel Santos.

Hontem á tarde, Albertina, levando pela mão a interessante Yára de dois annos, filha unica do sr. Hamos, saiu á rua.

A um descuido [illegible] vam a rua Buenos Aires o caminhão n. 2.817, [illegible] a distancia.

Yara, que ficou sob as rodas do vehiculo teve morte instantanea, recebendo Albertina graves ferimentos pelo corpo.

Um policial que assistiu o horrivel desastre, prendeu o cocheiro em flagrante e apanhando o corpo inerte de Yara, levou-o para a delegacia do 4º districto donde foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Albertina foi soccorrida pela Assistencia e em estado grave internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O cocheiro causador do desastre foi autoado em flagrante na delegacia da Praça Tiradentes.

Já deve ter chegado a Uruguayana o deputado Baptista Luzardo

PORTO ALEGRE, 7 (A. B.) — Partiu para Uruguayana, onde vae assistir ás eleições municipaes, o deputado Baptista Luzardo.

Por toda esta semana, o candidato á intendente de Uruguayana lerá a sua plataforma do governo.

Colhido por um automovel

UM MENOR GRAVEMENTE FERIDO

Quando cruzava a Avenida Salvador de Sá, na tarde de hontem, foi colhido por um automovel, tendo soffrido fractura de ambas as claviculas e escoriações generalizadas, o menor Augusto, de 12 annos de edade, filho de Annibal Santiago, residente á rua Frei Caneca n. 34.

Em grave estado foi Augusto internado no Hospital de Prompto Soccorro, depois dos primeiros curativos medicos que lhe foram prestados no Posto Central de Assistencia.

Um lavrador suicida-se ingerindo forte dóse de veneno

Em Marechal Hermes, onde reside, o lavrador Antonio José Lopes, viuvo, de 50 annos, de nacionalidade portugueza, hontem, por motivos ignorados, suicidou-se ingerindo forte dóse de veneno.

A policia do 23º districto, que foi scientificado do occorrido, fez remover o cadaver do tresloucado para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Toma grandes proporções o alistamento feminino no Rio Grande do Norte

NATAL, 7 (A. B.) — O alistamento feminino, cada vez mais activo, está sendo apoiado por todas as classes sociaes, já tendo começado o movimento entre as mulheres dos proletarios deste Estado.

Foi suspenso o chefe de secção da Alfandega de Belem

BELEM, 7 (A. B.) — Já foi publicada a suspensão por 30 dias do chefe de secção da Alfandega desta capital, sr. Augusto Carvalho Filho.

Esse caso está sendo multissimo commentado.

A Russia comparecerá á assignatura do pacto contra as guerras

MOSCOU, 7 (A. B.) — O sr. Tchitcherine declarou que a Russia comparecerá á assignatura do pacto Kellog, sem o que esse acto internacional seria referendado contra o governo dos Soviets.

DEFINITIVAMENTE ADIADO O RAID DE FRANCO

O PILOTO HESPANHOL APRESENTOU-SE A' DIRECÇÃO DA AERONAUTICA

MADRID, 7 (A. B.) — O commandante Ramon Franco apresentou-se officialmente á Direcção da Aeronautica.

Fica assim definitivamente adiado o seu "raid" de circumnavegação.

Antes de comprar qualquer cousa, lembre-se de que uma das maiores casas da cidade, a

CASA COLOMBO

está em liquidação final. O leitor encontrará ali seja o que fôr, com enormes reducções de preços. Ninguem póde competir com uma casa que

VAE ACABAR

E que, portanto, é forçada a "botar para fóra" todo o seu formidavel "stock" de mercadorias pela metade dos preços communs.

Mostram-se impressionados com o desastre que soffreram os aviadores polonezes

SO' O QUE DIZEM AOS JORNALISTAS E' "DESGRAÇA"

LISBOA, 7 (U. P.) — O aviador polaco Kubala, cujo avião caiu nas costas portuguezas, quando fazia um raid transatlantico, passeiou, hoje, pelas ruas do Porto, com o braço numa tipoia amarrado ao pescoço. O aviador Kubala estava acompanhado do seu collega Idzikowski, que se tem recusado a falar aos jornalistas, limitando-se a pronunciar a palavra "desgraça". Os dois acham-se muito abalados com o fracasso e desejam ardentemente voltar quanto antes á Varsovia. Os medicos aconselharam repouso aos jovens aviadores polacos, o tenente [illegible] fixar o dia da sua partida.

AHI VEM A DICTADURA POLICIAL

Um violentissimo libello do sr. Azevedo Lima contra os costumes policiaes

"NESSA CLOACA MAXIMA, QUE É A POLICIA, PULLULAM OS CAFTENS, OS PROXENETAS, OS PUNGUISTAS, OS ESCRUNCHANTES"

O sr. Marcondes Filho iniciou a defesa das emendas do sr. Washington Luis

A falta de oradores, na hora do expediente da sessão de hontem da Camara — pois os inscriptos desistiram da palavra — apressou um pouco mais a marcha do projecto da dictadura policial.

Entrando-se logo na ordem do dia, falou o sr. Azevedo Lima, fazendo um longo discurso de violento combate ás monstruosidades do projecto, á mentalidade reaccionaria e truculenta dos governantes e aos costumes policiaes. Nessa parte do seu discurso, usou o deputado carioca de linguagem candente e crua.

Começou por salientar o dever da bancada do Districto, de combater o projecto que ia entregar o Districto Federal ao arbitrio das autoridades policiaes, violando as garantias individuaes e as attribuições da justiça.

Mostrou como se tem visado o Districto com uma successão de leis oppressoras contra a liberdade de pensamento, de reunião, de actividade particular dos cidadãos.

Alludiu á suppressão do inquerito policial e subsequente codificação das leis do processo criminal — obra que se vae agora annullar com uma lei reaccionaria e compressora.

Mostrou como o projecto primitivo do sr. João Mangabeira, restabelecendo o inquerito, merecia a approvação antes de ser enxertado de emendas monstruosas no Senado.

Passou a criticar essas emendas apontando-lhes os absurdos e disparates juridicos. Formulou hypotheses para mostrar quaes poderiam ser as consequencias da emenda que supprime o recurso da decisão do chefe de policia negando abertura de inquerito.

Argumentou, longamente, tambem, contra a emenda 8 que exige, sob pena de nullidade, que, nos crimes de responsabilidade dos funccionarios publicos, seja a denuncia sempre instruida pelo inquerito policial ou administrativo — dando, portanto, ao chefe de policia, o arbitrio na applicação da lei penal áquelles delictos.

Formula a hypothese de ser o crime commettido pelo proprio chefe de policia. Caber-lhe-ia, sendo elle juiz e parte, conceder ou negar a abertura do inquerito?

Estudou depois o orador o artigo que torna de escolha da autoridade presidente do inquerito a designação de medicos legistas para proceder ao corpo de delicto.

Depois de outras considerações, diz:

"Não estou exaggerando. Sabe-se, até, que para ser chefe de policia do Districto Federal desnecessaria se torna a qualidade de bacharel em direito. Por muito que se tenha barateado o titulo de bacharel, devemos de convir que, ao menos para o exercicio curial, corriqueiro na policia quotidiana é necessario ter conhecimentos, ainda que summarios, dos assumptos juridico-policiaes. Pois bem, no Districto Federal, na capital da Republica, no invés do que acontece em qualquer das metropoles das unidades federativas, o chefe de policia póde ser um egresso de tarimba, um individuo sem capacidade moral, um apedeuta em technica policial, incompetente para garantir a ordem e superintender a segurança publica.

Repito que não estou exaggerando. Para desgraça desta terra, já foi chefe de policia, prefeito de policia, o marechal Fontoura, de triste memoria, sobre cujos actos administrativos e policiaes tive occasião de proferir os mais candentes libellos, libellos que, apesar de formulados por um deputado opposicionista, submettido, como "avis rara", até a processo por crime de opinião, calaram tão fundo no espirito dos dirigentes da Republica que, dois ou tres mezes após, essa autoridade teve de ser enxotada, escorraçada da Chefatura de Policia, com o labéo de prevaricador e concussionario. Que fez esse homem, na policia? Desmandos, attentados contra a segurança, contra a liberdade, contra a vida. Ahi estão os casos de Niemeyer e de outros, para attestal-o. Os seus crimes sem nome, em sequencia interminavel de delictos sem par, vieram provar que a legislação especial em materia de administração da policia para o Districto é um permanente perigo contra a ordem, contra a segurança, contra a vida e contra a integridade de seus cidadãos.

Se um bello dia voltar á policia, já não digo um marechal obtuso, tacanho, estreito, vingativo, perverso e insidioso, mas um bacharel trefego, incapaz, imbecil, estulto, não poderá elle, para proteger os seus affins, seus correligionarios, seus asseclas, subtrair do Instituto Medico Legal, para entregal-o a um medico, mentalmente impotente e mollecularmente ignorante, o estudo de uma questão transcendente sobre pericias medico-legaes? Poderá, sim, em que pése á opinião do sr. Marcondes Filho, para quem, ao que parece, por não haver lido bem, a emenda n. 7 não dá ao chefe de policia o direito de escolher, a seu alvedrio, o medico, talvez suspeito e parcial, de qualquer modo á espera de

Azevedo Lima

salario, a quem confiará os exames e a elaboração dos laudos".

Mais adeante, combatendo o artigo que dá ao chefe de policia a faculdade de demittir "ad nutum" qualquer funccionario, diz o sr. Azevedo Lima:

"A policia, fóra de duvida, se transformará então, em instrumento francamente perturbador da segurança, da tranquillidade e do bem estar dos meus concidadãos. Sei o mal de que ella soffre, porque durante mezes tive necessidade de me afundar nessa cloaca maxima, que é a policia, onde pullulam e vegetam, nas baixas escaleiras da hierarchia, os caftens, os proxenetas, os punguistas, os escrunchantes, homens de toda a especie, sem idoneidade moral e sem caracter. Que será ella, mais tarde, quando fôr entregue á discrição, ao sabor pessoal e ás omnipotentes de um réles galopim da politica, dos mais reconditos Estados da Republica, destinado a dirigir a policia da minha terra?

Tenho o direito de ficar irritado, porque a legislação é draconiana, é especial, é predestinada á Capital da Republica. E é certo que nasci nesta terra, que nella constitui familia, que aqui exerço a minha profissão e tenho, ainda que curto e reduzido, um certo raio de influencia sobre parte da sociedade carioca. Assim, temo pela segurança dos que me são caros, pela sorte dos meus concidadãos, pela felicidade de minha familia, pela integridade moral e physica dos que habitam, indigenas ou forasteiros, esta grande metropole, tão maltratada pelo descaso, pela desidia, pelo soberano desdem dos mandões da Republica."

Depois de estudar outros aspectos do projecto, concluiu o deputado carioca com as seguintes palavras:

"Para que me alongar mais? Registrei as minhas declarações de voto; não discuti o projecto; não me occorreu a veleidade de poder esclarecer o debate: a Camara não discute nem admitte controversias, por mais graves e transcedentes que sejam os assumptos á sua attenção submettidos. A Camara recebe docilmente, como rebanho panurgico, a ordem de cima. Essa já foi proferida e della se tornou interprete o nobre relator das emendas do Senado, o eminente e preclaro representante de S. Paulo, sr. Marcondes Filho.

S. ex., que pertence a esse selecto elenco do Olympo republicano, foi, por certo, haurir a palavra de ordem nas camadas superiores dos detrictos da Republica, que são os que dirigem essa democracia de camaradas. S. ex. falou pelo Omnipotente e pelo Omnisciente: está liquidado o direito da capital da Republica.

Mais uma vez, em menos de um anno, se desfere golpe mortal na sobranceria e na dignidade da população da terra que tenho a honra de representar; ella recebe a investida e supporta o golpe, sem permittir, porém, que os attentados possam combalir o seu moral e depauperar a sua dignidade. Ella saberá resistir impavida, serena, emquanto possivel; violenta, subversiva, digna até nos momentos de desespero, ás atrocidades deste regimen maligno que a vem infelicitando".

QUESTÕES DE ORDEM

Depois do discurso do sr. Azevedo Lima, os srs. Adolpho Bergamini, Salles Filho e Henrique Dodsworth, levantaram varias questões de ordem. O sr. Bergamini conseguiu que a Mesa lhe reconhecesse o direito de voltar a discutir o projecto, completando o tempo que lhe cabia pelo regimento e que não fôra preenchido.

VASELINA...

O sr. Flavio da Silveira foi o segundo orador, na discussão das emendas. Levou o seu discurso escripto; discurso cheio de resalvas, frizando que não fazia opposição, como se fosse crime fazer opposição a um governo capaz de exigir do Congresso leis tão sceleradas...

Falou, depois, o sr. Mario Piragibe. Vehementissimo, no diapasão da voz; no mais, inclinado a reconhecer as bôas intenções do governo...

FALA O RELATOR

Por fim, foi á tribuna o sr. Marcondes Filho, tentar a defesa do seu parecer.

Ora ironico, ora apparentemente exaltado, sempre displicente com aquelle ar "morro da Mangueira" que o distingue, o sr. Marcondes andou, durante os 50 minutos de tribuna, a chicanas em torno de subtilezas e detalhes da marcha do projecto.

Elogiou os deputados que haviam combatido as emendas. Alludiu ao voto vencido do sr. Mello Franco, achando que se a Camara o tomasse em consideração, prejulgaria o projecto do succedaneo do "habeas-corpus".

Apegou-se, depois, á allegação de que a minoria collaborára, com o sr. João Mangabeira, na confecção do projecto.

O sr. Bergamini apartela:

— Fomos convidados e consentimos, de boa fé, em collaborar no projecto primitivo. O resultado está ahi. Não previamos que a maioria correspondesse assim á nossa boa fé.

O sr. Marcondes Filho disse qualquer coisa, e o sr. Bergamini foi mais franco:

— A maioria trapaceou comnosco!

O sr. Marcondes quiz estrillar. O deputado carioca retrucou:

— Não é parlamentar o termo. Mas o facto foi esse.

Pouco depois terminava a hora. O sr. Marcondes Filho continúa inscripto para a sessão de amanhã.

Colhido por um guindaste

No trapiche Derizot, á rua Quatro, no Cáes do Porto, occorreu, hontem, um impressionante accidente, no qual perdeu a vida, um operario daquella casa, José de Oliveira, brasileiro, de 32 annos de edade e residente naquella mesma rua.

O infeliz trabalhava com outros homens quando foi apanhado pela aza de um guindaste, ficando com o craneo esmagado sob o peso da mesma.

Communicado o facto ás autoridades do 8º districto policial, estas fizeram remover o cadaver do inditoso operario para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Maria José não queria soffrer mais

Rapida foi a scena, que passou, hontem, á noite, na rua Domingos Lopes. Uma joven atirou-se a frente de um automovel. O chauffeur torceu bruscamente a direcção do vehiculo. Este passou por um lado e aquelle ficou do outro, correndo, sem demora algumas pessoas que a foram suspender do sólo. Balburdia, um soldado de policia e dahi a momentos, uma ambulancia da Assistencia do Meyer no local.

No Posto, verificou-se que a joven, que disse chamar-se Carmen Amaral e contar 17 annos de edade, sendo solteira, nada tinha mais acima de uma crise de hysterismo. Soccorreram-na. Ella chorou e ao puxar do lenço para enxugar as lagrimas, deixou cair um papel, onde se lia: "Não posso mais soffrer tanto. Queiram perdoar, meus paes. M. J. A."

E com esse bilhete, soube-se que o verdadeiro nome da tresloucada era o de Maria José do Amaral, recolhendo-se Maria a sua residencia, á rua Ermengarda n. 17, depois de algum tempo de repouso na Assistencia.

E' reputado grave o estado de saude do ministro do Exterior inglez

LONDRES, 7 (A. B.) — Continua inspirando cuidados o estado de saude do sr. Chamberlain, que é reputado como grave.

COM UM ENTHUSIASMO INDESCRIPTIVEL, FORTALEZA RECEBEU A CARAVANA DEMOCRATICA

Uma impressionante oração do director do "O Povo"

ANTES DO NAVIO ATRACAR, JÁ OS EXCURSIONISTAS ESTAVAM SENDO VICTORIADOS

Palavras do sr. Mauricio de Lacerda

FORTALEZA, 6 (Retardado) (A.B.) — O "Itaquice", trazendo a seu bordo a Caravana Democratica, chegou aqui hoje, ás 9 horas da manhã. Para mais de 6.000 pessoas esperavam os excursionistas. Desde que o navio apontou começaram as acclamações aos nomes dos srs. Assis Brasil e Mauricio de Lacerda.

Não estavam sómente no cáes de desembarque os elementos genuinamente opposicionista do Ceará, pois que o sr. Mattos Peixoto se fez representar por intermedio dos chefes de suas casas civil e militar. A multidão era composta de todas as classes sociaes.

O sr. Assis Brasil foi saudado pela filhinha do sr. Augusto Vieira, que offereceu flores á sra. Assis Brasil. O chefe democrata respondeu muito sensibilizado áquella graciosa attenção.

O cortejo organizou-se. O sr. Mauricio de Lacerda não poude tomar automovel, porque o povo levou-o nos braços, conduzindo-o até o "Pavilhão". Os caravaneiros foram cercados pela multidão, que se fez silenciosa ao annuncio do discurso do sr. Fernandes Tavora. O orador produziu enthusiastica saudação aos recem-vindos. O sr. Mauricio de Lacerda respondeu, dizendo que aprove ao destino serem os reaccionarios sulistas recebidos pelo verbo do irmão de Joaquim Tavora. Tavora! Repetiu o orador, cujo tumulo visitei em S. Paulo á tristeza do crepusculo. Ali, deante daquella tumba rasa, eu, que não me curvo deante dos tyrannos, ajoelhei commovido.

Os olhos do sr. Mauricio de Lacerda estavam rasos de agua, e a multidão enxugava as lagrimas. Foi o primeiro contacto do tribuno carioca com o povo cearense, conquistado logo aos primeiros arroubos da sua palavra.

O prestito seguiu para a Praça Caio Prado, onde a srnta. Maria Nunes de Albuquerque saudou Mauricio de Lacerda, offerecendo-lhe flores. O agitador ficou enternecido e em ligeiras palavras evocou a lembrança da filhinha que deixára no Rio. O cortejo seguiu para o Palace Hotel, onde se hospedaram os excursionistas.

O Passeio Publico e as ruas da Misericordia e Major Facundo regorgitavam de povo. Ha muito custo a familia do sr. Assis Brasil, acompanhada pela familia Tavora e pelo sr. Mauricio de Lacerda, conseguiu atravessar a multidão.

No hotel, o director do "O Povo", sr. Democrito Rocha, começou uma oração, dizendo que não estava surprehendido pela vibração cearense na recepção dos vanguardeiros da democracia. O espectaculo desmentia o Ceará organismo morto. O Ceará de hoje recordava o Ceará antigo, de 1817, de 1824, e evocava os nomes de Mororó, Carapinima, Bolão e outros que morreram heróes e martyres da liberdade. O espirito de reacção dos cearenses não foi extincto no ultimo reducto de Santa Rosa, nem desapparecera no tumulo, com o cadaver de Tristão. Ali estava redivivo deante de Assis Brasil e Mauricio de Lacerda. O Ceará escutava o desencadear da luta nas cochilas gauchas e o fragor do canhoneio nas quebradas da Serra do Mar. O Ceará verdadeiro não era aquelle que o sr. Washington Luis, no banquete official do Theatro Alencar, disse conhecer profundamente, desde os tempos academicos através das paginas de Iracema e a lenda amorosa dos tempos do descobrimento, reproduzindo os amores da tapuya e do aventureiro portuguez. O Ceará não era isso. O Ceará era o Jaguaribe secco, era Barbara de Alencar, era o jagunço padre Cicero. O Ceará foi durante quatro annos o Moreirinha. Era Chico-Chicote, o sertanejo bravo, que atacado pelos Guaribas, reagindo com dois fuzis contra setecentas praças de tres Estados, esgotando o ultimo cartucho depois de 20 horas de fogo, entregando-se e sendo francamente assassinado pelas forças que rugiam em redor da sua choupana. O Ceará era Isaias Arruda, era Pedro Sylvino, era o banditismo ambulatorio, expedicionario, interestadual, atravessando fronteiras para assassinar e roubar. Mas o espirito cearense vive em eterna reacção contra os males que attingem á Patria. Esse mal é a politicagem, é o syndicato de empresas organizadas para se apoderar das administrações, corrompendo o voto e violentando a opinião nacional.

O sr. Mauricio de Lacerda respondeu por uma extraordinaria peça doutrinaria, empolgante. Perlustrou a historia do Ceará, evocando os feitos dos maiores cearenses. Referiu-se novamente a Joaquim Tavora e ao seu irmão Juarez, teceu um hymno ao sr. Assis Brasil, glorificou Luiz Carlos Prestes, a quem chamou grande general da revolução. Falando da sua candidatura, disse que se apresentava, bem que não fosse cearense, contra a ultrajante ameaça politica de fazer o sr. Moreira da Rocha representante do Ceará.

O discurso do sr. Mauricio de Lacerda manteve uma onda de constantes explosões de enthusiasmo.

Falaram em seguida os srs. Roberto Macedo e Simões Lopes, que se referiu nestes termos, ao sr. Mauricio de Lacerda:

"O nosso grande Mauricio não veiu ao Ceará para disputar a triste cadeira de deputado ao Moreirinha, homem de apenas meia pollegada de homem (hilaridade), veiu, sim, disputar uma cadeira para o povo do Ceará, onde combaterá a oligarchia com ou sem cavaignac (hilaridade)".

OITENTA E CINCO ANNOS DE VIDA ASSOCIATIVA

O INSTITUTO DA ORDEM DOS ADVOGADOS E O SEU ANNIVERSARIO

"E' maior o numero dos desertores, do que o dos mortos" — commenta o sr. Rodrigo Octavio

A mesa que presidiu a reunião. Em baixo, no medalhão, um dos oradores falando

Commemorou-se, hontem, com uma sessão solenne no Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, o 85º anniversario da fundação dessa entidade.

A's 21 horas, o sr. Rodrigo Octavio, tendo á sua direita o sr. Vianna do Castello, ministro do Interior e com os srs. Armando Vidal e Eurico Sá Pereira á mesa, deu inicio aos trabalhos. S. s. falando com certa vehemencia, disse lamentar a verificação que fazia ao observar que só diminuto numero de consocios attendera ao convite para a commemoração de quasi um seculo de fundação do Instituto. Era inexplicavel, accrescentou, aquella indifferença por um instituto que tinha tantos serviços á classe, dando-lhe sensação amarga de tristesa a verifiação que fazia, de que naquella sessão annual, onde habitualmente se prestava homenagem aos mortos, se notasse que era maior o numero dos que haviam desertado do que o dos que tinham morrido.

Referiu, ainda, o presidente do Instituto dos Advogados, que exactamente, hontem, advogados argentinos, que se achavam de passagem nesta capital, haviam promettido assistir áquella reunião. Felicitava-se de não ver presentes aquelles collegas estrangeiros, para que elles não assistissem ao triste espectaculo que todos ali viam. Depois de agradecer a presença do sr. ministro do Interior e das autoridades representadas, o sr. Rodrigo Octavio deu a palavra ao orador official, sr. Edgard Ribas Carneiro. Em bella oração de elevados conceitos, falou o orador no nome dos collegas extinctos: os srs. desembargador Beltrão, Esmeraldino Bandeira, Chrysolito Gusmão, Eurico Cruz e Adhemar de Mello, tecendo commentarios saudosos em torno de suas personalidades. E estava nessa altura a oração, quando penetraram no recinto os advogados argentinos (movimento de riso; só o sr. Rodrigo Octavio não riu), que assistiram a peroração do orador em torno da necessidade de união maior entre a classe.

Antes de encerrar a sessão o sr. Rodrigo Octavio agradeceu a presença dos visitantes argentinos, e do sr. ministro e das autoridades representadas.

TERRA DE AVIADORES

Ferrarin e Del Prete:
— O Brasil é a patria dos grandes vultos da aviação: Bartholomeu de Gusmão, Santos Dumond...
Washington:
— E', mas os que voavam melhor estavam na Caixa de Amortização.

Saiu de casa e o auto colheu-o

Em frente á sua residencia, que fica á rua Joaquim Nascimento n. 10, foi colhido por um auto, hontem, á noite, ao sair desta, o menor José, de 13 annos de edade e filho de Antonio de Almeida.

O accidente deixou-o com contusões e escoriações generalizadas, soccorrendo-se José no Posto de Assistencia do Meyer, feito o que, retirou-se.

MAGUA. ARSENICO E ASSISTENCIA

Tres coisas distinctas, mas que se conjugaram, hontem, á noite, na casa da rua Leopoldina n. 37, onde reside Isaura Fernandes, de 30 annos de edade, brasileira, e casada.

Foi ella quem teve a magua. Tentou dar cabo da mesma ingerindo arsenico. E a Assistencia do Meyer foi chamada, por seu turno, para dar cabo das causas da droga ingerida.

O mais absoluto exito corôa o maior avião do mundo

BERLIM, 7 (U. P.) — O maior aeroplano do mundo, o "Rohrbach-Romar", recentemente construido e que irá finalmente para o serviço aereo entre a Allemanha e a America do Sul, realizou, com absoluto exito, hoje, as suas provas de vôo, em Warnemuende, na costa do mar Baltico.

Victima de um desastre de auto

FALLECEU NO PROMPTO SOCCORRO

No Tunnel Novo, fôra colhido por um automovel, no dia 30 do mez findo, o carregador José Santos, de 41 annos de edade, portuguez, casado e morador á rua Coronel Pedro Alves n. 353, o qual, no accidente, soffrera graves ferimentos pelo corpo, sendo internado no Hospital de Prompto Soccorro, depois dos primeiros curativos que lhe foram prestados pela Assistencia.

O infeliz homem não conseguiu resistir á natureza das lesões soffridas, e hontem á noite veiu a fallecer, tendo sido o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Actos do director da Instrucção

Transferindo: os inspectores medicos: dr. Francisco Eduardo Rabello para o 27º districto e o dr. Decio Olintho de Oliveira para o 5º districto; deferindo os requerimentos de Adelaide Pereira Ferreira e Lucilia Lobo Silva, e indeferindo o de Edith de Souza Araujo.

Pagamentos na Prefeitura

Pagam-se amanhã as seguintes folhas de vencimentos: agentes, Asylo S. Francisco de Assis, Directoria de Arborização e serventes de agencia.

VIDA PROLETARIA

EXPLICAÇÃO NECESSARIA

...poderiamos continuar aqui argumentando no sentido de que a organização syndical se antepõe á organização eleitoral e parlamentar, que esta se subordina áquella. Poderiamos fazel-o baseados nos proprios autores e documentos que invocam para nos contradizer alguns dos nossos camaradas. Assim é que lêmos nas decisões da I. C., que ella reprova os que ao invés de se "occupar directamente do trabalho pratico nos syndicatos e de conquistar as massas sobre a base dessa actividade pratica, consagram 9/10 de seu tempo á questões de "alta" politica". Ella censura resolutamente os que "consideram o trabalho nos syndicatos como uma massada de pouca importancia". Não está de accordo com os que trocam o trabalho "obscuro nos syndicatos, por julgal-o abaixo de sua dignidade", pela politica. Declara terminantemente que "é preciso comprehender uma vez por todas que o trabalho nos syndicatos é o principal trabalho politico de cada partido". Estabelece "as tarefas concretas dos diversos partidos" (Executivo ampliado de 1925), e ali nem tudo menos em organização eleitoral. Fala em "trabalho nos syndicatos", em "applicar systematicamente a tactica de frente unica", em "creação de syndicatos", em "collocar praticamente a questão do trabalho entre os camponezes", em "campanha não somente verbal, mas real pela fusão de todos os syndicatos", "luta pelas reivindicações immediatas das massas" em "liquidar os embates de fracção", etc., etc. Fala em tudo isso, e não fala uma vez sequer em organização eleitoral, em "alta politica". Considera esta como resultante, como complementar daquella. Aliás, era esta já a opinião de Ilitch. Dizia elle: "A organização dos syndicatos tem nos nossos objectivos do partido o primeiro logar, que, no periodo precedente, preparou a insurreição... Não recusaremos de entrar na segunda Duma, quando fôr (ou se fôr) convocada. Não recusaremos de utilizar, sem todavia exaggerar-lhe o valor modesto, esta forma de luta, mas a subordinaremos, conforme á lição da historia, a outra forma de luta, a greve por isso é que elle dava aquella importancia aos syndicatos, á insurreição, etc.". (Paginas escolhidas). Poderiamos mostrar que os que agora já admittem que "o trabalho nos syndicatos é o principal trabalho politico", não ha muito sustentavam justamente o contrario. Sustentavam o seguinte: "A eleição é a fórma mais elementar da luta politica". (Manifesto do Centro Politico Proletario da Gavea). Elles consagram 9/10 de sua actividade a esse processo de valor modesto, e, no entanto, são os primeiros a assim se manifestar.

"O Rio é a unica cidade brasileira em que as eleições valem alguma coisa... O povo não vota... Devemos dizer que a responsabilidade principal desse desanimo do povo cabe aos dirigentes. Estes deixam aquelle na ignorancia e no analphabetismo; corrompem os eleitores venaes e perseguem os independentes; desrespeitam os resultados finaes como no caso de Irineu Machado em 1924. E, como se tudo isso não bastasse, intentaram um tal de reconhecimento que é uma das maiores vergonheiras da politica brasileira". Ha tudo isso, e devemos manifestar nossa opinião, a começar pelo voto, e não pelos syndicatos... Lembremo-nos do que occorreu com o Bloco Operario e Camponez de São Paulo. Foi victima da mais arbitraria repressão policial, e teve de se resignar a não se "sujeitar a sacrificios inuteis".

Foi isso o que ali se viu; e se verá em todos os Estados do paiz. O trabalho eleitoral presuppõe o syndical. Aquelle sem este é bolha de sabão. Desfaz-se ao primeiro sopro reaccionario. Aquelle, subordinado a este, sim, é que se converte em realidade. O proletariado, não se achando organizado, não estando dentro dos syndicatos, não podendo declarar-se em greve pacifica ou violenta, não podendo responder collectivamente ás violencias do governo, não podendo oppôr a força desse sua propria força, não sendo a concentração, mas a dispersão, será excusado pensar em reivindicações, conquistas e direitos politicos. Os governos com elle só transigem, só lhe fazem concessões quando a tanto são obrigados por elle mesmo.

Os que de nós divergem procedem a um balanço geral de seu trabalho nos syndicatos, e declaram: "temos perdido mais do que temos ganho". E, entretanto, trocam o trabalho syndical pelo eleitoral.

Poderiamos aqui insistir em provar que o Bloco Operario não é obra de um partido, de uma classe, mas de um chefe politico: o deputado Azevedo Lima, acolytado pelo capitão Moura Nobre. Para proval-o, bastaria considerarmos os seguintes factos:

Primeiro, o local da séde do mesmo Bloco é pago por Moura Nobre; segundo, o alistamento tem sido feito todo á custa de Azevedo Lima e Moura Nobre; terceiro, o archivista desse alistamento é Moura Nobre, e as funcções desse archivista são as seguintes: "guardar e manter em ordem os registros eleitoraes, titulos, documentos, correspondencia e demais papeis".

Azevedo Lima e Moura Nobre são os senhores, os donos daquillo. E os nossos contradictores suppõem que os senhores, os donos daquillo, são elles... A illusão é um crime.

Os srs. Azevedo Lima e Moura Nobre podem ser pessoas muito distinctas, mas não são propriamente o proletariado e sua classe. Moura Nobre mesmo com esta não deseja confundir-se. O que elle pretende é o seguinte: ser votado pelo proletariado, mas não indicado pelo Bloco Operario porque, assim, não poderia, talvez, ser reconhecido... Está á duas amarras.

A esta conchamblança é que elles dão o nome de trabalho eleitoral do proletariado.

Desligue-se o sr. Azevedo Lima do mesmo Bloco, e elle levará logo a bréca. O proletariado não deve andar como pretendia Bordiga, na Italia, a reboque deste ou daquelle chefe por mais influente que seja e, sim, a reboque de sua classe, de seu partido. Negligenciar ou diminuir a acção deste para sobrestimar a daquelles é uma das faces do chamado trotskismo.

Poderiamos tambem desenvolver considerações opportunas para demonstrar que é falsa esta these: "Nosso trabalho não póde ser unilateral. Para nós a simultaneidade de acção é tudo. — O nosso combate ha de ser e será simultaneo em todos os sectores".

Eis a esse respeito ainda o que ensina o Executivo Ampliado de 1925: "E' preciso elaborar um plano geral de trabalho para seis mezes, um anno, etc., afim de serem concentradas as forças sobre a tarefa principal... Menos, porém, melhor".

Trabalho unilateral, e não simultaneo.

Poderiamos agitar outras questões de ordem theorica. Mas não o faremos. Iriamos desagradar a uma corrente do proletariado. E esse não é o nosso programma. Aqui queremos agradar, tanto quanto possivel, a todos, indistinctamente. Aqui, estamos, sobretudo, ao serviço da unificação do proletariado, da frente unica syndical. Esse o objectivo que nos propuzemos realizar, e não desejamos de fórma alguma abandonar. Queremos ter mais com "todos os operarios uma attitude de correcta, amigavel e attenciosa". Queremos vel-os todos unidos no terreno pratico das realizações. De nós, não mais partirão, portanto, considerações que possam, de algum modo, difficultar tal unificação. Ha que distinguir o partido e a classe. O partido é restricto; a classe, ampla. Aquelle, tal ou qual vanguarda; e esta, a grande massa. Esta secção já terá feito muito se puder concorrer, com pouco que seja, para a organização dessa grande massa.

E com isso, nos daremos por muito satisfeitos. Quem tudo quer fazer, acaba nada fazendo.

Convocações e communicados

O PROXIMO FESTIVAL DOS METALLURGICOS

A União dos Operarios Metallurgicos do Brasil, fará realizar no proximo dia 1 de setembro importante festival, em beneficio dos cofres sociaes e da Escola dos Metallurgicos.

Eis o programma do festival:

1ª parte — Conferencias pelos srs. Azevedo Lima, deputado do B. Operario e Camponez.

2ª parte — Grandioso baile familiar.

ASSOCIAÇÃO DOS TRABALHADORES DA INDUSTRIA MOBILIARIA

A assembléa geral ordinaria

De accordo com o artigo 15 dos Estatutos, será realizada, hoje ás 17 horas, a Assembléa Geral Ordinaria, para a qual a Commissão Executiva chama a attenção dos associados, tendo em vista a importancia das questões a serem ventiladas na seguinte

Ordem do dia

I — Leitura da acta da A. G. B. anterior;

II — Leitura e discussão do expediente e esclarecimentos da C. E. sobre trabalhos administrativos effectuados;

III — Continuação da discussão do projecto do regulamento da Caixa de Auxilios;

IV — Delegados em debito;

V — Bolsa de Trabalho;

VI — Assumptos geraes.

A Commissão Executiva.

UNIÃO DOS OPERARIOS EM CONSTRUCÇÃO CIVIL

Convido todos os trabalhadores desta industria, associados ou não, á comparecerem á grande assembléa geral, que se realiza hoje, ás 19 horas, na qual será definitivamente approvado o salario minimo, cujas tabellas foram apresentadas por uma commissão anteriormente acclamada. Antes da reunião um dos nossos companheiros fará a 2ª palestra, sob o thema: "Os vicios como entrave á organização". — O 1º secretario.

A ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

UNIÃO DOS OPERARIOS METALLURGICOS DO BRASIL

De accordo com os estatutos são convidados todos os companheiros, associados, a comparecerem á assembléa geral ordinaria a realizar-se no dia 10 do corrente, ás 20 horas.

Dada a importancia dos assumptos a resolver, esperamos que todos os companheiros se esforcem para comparecer á referida assembléa.

Ordem do dia — Leitura da acta da assembléa anterior.

Leitura do balancete mensal da thesouraria.

Eleição da nova commissão fiscal.

Discussão sobre a proposta que manda reformarmos os estatutos.

Suspensão da joia por dois mezes.

Assumptos geraes. — O secretario geral.

Aviso da thesouraria

Achando-se enfermo o nosso cobrador, prevenimos aos nossos companheiros associados, que não tiverem cobrador, no local de trabalho, e desejarem pagar as suas mensalidades, o que poderão fazer em nossa séde, todos os dias uteis, das 19 ás 21 horas. — O thesoureiro.

FEDERAÇÃO SYNDICAL REGIONAL DO RIO

A Commissão Executiva da C. F. da F. S. R. R., desejando participar da commemoração da execução de Nicolao Sacco e Bartholomeu Vanzetti, enviou ao comité provisorio que se organizou nesta capital o seguinte officio:

"Secretaria, 2 de agosto de 1928.

Ao camarada secretario do Comité Provisorio da Commemoração da Execução de Sacco e Vanzetti:

Tendo se organizado um Comité Provisorio da Commemoração da execução de Sacco e Vanzetti, do qual o camarada é mui digno secretario, e que no proximo domingo, 5 do corrente, terá a sua definitiva organização, a Federação Syndical Regional do Rio, cumprindo um indeclinavel dever, pois, o martyrologio de Nicolau Sacco e Bartholomeu Vanzetti é um facto que deve ser commemorado universalmente por todo o proletariado consciente, pede a sua inclusão no citado Comité, podendo, associando-se a essa commemoração, desenvolver a mais intensa propaganda entre suas adherentes, para que seja significação ao protesto contra o iniquo acto da "justiça" norte-americana.

Esperamos a vossa breve resposta, camaradas, que se enviará á secretaria provisoria da F. S. R. R., á rua Frei Caneca, n. 4, sobrado, ao camarada signatario deste.

Sem outro particular, nos subscrevemos com as nossas melhores saudações proletarias. — Pela C. E. do Conselho Federal da F. S. R. R. (a) Roberto Moreira, secretario geral".

Não tendo sido attendido a sua solicitação, porque o comité não é de sociedade, e sim de associações operarias, as adhesões são individuaes.

A F. S. R. R., portanto, vae promover a commemoração sobre a sua égide, porque sendo um facto altamente proletario, só cabe aos syndicatos operarios a sua organização.

O Conselho Federal, na sua proxima reunião, resolverá em definitivo a maneira como vae ser realizada a manifestação de protesto. — O Conselho Federal.

IMPORTANTE FESTIVAL

Realiza-se, hoje, ás 20 horas, na Praça da Republica n. 56, 2º andar, grande festival em prol da imprensa libertaria, promovido pelo grupo "O Porvir".

Programma

1ª parte — "Filhos do Povo", pela orchestra do Grupo Musical e de Cultura Social, acompanhada em coro pela assistencia.

2ª parte — Conferencia sobre palpitante thema, por um camarada.

3ª parte — Representação de um drama social, pelo grupo scenico do Grupo Musical e de Cultura Social.

4ª parte — Recitativos, cantos, etc.

5ª parte — Leilão de prendas e tombola.

Dada a importancia da iniciativa, esperamos e é um dever de todos, se interessar pelo festival. — O secretario.

GRUPO MUSICAL E DE CULTURA SOCIAL — IMPORTANTE REUNIÃO

Dia 10 do corrente ás 19 horas na Praça da Republica n. 56, 2º andar

Convidam-se todos os socios e não socios do Grupo Musical e de Cultura Social, para comparecerem no dia e hora acima, para tratarmos de importantes cousas, referentes á nossa questão.

E' preciso que ninguem falte á reunião, visto a importancia da mesma. — O secretario.

UNIÃO REGIONAL DOS OPERARIOS EM CONSTRUCÇÃO CIVIL

Assembléa Geral Extraordinaria — Eleições para a nova directoria e Commissão de Beneficencia

Approximando-se as eleições da nova directoria que terá de dirigir os destinos desta União até 31 de julho de 1929, convidamos todos os companheiros a comparecerem á nossa assembléa geral extraordinaria de sexta-feira proxima, 10, ás 18 horas, na qual, de accordo com os nossos estatutos se realizará as eleições da nova directoria e commissão de beneficencia.

E' absolutamente necessario que todos nós tenhamos o maximo interesse em escolher companheiros bastante capazes de realizar o programma que requer a situação dos trabalhadores do Brasil e dos demais paizes.

Companheiros, nenhum de nós se deverá desinteressar do momento em que precisamos collocar na frente do nosso syndicato, companheiros honestos e decididos aos sacrificios que lhes sejam impostos nas lutas syndicaes. Assim sendo, todos os companheiros deverão se achar a postos na assembléa geral extraordinaria para as ditas eleições a realizar-se na sexta-feira proxima, dia 10, ás 18 horas, á rua General Camara n. 156, sobrado.

Festival realizado a 21 de julho findo

Pedimos aos companheiros que ficaram com ingressos, a virem quitar-se, pois, temos necessidade de encerrar o balancete. — A commissão.

Departamento Geral de Trabalho

Os companheiros que se acham parados, queiram dirigir-se á séde desta União, das 18 ás 21 horas. Rua General Camara n. 156, sobrado. — O secretario geral do Trabalho.

Gabinete medico

Participamos aos companheiros e respectivas familias que se acha installado na nossa séde, á rua General Camara n. 156, sobrado, um gabinete medico, para attender a todos os companheiros que delle necessitarem. — O secretario.

ASSOCIAÇÃO PROTECTORA DOS OPERARIOS DA E. F. C. B.

Em commemoração ao 1º anniversario da fundação do Comité Eleitoral dos Ferroviarios, realizar-se-á no proximo dia 25 de agosto, na séde da Associação Protectora dos Operarios da E. F. C. B., á Avenida Amaro Cavalcanti, 641, E. de Dentro, um imponente festival, cujo resultado reverterá em beneficio de um companheiro, cuja situação economica, como é frequente acontecer, aos componentes da classe operaria, se acha bastante precaria.

Convem notar que nessa data completa um anno o C. Eleitoral dos Ferroviarios, o primeiro Comité Eleitoral constituido e adherente ao Bloco Operario e Camponez. E' preciso, pois, que todos os companheiros compareçam ao festival para encorajar e animar os componentes do comité, na sua campanha pela legitima representação operaria no Parlamento.

Aliás, o programma do festival é bastante attractivo, tendo como conferencistas o sr. Azevedo Lima e o professor Castro Rebello, além de um acto variado e um baile.

Nenhum companheiro deve faltar a esse baile, cujos bilhetes estão á venda em todos os comités eleitoraes do Bloco Operario e Camponez e na séde do mesmo Bloco.

SOCCORRO PROLETARIO

Festival em beneficio das victimas proletarias

Realiza-se, a 18 do corrente, ás 20 horas, na séde social da U. T. G. e A. T. I. M., á rua Frei Caneca, 4-sob., o grandioso festival do Soccorro Proletario, em beneficio das victimas proletarias.

O programma constará:

1º — Internacional, pela orchestra;

2º — O que é o "Soccorro Proletario", pelo professor Castro Rebello;

3º — Importante conferencia pelo sr. Evaristo de Moraes;

4º — Ligeiro acto de cabaret, em que tomará parte o querido caricaturista Raul Perdeneiras;

5º — Baile, ás 24 horas, animado pela afamada jazz-Schubert.

Serão sorteados num dos intervallos, tres premios constantes da tombola: 1º, Um côrte de seda para vestido; 2º, uma bengala; 3º, uma surpreza.

Os ingressos que não forem devolvidos até a vespera, serão considerados vendidos.

AS VERBAS DA SECRETARIA DO SENADO DESVIADAS DOS FINS A QUE SE DESTINAM

Cada anno, para "tapar buracos", cerca de 200 contos

QUANTO SE GASTAVA EM 1915 E QUANTO SE CONSOME HOJE

A prestação de contas nunca se faz

Vindo a lume factos tão graves a respeito da secretaria do Senado, a Mesa dessa Casa não devia permanecer na passividade em que se acha, mas apurar convenientemente as denuncias.

O "desmentido" que pretendeu dar, não desmente nada. Foi um descarte, um desaperto. As accusações podiam ser positivadas pelo senador que as formulou e chegou a colligir dados para esse fim.

Muitos desses dados estão, aliás, ao alcance de qualquer.

Os creditos extraordinarios, para "tapar os buracos" abertos na verba da secretaria, se encontram no "Diario Official". Em 26 de dezembro de 1927, pelo decreto n. 5.398, foi aberto o credito especial de 173:243$726 "para liquidação de despezas realizadas em diversos exercicios findos, por conta de sub-consignações do material da verba 6ª Secretaria do Senado)".

Em 25 de agosto de 1926, pelo decreto n. 5.018, abriu-se o de réis 211:979$317, "para pagamento de diversas despezas feitas e a fazer, por conta da consignação material da secretaria do Senado Federal."

As verbas orçamentarias para a secretaria do Senado variam, cada anno, de quatrocentos e muitos contos a seiscentos contos.

Quinhentos contos são a media. Accrescentem-se os duzentos ou os cento e muitos contos dos creditos especiaes e teremos assim, para custeio dos serviços da secretaria do Senado, cerca de setecentos contos annuaes.

E dizer que, em 1915, ultimo anno da vice-presidencia do general Pinheiro Machado, pagava-se tudo — pessoal e material — com 640 contos! Hoje, isso custa 2.000 contos.

Indice tambem das facilidades se encontra no augmento da verba Pessoal, com a nomeação de 18 funccionarios desnecessarios e a disponibilidade de 21, gordos, fortes e sadios.

Estes ultimos inactivos consomem 254 contos, como se verifica na actual lei de despeza, decreto n. 5.445. O saudoso senador Alfredo Ellis, com a sua autoridade de presidente da commissão de finanças, em 1925, pronunciou um discurso do qual trataremos em outra opportunidade. Agora, desejamos, apenas, salientar que o 1º secretario do Senado prometteu, em resposta ao senador paulista, apresentar notas detalhadas das despezas com a adaptação do Monroe.

Não só não apresentou, até hoje, nota alguma, como não fez publicar, áquella época, o discurso em que promettia tal coisa. Isto parece significar, salvo erro ou omissão, que ao fazer a promessa já mantinha o proposito de não a cumprir.

As verbas da secretaria do Senado precisam ser fiscalizadas, pois que, os vales que estão dentro do cofre, expulsaram o resto do dinheiro, além daquelle que póde sair sem vale. Exemplo: o destinado á pintura e conservação do Monroe, cerca de 60 contos. Edificio moderno, revestido de massa especial que dispensa pintura, a conservação tambem é facil e modica. Sessenta contos para isso, cada anno, é dinheiro que devia existir como saldo de verba. E os automoveis? Mas, de uma vez é impossivel descrever todas as coisas do Monroe...

NO CONSELHO MUNICIPAL

DOIS VOTOS DE PEZAR

A sessão de hontem no Conselho Municipal foi consagrada á memoria do ex-intendente José Alves de Carvalho que durante quatorze annos representou o segundo districto na Assembléa da cidade.

Requereu a suspensão dos trabalhos, depois de haver feito o necrologio do ex-intendente, o sr. Baptista Pereira. Falaram sobre o mesmo assumpto os srs. Costa Pinto e Nelson Cardoso, tendo o primeiro pedido, tambem, a inclusão em acta de um voto de pezar pelo fallecimento ante-hontem occorrido do funccionario do Conselho, José Silva, sendo approvados esses requerimentos.

O sr. J. J. Seabra, antes de suspender os trabalhos, nomeou para constituirem as duas commissões de homenagens aos extinctos, os srs. Nelson Cardoso, Baptista Pereira, Costa Pinto, Henrique Lagden, Vieira de Moura e Lourenço Mega.

Voltou da Europa o dr. R. Barbosa Lima

De volta de sua longa estadia na Europa, onde frequentou os principaes hospitaes de Paris, Berlim e Vienna, avisa aos seus amigos e clientes que acaba de installar o seu consultorio para clinica de creança, dispondo de todo o necessario para o bom desempenho de sua especialidade, inclusive Raios Ultra Violetas, Raios Infra Vermelhos.

A SESSÃO DO SENADO

DISCUSSÃO EM TORNO DE EMENDAS OFFERECIDAS A' PROPOSIÇÃO QUE AUTORIZA DAR NOVA REGULAMENTAÇÃO A' CLASSE DOS CORRETORES DE MERCADORIAS E DE NAVIOS DESTA CAPITAL

Foi o sr. Mello Vianna quem presidiu a sessão de hontem, do Senado, de cujo expediente constaram, entre outros papeis, numerosos telegrammas de condolencias pela morte do senador Bueno de Paiva, inclusive de diversos governadores de Estados, e um officio da Camara dos Deputados sobre o mesmo assumpto.

Não houve oradores na hora do expediente, e na ordem do dia travou-se debate, apenas, em torno do parecer da Commissão de Finanças sobre as emendas offerecidas, em segundo turno, á proposição que autoriza dar nova regulamentação á classe dos corretores de mercadorias e de navios desta Capital. O sr. Paulo de Frontin defendeu duas das suas emendas rejeitadas por essa commissão — a relativa á especialização desses profissionaes e a que mandava ficasse a Junta de Corretores subordinada ao Ministerio da Agricultura, em vez de ao da Fazenda — e concluiu, depois de longas considerações, requerendo a retirada de ambas, afim de serem renovadas na terceira discussão da materia. Respondeu ao representante carioca o relator do projecto, sr. Pedro Lago, que, sustentando o referido parecer, refutou os argumentos do seu collega, allegando inspirar-se apenas, no proposito de bem servir a causa publica. Por fim, encerrado o debate, depois do sr. Frontin falar uma segunda vez, as emendas, excepto as que s. ex. retirou, foram votadas de accordo com o pronunciamento daquella commissão.

Foram, a seguir, approvados: em discussão unica, o véto parcial do sr. presidente da Republica, á resolução do Congresso considerando validos e definitivos, os exames na Escola de Veterinaria do Exercito; em segunda discussão, as proposições modificando os titulos dos apontadores do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro e regulando a situação dos tenentes commissionados, dos officiaes e praças do Exercito Nacional e dos herdeiros de Militares mortos em consequencia de ferimentos recebidos em campanha.

A entrevista do dr. Estellita Lins sobre o homoenxerto de Nictheroy

"OSSOS" E NÃO "VASOS"

Quando tratava da morte "parcial" progressiva das varias zonas do corpo humano, após a morte "total" dos individuos, o dr. Estellita Lins, na entrevista hontem aqui publicada, citou como o microbio, na especie, sobrevivendo 12 horas á morte "geral", o tecido osseo ou, melhor, os ossos. Ora como saiu vasos creio fica restabelecida a verdade dos factos. Houve ainda mais confusões de enxerto e enxertia facilmente deslindaveis, por quem tenha lido a clara distincção vernacula estabelecida pelo entrevistado.

O tenente Bustamante está sendo chamado por edital a comparecer á Directoria do Pessoal da Marinha

Está sendo chamado por edital a comparecer á Directoria de Marinha até o dia 10 do corrente, o primeiro tenente da Armada Arthur Bustamante de Albuquerque, sob pena de ser considerado desertor.

O CASO DO CASINO DE COPACABANA

INDEFERIDO PELO JUIZ GARCIA O PEDIDO DE RECONSIDERAÇÃO DO DESPACHO

O Casino de Copacabana apresentou, hontem, ao juiz Aprigio Garcia, uma longa petição, de seis paginas dactylographadas, em a qual, depois de longa apreciação sobre o desacato da policia, desrespeitando o mandado judicial, pede reconsideração do despacho, mesmo porque até o Supremo Tribunal Federal, em diversos julgados, acha illegal aquella intervenção.

O advogado estuda, tambem, o despacho proferido pelo juiz Garcia, e mostra que a questão não podia ser solucionada por outro meio mais rapido e mais efficiente. Termina pedindo ao juiz que "ponha côbro a essa offensa, de modo a restaurar a ordem violada por um acto de arbitrio e prepotencia daquellas autoridades."

O juiz Aprigio Garcia, mais uma vez, indeferiu o pedido, mantendo, consequentemente, o despacho proferido.

Decretos na Agricultura e Exterior

O sr. presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Agricultura: Concedendo á sociedade anonyma "Dwight T. Robinson and Company of Brasil Inc" autorização para funccionar na Republica;

Nomeando: Maria Dias de Oliveira para o cargo de ajudante da estação climatologica de 3ª classe da Directoria de Metereologia; João Brisot, para o cargo de ajudante da estação climatologica de segunda classe da referida directoria; Gertrudes Neves para o cargo de observadora da estação climatologica de terceira classe da mesma directoria.

Promovendo por antiguidade a 2º official da Directoria Geral de Estatistica o 3º official Bellarmino Sayão de Sá Carvalho;

Exonerando, Olympio Dias de Almeida, do cargo de inspector de alumnos do Patronato Agricola Monção, no Estado de São Paulo;

Nomeando: o escripturario interino do Patronato Agricola Manoel Barata, no Estado do Pará, Francisco Pedro de Mello e Silva para exercer effectivamente o referido cargo; o machinista addido, da extincta Inspectoria da Pesca, Salvador Magalhães Barbosa, para o cargo de machinista de lancha da Hospedaria de Immigrantes da Ilha das Flores e Antonio Mazzini e Maria das Dores Jardim para ajudantes de estação climatologica de 3ª classe da Directoria de Metereologia.

Na pasta das Relações Exteriores:

Nomeando Antonio Brandão Mendes para consul de 2ª classe e Francisco de Barros Amaral para auxiliar de consulado;

Sanccionando as resoluções legislativas approvando o accordo sobre a Repartição Internacional de Epizootias a ser fundado e mantido na França; e approvando o Convenio entre o Brasil e o Uruguay para a luta contra as enfermidades venereas.

A firma commercial não estava registrada

E O JUIZ AO INVE'S DA CONCORDATA, DECRETOU-LHES A FALLENCIA

Jorge David & Irmão, commerciantes, estabelecidos com negocio de armarinho á rua 24 de Maio n. 218, requereram concordata preventiva, offerecendo 26 % a seus credores, no prazo de dez mezes.

Os autos foram com vista ao dr. curador. Este verificando que o pedido não estava em ordem, conforme os termos da lei, e, assim, opinava pela decretação da fallencia.

Hoje, o juiz da 3ª Vara Civel, marcando o prazo de 15 dias para habilitação de creditos, designando o dia 6 de setembro futuro para a primeira assembléa de credores, no Palacio da Justiça, ás 13 horas.

O juiz nomeou syndico o credor Ricardo Schaller.

OS AUTOS QUE SOCCORREM...

Numa manobra imperita, tombou uma ambulancia

NA PRAIA DE BOTAFOGO

A ambulancia no local do desastre tombada

Tendo, hontem, nas obras da construcção de um predio na rua Buarque, em Botafogo, occorrido um accidente, requisitou-se, para o ferido, uma ambulancia da Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto.

Na Praia de Botafogo, proximo á rua Marquez de Abrantes, o chauffeur que dirigia o auto-ambulancia, na carreira em que ia o carro, fez uma manobra imperita. Tão imperita que o auto, tendo batido de encontro ao meio-fio uma das rodas, perdeu a direcção e virou de rodas para o ar. O chauffeur escapou á morte milagrosamente, nada soffrendo e na delegacia do 7º districto, declarou chamar-se Alonso Garcia. Victorino Garcez, o enfermeiro, recebeu ligeiras contusões. Uma outra ambulancia correu ao local e não só removeu o enfermeiro ferido no accidente de automovel como tambem o operario ferido nas obras, que se chama Raul de Assis. Nenhum delles está em estado grave.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

17 horas — Hora certa — Jornal da Tarde — Supplemento musical.

17 horas e 45 minutos — Quarto de hora infantil, pela sta. Stella Velloso.

18 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

19 horas — Hora certa — Jornal da Noite — Supplemento musical. — Discos das casas Edison, Paul Christoph, Optica Ingleza e Casa Mozart.

20 horas e 45 minutos — Lição de francez, pela sta. Maria Velloso.

21 horas e 5 minutos — Concerto no studio da Radio Sociedade, com o concurso da sra. Auzenda de Oliveira (soprano), do sr. Sylvio Vieira (barytono), duas das principaes figuras da Companhia de Operetas do Theatro Republica, e da orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

1ª PARTE — I — Leoncavallo — Pagliacci — Fantasia — Orchestra.

II — Leoncavallo — Pagliacci — Prologo — Sr. Sylvio Vieira e orchestra.

III — L. Fall — Mme. Pompadour — Orchestra.

IV — F. Lehar — Eva — Valsa — Sra. Auzenda de Oliveira.

V — V. Ranzato — Frasquita — Duetto — Sra. Auzenda de Oliveira e Sylvio Vieira.

VIII — A. Messeger — Mr. Beaucaire — Orchestra.

2ª PARTE — VIII — Offenbach — Les Contes d'Offmann — Orchestra.

IX — F. Lehar — Paganini — Canção — Sr. Sylvio Vieira e orchestra.

X — a) Carta da aldeia; b) A sombra; c) Canção das pedrinhas) canções portuguezas, sra. Auzenda de Oliveira.

XI — X. X. — Fado das mãos — Orchestra.

XII — a) Tupinambá — Idilio suave; b) Jobert de Carvalho — In extremis; c) Tupinambá — Canção da guitarra — Canções brasileiras, sr. Sylvio Vieira.

XIII — Fr. Manoel — Hymno Nacional — Orchestra.

RADIO CLUB DO BRASIL

Das 13 ás 13,10 — Boletim commercial e noticioso.

Das 13,10 ás 15 horas — Programma de discos Brunswick da Casa Assumpção e variados da Casa Carlos Whers & Cia.

Das 16 ás 17 horas — Programma de discos das casas Carlos Whers e Assumpção & Cia. Ltda.

Das 17 ás 17,10 — Boletim commercial e noticioso.

Das 19 ás 20,40 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida, sob a direcção do professor Alcides Banomine — Notas de interesse geral e discos variados das casas Assumpção & Cia. e Carlos Whers & Cia., nos intervallos.

Das 20,40 ás 20,55 — Boletim commercial e noticioso.

Das 20,55 ás 21,05 — Intervallo para recepção dos signaes horarios.

Das 21,10 em diante — Transmissão da audição de musicas populares offerecida pela Companhia Industrias Reunidas Alba, com o concurso da sta. Zaira Oliveira, de Patricio Teixeira, dos pianistas Alberico de Souza (Bequinho) e Arnold Gluckmann e do poeta Raul Serrano.

O PROFESSOR VORONOFF PASSANDO PELO NOSSO PORTO

O que diz o notavel scientista do dr. Fernando Magalhães

Em transito para o Velho Mundo, passou hontem pelo Rio o illustre prof. Voronoff, que durante a sua permanencia no Brasil e na Argentina realizou uma série de operações.

Após os primeiros cumprimentos a bordo do "Andalucia", o sabio "enxertador" entrou na sua cabine de luxo, com o seu operado e os medicos que o foram receber, onde verificou o estado do seu cliente e os effeitos do enxerto.

Sobre a sua estadia no Prata, disse-nos o notavel scientista:

— Em Buenos Aires encontrei um grande progresso em todos os ramos scientificos. Ha muito interesse pelo meu processo de enxertia.

Ao passar pelo Rio, desejo pedir ao illustre dr. Fernando de Magalhães, o seguinte:

O scientista brasileiro, é um grande medico, cuja honestidade é, estou certo, o seu maior brazão. Pois bem. Eu vou retirar-me. Deixo ao dr. Fernando de Magalhães o meu operado, para que elle o examine, o acompanhe e verifique, elle mesmo, se os resultados se corôam ou não de exito.

A sua honestidade deverá dizer a verdade, affirmando ou negando.

Estamos no campo da probidade profissional. Desejo e espero que o prof. Magalhães seja leal. E assim terminou Voronoff a sua palestra.

O "Andalucia" zarpou ao meio dia, para Lisbôa.

Na Commissão de Finanças da Camara

O ORÇAMENTO DA AGRICULTURA E OUTROS ASSUMPTOS

O sr. Miranda Rosa relatou as emendas de 3ª discussão ao orçamento da Agricultura, aceitando apenas a de n. 2.

Foram assignados os pareceres: do sr. Tavares Cavalcanti, mandando archivar a emenda apresentada ao projecto que abre o credito de .... 618:592$500 para pagamento de accrescimo de vencimentos aos commissarios e officiaes de justiça da policia do Districto Federal; favoravel ao projecto que autoriza a disponibilidade do sr. Pedro Vergue de Abreu; do sr. Annibal Freire, favoravel á emenda ao projecto autorizando o credito de 55:200$000 para pagamento de gratificações aos chefes e membros das delegacias do Tribunal de Contas; do sr. Camillo Prates, favoravel ao projecto que denomina de escripturario e almoxarife os cargos de escripturario-almoxarife e escrevente da Hospedaria de Immigrantes.

Ora brasileiro, ora portuguez

O JUIZ ABSOLVEU O DENUNCIADO PORQUE NÃO AGIRA DOLOSAMENTE

José Maria Alves foi denunciado por ter requerido attestado de identidade para fins eleitoraes, dizendo-se brasileiro, e, mais tarde requereu outro attestado para fins civis, dizendo-se portuguez. Assim, incorreu, conforme denuncia do procurador criminal, na sancção dos artigos 24 do decreto 4.226, de 1920, e 53 do decreto 14.658, de 1921.

Por sentença de hontem, o juiz Sá e Albuquerque absolveu o accusado, porquanto não estava provado ter o denunciado agido com dolo.

O GESTO TRAGICO DE UMA JOVEN

FALLECEU, HONTEM, A MOÇA QUE ATEOU FOGO A'S VESTES VESTES

Falleceu, hontem, no Hospital Evangelico, onde fôra internada para tratamento por haver na vespera tentado pôr termo á vida, ateando fogo ás vestes, a joven Hilda Silva, brasileira, com 16 annos de edade, solteira, domestica, residente á rua Livramento n. 203, onde se passou á scena.

O cadaver da suicida foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde foi necropsiado pelo dr. Armando Cabral Guedes.

DEFINHA RAPIDAMENTE O "LEADER" AGRARIO RADITCH

TEME-SE QUE A SITUAÇÃO SE AGRAVE COM A POSSIVEL MORTE DO CHEFE CROATA

LONDRES, 7 (U. P.) — O correspondente do "Daily Mail", em Vienna diz que, segundo uma noticia procedente de Belgrado, o sr. Raditch, que ha dias adoecêra gravemente, está rapidamente definhando, achando-se á sua cabeceira cinco medicos.

O governo yugoslavo fez mobilizar alguns regimentos servios, temendo seja a ordem subvertida em caso da morte daquelle "leader" agrario. Por outro lado, a villa em que o sr. Raditch reside, está guardada por um destacamento de gendarmes e por partidarios do chefe croata.

O movimento do Instituto Pasteur no mez de julho

O movimento do Instituto Pasteur no mez de julho p. p. foi o seguinte:

Existiam em tratamento 104 pessoas; entraram, 164; terminaram, 158; continuam, 110. Foram applicados durante o mez 3.153 injecções e foram feitos 48 curativos. O Instituto recebeu ainda oito cães para tratamento e observação e applicou 75 vaccinas anti rabicas caninas.

CINEMATOGRAPHIA

NOTICIARIO

"O SEU A SEU DONO"

Buck Jones, o admiravel "cow-boy" da Fox-Film, vae reapparecer na téla do cinema Pathé, na proxima semana, em mais uma producção do "far-west" dirigida por Lambert Hillyer e coadjuvado pela interessante Leila Hyams, intitulada "O seu a seu dono". Historia de mysterio, desenrolada em torno de um chapéo, que continha o segredo de uma aventura cheia de peripecias escrabosas e na qual, Buck Jones, melhor do que um outro qualquer, satisfaz plenamente com o seu desempenho.

E' de esperar, pois, que o Pathé fique repleto durante os dias em que "O seu a seu dono", estiver no cartaz.

E' ASSOMBROSA A FITA DA URANIA PRESENTEMENTE NO LYRICO

E' verdadeiramente assombrosa a pellicula que o "Programma Urania" está fazendo exhibir presentemente na téla do Lyrico. F. W. Murnau, o mais perito de todos os ensaiadores, soube como ninguem o poderia melhor fazer, montar a grande obra de Molière e que a ella deu o nome de "Tartuffo" Verdade seja no emtanto dita que o grande ensaiador soube entre o formidavel elenco da Ufa escolher os verdadeiros interpretes taes como Emil Jannings o nome mais consagrado na Setima Arte, em todas as partes do mundo, Werner Krauss, o artista por excellencia e finalmente Lil Dagover, a mulher que sabe vestir aquillo que os seus avós tinham por moda e que para uma mulher de nossos tempos deve ser sempre um problema.

Uma grande parte do successo do film "Tartuffo" deve ser posto tambem na conta corrente dos architectos que souberam reproduzir as soberbias interiores do tempo, ou melhor da época para a qual Molière escreveu a sua obra. Elles são sombrios na verdade mas, o effeito de luz se tornou por causa disto muito mais efficiente e deu logar a que os operadores tirassem grande proveito do trabalho.

Para finalizar, chamamos a attenção do nosso crescido numero de leitores para esta verdadeira joia da cinematographia e em especial para que saibam aproveitar a formidavel lição de moral que Molière nos legou e que é resumidamente: a prevenção e a defesa contra os nossos amigos que trazem afivellada sempre a mascara da hypocrisia.

"O SEGREDO DO DR. VORONOFF"

Continua em exhibição este film que nada mais é do que a apresentação clara e nitida do grande acto operatorio levado a effeito pelo grande sabio russo num dos hospitaes mais modernos de Paris, para o rejuvenescimento daquelles que alcançaram a idade e desgastaram as mais preciosas cellulas de que é composto o organismo humano.

O successo que vem conquistando este film nos autoriza a mais uma vez recommendal-o aos nossos leitores e em especial aos nossos medicos e academicos de medicina que ali terão a mais perfeita das aulas praticas em materia de cirurgia moderna levada a effeito no seculo que corre.

"A GRANDE GUERRA DE 1914-1918"

Hontem noticiámos que fonte autorizada nos informara de que o "Programma Urania" faria passar dentro de poucos dias no seu programma o film que traz o titulo que encima a presente nota. Hoje podemos adiantar aos nossos leitores de que elle será apresentado no proximo dia 20 do corrente. Onde? Isto não podemos adiantar, mas vae ser uma surpresa para todos.

"PRETO NAO E' GENTE!" DIZIA-LHE O ORGULHOSO MARQUEZ, E NO EMTANTO ALGUNS ANNOS DEPOIS...

Aquelle ambiente embriagador do "cabaret" com a sua musica gritante, o seu champagne inspirador de alegrias e loucuras e o sem numero de mulheres fascinantes, ou que procuravam sel-o, não interessavam no momento ao grande artista negro.

Peter Wald fumava displicente o seu charuto e o seu pensamento seguindo as volutas da fumaça rememorava o passado, cotejava as miserias de antanho com o esplendor do presente.

De quando em vez relanceava o olhar vagamente pelas outras mesas e distraidamente fixava ás vezes os olhos neste ou naquelle ponto como se estivesse interessadissimo na observação — tal como acontece quando em geral uma preoccupação nos absorve.

Foi n'uma dessas vezes que o seu olhar apparentemente attento e no emtanto distraido parou num jornal aberto como uma téla bizarra em certa mesa fronteira. Alguem por traz do periodico lia-o attentamente, mas o olhar penetrante de Peter Wald teimava em cravar-se ali naquelle ponto como se uma força sobrenatural a isso o impellisse. Nisto o rapaz que assim se absorvia na leitura ou se occultava por traz do jornal, deixou cail-o.

E Peter Wald mal contem a sua emoção ao ver quem era: Nestor de Arencebia!

O seu irmão de creação, o orgulhoso Marquez, cujas humilhações o haviam feito soffrer tanto e, afinal, tudo abandonar e sair pelo mundo á cata da fortuna. Esta lhe sorrira, poderia porém, ter tido que destino com as miserias que curtira? Poderia ter sido até quem sabe? um ladrão, para não morrer de fome. Fôra, porém, um forte, a fortuna o ajudara.

E como teria o Destino se portado com Nestor, o seu algoz na infancia, que o não deixava nem sequer brincar com a irmãzinha e lhe dizia cheio de rancor. "Preto não é gente!"

Dominou os nervos, fingiu não saber de quem se tratava e indagou do amigo. Este contou-lhe, então, a vida aventurosa, desregrada e louca de Arencibia. Perdulario gastara no jogo e com mulheres, tudo que herdara e para sustentar a sua vida de dissipação acabara falsificando letras que o teriam levado para a cadeia, se a velha mãe não houvesse hypothecado os ultimos bens da familia para salval-o.

Hoje desmoralizado levava uma vida de expedientes, envergonhando os seus e o nome glorioso que recebera de seus antepassados!

Peter Wald ouviu silenciosamente o triste relato que lhe fazia o amigo. Depois levantou-se, dirigiu-se lentamente para a mesa de Nestor de Arencebia e deu-se a conhecer.

Defrontavam-se, dessa maneira, depois de alguns annos. Era a primeira vez depois da dolorosa partida de Pedrinho — então chamava-se assim — motivada pelas suas grosserias e vexames. "Preto não é gente!" Parecia estar ouvindo o estribilho cruel do jovem millionario seu irmão de nascença.

E, agora ali estavam: o Marquez arruinado, vivendo uma vida de humilhações, mal disfarçadas, elle, o preto — rico, riquissimo, celebre, cortejado pelas multidões, invejado!

Como iria proceder Peter Wald? Que diria naquellas circumstancias ao orgulhoso que tornara um inferno a sua meninice e a sua mocidade?

E' o que amanhã diremos aos nossos leitores antecipando-lhes uma das scenas mais emocionantes do extraordinario film hespanhol "O preto que tinha a alma branca", admiravel adaptação cinematographica do famoso romance de Alberto Insua, abordando o formidavel assumpto do entrechoque dos preconceitos de raça.

Andou muito bem o Programma Serrador adquirindo, embora por alta somma, essa magnifica producção, iamos dizer, superproducção se não houvessem já gasto tanto a expressão que neste caso se applicaria com justiça. E o Odeon, que começará a exhibil-o segunda-feira vae apanhar casas colossaes.

"A DAMA DAS CAMELIAS", COM NORMA TALMADGE, SABBADO, NO S. JOSE'

O romance filmado sempre tem sido muito mais apreciado quando a obra mereceu, por parte dos que a si tomaram a tarefa de a apresentar ao publico, o carinho indispensavel á conclusão de um verdadeiro primor de arte. Por esta razão é que "A Dama das Camelias" vem de fazer a mais impressionante estréa que um film tem conseguido no Rio e o São José resolveu apressar as suas exhibições para sabbado. E' este o trabalho magistral de Norma Talmagde, a divina, depois de tanto tempo de ausencia de nossa téla, e que agora surge no mais lindo film que até hoje nos foi dado assistir, pellicula cheia de delicadeza e finura, arrebatadora de paixão e belleza, sob aspectos luxuosos de ambientes parisienses, que se podem dizer modernizados no refinamento da época. Norma Talmadge emprega durante todo o desempenho de "A Dama das Camelias" alguma coisa mais que a simples palavra "arte". Ella vibra toda, entrega-se passionalmente no papel de Margarida Couthier, as suas attitudes são as de quem tem no intimo dalma uma latente paixão, um sincero e puro amor que brotára aliás de um coração impuro, e por isto "A Dama das Camellas" atransformou-se num milagre: — o romance que vive, que se immortaliza através dos tempos. Gilbert Roland, que tem o papel de Armand Duval, é outro apaixonado interprete. De porte insinuante e varonil elle conquistou já todas as sympathias do publico e o seu nome será desde então lembrado como o de um idolo.

Honras sejam dadas á United Artists que conseguiu distribuir a pellicula de Joseph Schenk. Honras ao theatro São José que a irá exhibir desde sabbado, ao publico que a aguarda ansiosamente. Até sexta-feira, então, veremos, num mesmo programma, "Meu unico amor", com Mary Pickford, da United e "Attracção da farda", com Lya de Putti, da Universal.

No palco, nas sessões de 4,20 e 8,20, "Marido a muque", original engraçadissimo de Miguel Santos, para a companhia "Zig-Zag".

"O 7º CÉO"

A multidão, nas ruas, acclamava, enthusiasmada e enraivecida, ébria de vingança contra os oppressores. O povo sabia o seu dever na hora mais grave da nacionalidade. Chico era da turba. Seguiria tambem. E Diana — a pobre martyr — tinha ainda forças para soffrer... vida para dar... alma para sorrir...

.....

Janet Gaynor, no papel de Diana e Charles Farrell, no de "Chico", do emocionante film "7º Céo", que a Fox-Film vae réprisar, no cinema Pathé-Palace, a partir da proxima segunda-feira, dia 13 do corrente, são, sem contestação, revelações artisticas que se vêm, quando muito, de vinte em vinte annos.

JOHN GILBERT TEM UMA COMPANHEIRA MARAVILHOSA EM "PIRATA AMOROSO", QUE O RIALTO VAE ESTREAR SEGUNDA-FEIRA!

John Gilbert é um artista feliz. Não fosse elle, como sublinha a malicia do publico que lhe admira o ardor da personalidade que o seu temperamento exteriorisa, um felizardo junto aos encantos que as filhas de Eva, do cinema, lhe sabem sempre dispensar no desempenho dos seus films!

Junto á radiosidade e á galenteria "mignone" de Mae Murray em "A Viauva Alegre"; á delicadeza e ingenuidade acariciantes de Renée Adorée em "The Big Parade"; á sensibilidade enternecedora de Lilian Gish em "La Boheme"; dominado em "A Carne e o Diabo" pela magia seductora e fatal de Greta Garbo, John Gilbert tem sido, sempre, um grande artista que se tem revelado na felicidade de contrascenar com figuras femininas de predicados fascinantes, suggestivos, que o ajudam e provocam a vibração extraordinaria do seu temperamento expressivo e impressionante.

Em "Pirata Amoroso", a joia que a Metro Goldwyn Mayer acaba de editar com o concurso do magnifico astro, John Gilbert tem como companheira de gloria — porque essa agora é uma legitima gloria para o "Leo" de "A Carne e o Diabo"! — Joan Crawford, a personalidade nova, impressionante, seductora, que o cinema vem de revelar e que todos os publicos estão consagrando com alegria e encantamento.

Ella é, do momento em que a "tessitura" desse romance cinematographico toma o impulso que o torna um desenrolar magnifico de emoções, — unica mulher do film! Mas que seductora mulher, que irresistivel creatura...

"Pirata Amoroso", portanto, não tem apenas John Gilbert; tem tambem Joan Crawford. E não só isso, além da magnificencia do romance: tem Ernest Torrence; Torrence com toda aquella arte que o torna querido e festejado pelos "fans" de escól...

REVIVENDO UM DOS MAIORES TRIUMPHOS COMICOS DA TEMPORADA PASSADA

"Somos da Patria Amada", apparece hoje na téla do Imperio

A Paramount lança hoje, como reprise monumental, "Somos da Patria Amada", o primeiro e certamente o maior dos films dados á téla por Wallace Beery e Raymon Hatton, a maior dupla comica de que nos fala o cinema.

A importancia dessa reprise, o valor que ella tem para o nosso publico que tanto applaudiu o film quando de sua primeira apresentação, e os meritos dos artistas, são coisas que não precisamos enaltecer, uma vez que todos os nossos "fans", inda mesmo os mais avessos ao genero comico, têm bem vivo na memoria o que é essa obra portentosa que durante mais de uma semana provocou no Capitolio o espoucar de gargalhadas felizes.

Não é demais, porém, que olhemos rapidamente a significação do gesto que teve a marca das estrellas, fazendo voltar ao cartaz, pouco mais de um anno depois, um film que não está esquecido por completo.

Antes de tudo, a Paramount teve a idéa de attender simplesmente as solicitações que lhe eram dirigidas e que insistiam por que fosse re-exhibido, agora que os artistas conquistaram a definitiva consagração, o film em que elles tiveram o seu primeiro triumpho.

Depois, esse gesto se comprehende bem, dada a carencia a falta absoluta de films comicos, verdadeiramente comicos, que tem havido ultimamente. Os nossos cinemas se têm fartado nos ultimos dois mezes de

ADOLPHE MENJOU, o consagrado artista da PARAMOUNT do qual em nosso numero de hontem publicamos a biographia

dramas. Além de "O Circo" de Carlito, que occupou o cartaz do Capitolio durante duas semanas consecutivas, nenhum outro film comico appareceu na Avenida, para facilitar ao publico um meio de desopilar o figado insensivelmente.

A Paramount poderia, se o quizesse, dar as primeiras apresentações de mais de um film humoristico que tem em cofre mas, uma vez que havia por parte de um grande publico, o desejo de voltar a ver o primeiro film de Beery-Hatton, ella achou que nenhuma occasião seria mais opportuna do que esta para dar satisfação a tal desejo.

E "Somos da Patria Amada" foi programmado para o cartaz do Imperio e nelle vae apparecer desde hoje, deliciando a platéa do elegante cinema e da Avenida em geral. E' inutil que façamos aqui alinhamento de probabilidades: não ha quem não saiba que, voltando á Avenida, o grande film de Wallace Beery e Raymond Hatton vae certamente conquistar exito maior do que conquistou da primeira vez quando sobre elle bem pouco sabia o publico.

UM FILM QUE REVIVE A GLORIA DO IMMORTAL SARDOU

De Victorien Sardou chegaram a dizer, e com muita justeza, que era o grande carpinteiro do theatro. Essa gloria, essa honra, que lhe foi dada voluntariamente pelas platéas de França e mais tarde pelas do mundo inteiro, o grande theatrologo deveu-a unicamente ao genio que punha nas suas creações, á verdadeira sciencia com que media a emoção maior ou menor que desejava fazer as platéas experimentarem e que crescia sempre, de scena para scena, de passagem para passagem, até explodir, violenta, insopitavel, extraordinaria.

Por grandes que sejam os nomes com que conta desde o seu nascimento até hoje, a litteratura do theatro francez, difficilmente encontraremos um que possa com justeza disputar ou occupar o logar que foi um dia concedido ao maior architecto de tragedias da patria de Racine. O mundo inteiro, talvez não tenha possuido um cerebro capaz de, como o fazia o escriptor de França, medir com frieza o sentimento e manejal-o com tanta pericia.

E só o facto de ser extrahido de um drama, de Victorien Sardou, só o facto de ser uma adaptação de "Capitaine Ferreol", uma das maiores obras do grande idealizador, seria bastante para dizer do valor do film que a Paramount agora exhibe no Capitolio, desse drama formidavel e extraordinario que ha dois dias vem conquistando exitos successivos, exitos continuados. "Noite de mysterio", o publico já o sabe de sobejo, é o drama do grande theatrologo, do grande magico da scena, passado para a téla com cauteloso cuidado pela Paramount. E não contente de dar a publico essa creação que por si só seria uma gloria, ainda a grande marca das estrellas nella nos apresenta Adolphe Menjou, o maior dos galãs da téla, secundado por Evelyn Brent e Nora Lane, duas estrellas cujos meritos inutil se torna enaltecer.

E' isso que justifica o exito inegualavel de "Noite de mysterio". Isso é que faz o grande film ter agora, no cartaz do Capitolio, uma das maiores consagrações de que ha memoria.

"MORTA PARA O MUNDO", E' VERDADE, MAS MORTA POR AMOR

Pola Negri, a grande emocionadora da téla allemã que a cinematographia trouxe para o meio onde mais firmada e dominadora está, parece que poude, na America do Norte, apurar a sua sensibilidade espiritual e fazer-se mais mulher, mais admiravel, mais sensivel e impressionavel. Foi nos dominios da Paramount que ella deu ao mundo "Hotel Imperial", como lá foi tambem que ella trabalhou depois em "Amae-vos uns aos outros", dois films nos quaes a sua alma apaixonada apparecia viva, impressionavel, rutilante. Cercada pelos recursos que o meio lhe podia facultar, a estrella poloneza como que encontrou um campo vasto em que fazer vibrar as cordas de sua alma e motivos que lhe permittissem expansão absoluta.

Mas o melhor e maior film de Pola Negri feito nos Estados Unidos, é "Morta para o mundo", esse que a Paramount annuncia para segunda-feira proxima, no Capitolio e que nos vae mostrar a immortal estrella como protagonista de um drama de amor, um drama soberbo, um drama emocionante e forte em que a grande rainha da téla mais do que nunca pôe em relevo os seus extraordinarios dotes para a arte muda.

"COISAS DA MOCIDADE" E' UM FILM QUE ENCANTA OS FREQUENTADORES DO ODEON

Os frequentadores do Odeon estão verdadeiramente encantados com as exhibições do bello film da Tiffany-Stahl, que o Programma Serrador apresenta com o suggestivo titulo: "Coisas da mocidade". Têm razão para isso. Trata-se de um film cheio de ensinamentos moraes, mas defendidos com estrema habilidade e incontestavel talento interpretativo. As tres primeiras figuras desta producção magnifica são artistas de renome universal: Dorothy Sebastian, John Harron e June Marlowe. São elles que emprestam o seu espirito creador ao romance delicado mas vehemente de toda a obra cinematographica. "Coisas da mocidade" é um film que defende o principio de que o homem compromettido com uma senhorita não póde nem deve deixar-se embair pela conquista facil de uma outra moça leviana. Ajusta o facto em si; as consequencias dessa leviandade perigosa dominam a acção dramatica, levando os espectadores a reflectir sobre ellas... Aquelles que acaso estejam em condições semelhantes, não têm mais do que fugir aos braços tentadores dessas creaturinhas que fazem gala do seu poder irresistivel. As mocinhas ingenuas que estão noivas não devem perder o ensejo de admirar esta producção humanissima nos seus intuitos para se prevenirem a tempo...

Dorothy Sebastian, é realmente fascinadora na sua creação de aloucada pequena que timbra em suggestionar o noivo de outra. Para ella isso representa uma victoria moral! Encarna um "typo" vulgar na educação moderna; mas que perpassando na téla assume realidade impressionante. John Harron interpreta com grande brilho o "conquistado"; mas que termina por soffrer o castigo dos que se desviam das verdadeiras directrizes moraes. June Marlowe, creou a "eterna illudida", sempre prompta a perdoar porque muito ama a quem a atraiçoou... São tres figuras que jamais esquecem. Dahi o successo obtido por este interessantissimo film da Tiffany.

Outro film que agrada incondicionalmente: "Os 1.000 passos do charleston", com as suas duas ultimas lições da apreciada dansa americana. Essas lições são dadas atravez da téla por dois afamados bailarinos Yvette e Robert. São lições praticas e só não fica sabendo dansar o charleston quem não tiver a mais pequena parcella de habilidade...

Completam programma, a graciosa comedia da F. B. O.: "Dinheiro de pagóde" e as reportagens sensacionaes do "1.º premio do Derby Club" e da "Chegada dos aviadores italianos Ferrarin e Del Prete ao nosso Campo dos Affonsos.

O que se faz nos Studios

Em "The drag net", da Paramount, apparecem ao lado de George Bancroft, William Powell e Evelyn Brent. A direcção é de Joseph Von Sternberg.

— Mae Mac Avoy, Lionel Barrymore, Alec B. Francis e William Collier Junior, apparecem em "The Lion and the Mouse", da Warner Bros. A direcção é de Lloyd Bacon.

— Em "The fifty-fifty girl", da Paramount, Bebe Daniels é dirigida por Clarence Badger e tem como galã James Hall. William Powell, lá está tambem com o seu implicante bigodinho, naturalmente bancando um villão algum tanto sympathico.

— Alfred Santell, acaba de dirigir Richard Barthelmess em "The Little Shepherd of Kingdon Come", para a First National. Molly O'Day e David Torrence, completam o elenco.

— A ultima comedia de Buster Keaton para a United Artists, é "Steamboat Bill, Your", dirigida por Charles F. Reisner. Ernest Torrence está incluido no elenco.

— Clarence Brown, é o director de Dolores del Rio e Ralph Forbes, em "The Trail of the 98", da Metro Goldwyn Meyer.

— Victor Mac Laglen, Earle Fox, June Collyer, Larry Kent e Hobart Boswart, formam o elenco de "Hangman's House", producção de John Ford, para a Fox.

— "Flying Romeos", é o titulo da nova farça da gosadissima dupla Charles Murray-George Sidney, para a First National. A direcção é de Mervyn Le Roy.

— Leatrice Joy, é a namorada de Nils Aster em "Blue Danube", o primeiro film daquella "estrella" para a Metro Galdwyn Meyer.

— Em "The Street of Sin", Emil Jannings é secundado por Olga Blackova e Fay Wary. O film é da Paramount e a direcção é de Von Sternberg.

— Allan Dwan, dirigiu Chester Conklin em "The Big Noise", grande producção comica da First National.

— Paul Leni, é o director de "The Mau who Laughs" da Universal. Conrad Vaidt, Mary Philbin, Olga Blackova, George Sieg Man, são os principaes.

— Ernest Torrence tem um admiravel desempenho em "Across to Singapore", da Metro Goldwyn Meyer. William Nigh é o director. Ramon Novarro o "estrello" e Joan Crawford... graças a Deus é a pequena.

— Em "Glorious Betsy", da Warners Brothers, apparecem Dolores Costello e Conrad Nagel, sob a direcção de Allan Crossland. Dizem os derrocadores do cinema, que o film é falado e que André de Seguirola canta... A Marselheza, coitado do cinema...

O QUE VEREMOS SEGUNDA-FEIRA

ODEON — "Preto que tinha alma de Branco" — Este film — Programma Serrador.

IMPERIO — "Venus de Veneza", com Constance Talmadge e Antonio Moreno — First National — Programma United Artists.

PATHE'-PALACE — "Setimo Céo", com Janet Gaygnor e Charles Farrel — Fox.

CAPITOLIO — "Morta para o mundo", com Pola Negri — Paramount.

LYRICO — "Gabinete do dr. Caligari" — Conrad Vaidt — Ufa — Programma Urania.

CENTRAL — "Sella do Diabo", com Ken Maygnar — First National.

PARISIENSE — "Rapa Nue" — Programma V. R. Castro.

RIALTO — "Pirata Amoroso", com John Gilbert e Joan Crawford — Metro-Goldwyn-Mayer.

PATHE' — "Viva a Canção", com Laura La Plante e Glen Tryon — Universal.

AS VICTIMAS DE DESASTRES

CAIU DO TREM EM TODOS OS SANTOS

Do comboio em que viajava, hontem, na estação de Todos os Santos, quando procurava apear-se pelo lado da entrelinha, caiu ao leito, soffrendo fractura dos ossos da mão direita, factúra da segunda costella direita e varias escoriações, Cirylio da Gama, pardo, brasileiro, com 18 annos, solteiro, operario, residente á rua Affonso Ferreira n. 18.

Depois de receber curativos na Assistencia do Meyer, retirou-se.

COLHIDO POR UM TREM EM SAMPAIO

Ao atravessar o leito na estação de Sampaio, foi colhido por um trem, recebendo ferimentos na mão direita, com luxação do 4º dedo, fractura do ante-braço direito e varias contusões, Abilio Ferreira, , branco, portuguez com 28 annos de edade, casado, empregado no commercio, residente á rua 24 de Maio n. 433, casa VI.

Soccorreu-o a Assistencia do Meyer e após os curativos a victima retirou-se.

"PINGENTES" QUE SE DESPENCAM DO TREM — TODOS FERIDOS E UM GRAVEMENTE

Viajavam os tres, como outros, "pingenteando" um trem da Linha Auxiliar que corria em direcção a Alfredo Maia. Entre as estações de Cintra Vidal e Del Castilho, proximo á rua José dos Reis, existe um poste, junto ao qual tão rente passa o comboio que raro é o dia em que ali não se registra um desastre.

Assim succedeu hontem. Viajavam como "pingentes" Rubem Xavier Magalhães, branco, brasileiro, com 16 annos de edade, solteiro, modelador, residente á rua Vaz da Costa n. 3, Inhaúma; Octacilio da Silva, pardo, brasileiro, com 16 annos, solteiro, polidor, residente á rua Casemiro de Abreu n. 126, Engenho de Dentro, e Americo Rodrigues, branco, portuguez, com 24 annos, casado, marceneiro e residente á rua Matheus Silva n. 161, em Inhaúma. O ultimo delles bateu de encontro ao poste e os dois restantes que lhe estavam proximo cairam ao leito, soffrendo o primeiro, fractura do humeros esquerdo, ao nivel da região clavicular onde recebeu forte contusão; o segundo teve fractura do homoplata esquerda e outras contusões e escoriações pelo corpo, e o ultimo, o que mais gravemente ficou ferido, soffreu fractura da base do craneo, contusão e escoriações na face esquerda da região frontal e mais ferimentos pelo corpo.

Foram todos soccorridos no posto de Assistencia do Meyer e o ultimo delles foi internado no Hospita de Prompto Soccorro.

QUASI AO AMANHECER

AGGREDIDO A CACETE NA TAQUARA POR DOIS DESCONHECIDOS

Pela madrugada de hontem, quasi ao amanhecer, o joven lavrador caminhava pela estrada da Taquara, em demanda de Cascadura, quando dois desconhecidos, armados de cacete, abordaram-no e espancaram-no.

Muito ferido, com contusões na região superciliar direita, na região frontal e na malar esquerda foi a victima transportada para o posto de Assistencia do Meyer, onde recebeu curativos.

Os aggressores fugiram e a victima, que se chama José Mendes Silva, pardo, brasileiro, com 36 annos, lavrador e residente na Taquara, apresentou queixa á policia do 24º districto.

Os julgamentos de amanhã no Tribunal do Jury

Serão julgados, amanhã, pelo Tribunal do Jury, os réos Antonio de Araujo e Neu Pinto Godoy, ambos processados por crime de morte.

A sessão será presidida pelo juiz Edgard Costa, funccionando como promotor o sr. Constant de Figueiredo e terá inicio ás 12 horas, sendo multados os jurados faltosos.

ISTO É UM CRIME!

Quando pensarão os mandarins desta China feudal resolver os problemas que dizem respeito ao bem estar do povo?

O TORMENTO DE MILHARES DE PESSOAS QUE SÃO OBRIGADAS A VIAJAR NOS TRENS DA LEOPOLDINA

A varreção, na Barão de Mauá, á hora da partida dos trens

Uma das caracteristicas fundamentaes da administração publica no Brasil pode ser enunciada da maneira seguinte: um profundo e visceral despreso pelo bem-estar publico. Se o negocio não cheirar a politicagem, ou se quizerem, politicaria está escripto: nenhuma attenção, nenhum cuidado terá da parte dos mandarins illetrados desta indefesa China feudal.

No que diz respeito á saude do publico, nem se fala, então. E' como quem diz: estamos no matto sem cachorros.

Só os miseros mortaes que necessitam, sem direito a protesto, dos trens (chamemos-lhes assim á falta de outro nome...) da Leopoldina, é que sabem a quantas andam e como padecem demoniacos padecimentos, mal se vêm obrigados a transpôr os humbraes dos dominios do poderoso Moloch das nossas energias...

Treze horas em ponto. Estamos na estação Barão de Mauá. As taboletas da "gare" annunciam a partida de dois trens: um, para a Penha; outro, para Merity. Os vagons estão completos. Gente á bessa. Os retardatarios são em legiões. Ahi vêm elles, á ultima hora. O dia é de grande sol.

A temperatura agradabilissima: nem frio nem calor. Pois é justamente a essa hora, a esse momento de lufa-lufa que a Leopoldina entende de mandar varrer a poeira da "gare".

Nuvens espessissimas de pó invadem em redemoinhos doidos as janellas dos trens e as narinas dos passageiros. O ambiente é irrespiravel. A roupa do Zé, toma côres bizarras. Os olhos, a custo se abrem. Uma camada preta de pó unta-nos a pelle... Uma tragedia, uma pavorosissima tragedia!

Nota-se em todos os semblantes um terrivel mal-estar.

Mas, que fazer?

Para quem appellar?

Quem zela, nesta terra, pela saude do povo?

O povo só tem direito a não ter direito a nada. E' assim que os mandarins desta Mandchuria pensam a nosso respeito.

Emfim, é esperar.

AS SOLENNIDADES DO 101º ANNIVERSARIO NATALICIO DE DEODORO DA FONSECA

A SESSÃO SOLENNE NO CLUB MILITAR PARA ENTREGA DOS PREMIOS CONDE DE LINHARES E CONDE ANADIA

Constituiu nota de grande destaque a celebração das expressivas solennidades em homenagem á memoria do illustre cabo de guerra Deodoro da Fonseca, realizadas a 5 do corrente mez, 101º anniversario natalicio, junto ao seu tumulo no cemiterio de São Francisco Xavier, ás 10 horas, e no Club Militar, ás 16 horas. Perante grande numero de visitantes militares e civis produziu commovente e patriotica oração o general Jacques Ouriques.

O tumulo de Deodoro achava-se inteiramente coberto de flores naturaes, homenagem prestada pelo Prytaneu Militar, commissão pro-monumento Deodoro e Instituto dos Docentes Militares. Após a visita ao tumulo de Deodoro, admiradores do ardoroso republicano, tenente-coronel Senna Madureira, foram tambem em visita ao seu tumulo, o que egualmente fizeram acompanhados de alumnos do Collegio Militar, indo ao do general Odoardo de Moraes, fallecido ha um anno, quando ainda commandante do Collegio Militar.

A's 16 horas effectuou-se no Club Militar a sessão solenne para entrega dos premios Conde de Linhares e Conde de Anadia (medalha de ouro) aos dois alumnos da Escola Militar e da Escola Naval que mais se distinguiram nos respectivos cursos no anno de 1927: o 2º tenente do Corpo da Armada Lucio Martins Meira e aspirante a official Ernesto Geisel. Presidiu a sessão o general chefe do estado Maior do Exercito que tinha á sua direita o general chefe da Casa Militar do presidente da Republica e o general presidente do Instituto dos Docentes Militares e á sua esquerda o general presidente do Club Militar e o representante do ministro da Guerra. Foram, em seguida, introduzidos no salão por uma commissão especial os officiaes premiados que sob uma ruidosa salva de palmas occuparam logar ao lado da mesa.

Foi rigorosamente seguido o programma organizado, sendo muito applaudidos os oradores, dentre os quaes, o general Tasso Fragoso.

Ao iniciar-se e ao terminar a sessão, os alumnos do Prytaneu Militar cantaram acompanhados por uma banda de musica os hymnos da proclamação da Republica e o Nacional, que foram vivamente applaudidos.

Uma interessante indicação do prof. Bruno Lobo no Conselho Nacional do Ensino

PARA OS ESTUDANTES SEREM REPRESENTADOS NAS CONGREGAÇÕES E CONSELHOS UNIVERSITARIOS DAS ESCOLAS DO PAIZ

Na ultima sessão do Conselho Nacional de Ensino, o professor Bruno Lobo, apresentou uma interessante indicação aos membros daquelle departamento, concebida nos seguintes termos: "Indico que o Conselho Nacional de Ensino manifeste ao governo a conveniencia da representação effectiva e directa do corpo discente dos institutos de ensino superior nas respectivas Congregações e Conselhos Universitarios."

Considerada materia de discussão a indicação referida foi encaminhada ao prof. Reynaldo Porchat, da Faculdade de Direito de São Paulo, que vae se encarregar de a relatar.

Como dissemos acima, a materia é interesante, sem se revestir, todavia, a sua suggestão, de circumstancia de originalidade, pelo facto de na propria America existir exemplo da providencia lembrada. A Argentina exerce-a ha tempo, com os melhores e mais positivos resultados, para o ensino nacional. Esse exemplo, entretanto, não impediu que o sr. Pacheco Leão, membro do Conselho, ao ser lida a indicação, commentasse-a exteriorizando a sua impressão de que a providencia suggerida constituia... um golpe bolchevista!...

O SR. GETULIO VARGAS TEVE O SEU RETRATO INAUGURADO NUMA GARAGE

Na garage do Ministerio da Fazenda foi inaugurado o retrato do sr. Getulio Vargas, ex-ministro da pasta das Finanças e actual presidente do Rio Grande do Sul.

Annullado o privilegio de invenção do cartaz "Ferruloide"

J. S. Harms, industrial, estabelecido nesta capital com fabrica de artefactos de celluloide, propoz, no juizo federal da 1ª vara, uma acção summaria com o fim de annullar a patente n. 14.860, concedida a Ernani Norberto de Souza, e, em consequencia, que este não continuasse a utilizar-se do referido privilegio de invenção do cartaz reclame conhecido por "Ferruloide".

Hontem, o juiz Sá e Albuquerque, reconhecendo que na patente não ha uma combinação e sim uma simples justa-posição, julgou procedente a acção, annullou a referida patente e condemnou a Ernani Norberto de Souza no pagamento das custas.

Os directores da União dos Empregados do Commercio visitam o Hospital Evangelico

A directoria da União dos Empregados do Commercio, attendendo a convite dos directores do Hospital Evangelico, visitou, hontem, o grande estabelecimento hospitalar da rua Bom Pastor.

Recebida pelos drs. Castro Araujo, J. Volmer, Armando de Almeida e por outros elementos do corpo clinico, os directores da União dos Empregados do Commercio, percorreram todas dependencias do estabelecimento, ouvindo as informações prestadas pelo dr. Castro Araujo e seus collegas, demorando-se no amplo departamento destinado ás operações cirurgicas.

De tudo quanto viu e observou, a directoria da União teve a melhor impressão possivel, elogiando os dirigentes do Hospital Evangelico.

Essas impressões foram registradas no livro de visitas do Hospital Evangelico, pelo sr. Alfredo Teixeira, presidente da União, o qual estava acompanhado do sr. Edgard Menezes, director administrativo dos serviços clinicos da mesma instituição de classe, e pelos srs. A. C. da Silveira, José Moreira de Andrade e Virgilio José da Costa.

Julgado prejudicado o habeas-corpus

O juiz da 1ª vara criminal julgou prejudicado o habeas-corpus impetrado em favor de Raphael Capeblo, que allegava prisão illegal por parte do 2º delegado auxiliar.

Os summarios de hoje

Nas varas criminaes estão marcados para hoje os summarios de culpa dos seguintes réos:

Na Primeira: Victorino Ignacio de Almeida; na Segunda: João Raphael de Andrade, Dolyro Valleza, Aureliano de Souza Andrade, Gabriel Macedo e Gentil José de Castro; na Terceira: Euzebio Barbosa, João Caetano Soares, Raymundo Coqueiro e Manoel Severiano Esteves; na Quinta: José da Silva Gama, Estelliano Horizonte Bittencourt e Alexandre José Rodrigues; na Setima: Anna Pereira e João de Figueiredo; na Oitava: João Procopio Corrêa, Diogo Maia, Alberto Vouga, João Clemente e Giovani Povoa.

Haverá tambem os julgamentos de: na Primeira: Carlos Barral Villas, Arthur de Oliveira e Alberto Santiago Silva; na Quarta: Alvaro Pereira de Souza, Francisco de Souza Camillo e Henrique Barros; na Quinta: Antonio Rodrigues Pinheiro e Raymundo Corrêa.

Vae passar dois annos no carcere

O juiz da 7ª vara criminal condemnou, hontem, Sebastião Gomes a 2 annos de prisão cellular. O réo foi processado por ter, na noite de 8 para 9 de setembro do anno passado, penetrado no predio 184 da rua 7 de Setembro, e de lá roubado varios objectos, avaliados em 2:784$000.

Loteria da Capital Federal

Principaes premios de hoje:

54218	20:000$000
42211	5:000$000
55553	3:000$000
21828	1:000$000
67294	1:000$000

A.	4218
M.	104
R.	595
S. (grupo)	18

2324

Diario Carioca
ALBERTO BURLE DE FIGUEIREDO
Director-thesoureiro

8 DE AGOSTO DE 1928

EXPEDIENTE

Redacção, administração e officinas
RUA ALCINDO GUANABARA, 5
Endereço telegraphico: "DIARIO CARIOCA"
Telephones: Central 0824 e Central 1559
ASSIGNATURAS

Para o Brasil:		Para o estrangeiro:	
Anno . . .	40$000	Anno . . .	70$000
Semestre . . .	25$000	Semestre . . .	40$000

Venda avulsa no interior, 300 réis
Distribuidor: Vicente Perrota,
Cobrador: Lourenço da Costa Amaral

A MENSAGEM DOS 4 DOUTORES

O sr. Manoel Duarte, como se sabe, nunca fez um exame na sua vida; o sr. Joaquim Mello prestou os de portuguez e geographia, mas o sr. Miranda Rosa, que é o mais sabido dos tres, conseguiu apanhar os quatro preparatorios da "grippe".

Esse detalhe não impede que os tres luminares do governo fluminense se tratem reciprocamente e com a maior gravidade de "doutores". Em numerosos documentos officiaes e ultimamente na mensagem presidencial do "doutor" Manoel Duarte lá estão insistentemente o "doutor" Joaquim Mello e o "doutor" Miranda Rosa.

Quando o "doutor" Manoel Duarte confeccionava a fala do governo á Assembléa Legislativa, chamou em consultação os outros dois "doutores". Tratava-se de incluir no discurso uma retumbante manifestação ao sr. Washington Luis. O caso da Cantareira estava recentissimo e a brusca e violenta intervenção do presidente da Republica em favor dos "bondes" da companhia ingleza que o "doutor" Manoel Duarte mandára queimar, ainda chiava na pelle do estadista da Praia Grande.

Depois de muito matutarem o "doutor" Joaquim Mello lembrou a profunda emoção com que "todo o Brasil como especialmente o nosso Estado se alarmou sinceramente" quando se soube do desarranjo intestinal do preclaro chefe da Nação.

Mas o pequeno accidente de appendice pareceu de pouco vulto para exalçar a gratidão, o amor ardente, a idolatria, dos fluminenses pelo venerando barbado do Cattete.

O "doutor" Miranda Rosa recordou a estréa da rodovia Rio-S. Paulo.

Desencavaram os discursos do "doutor" Manoel Duarte e o do presidente da Republica. Transcreveram as palavras ternas e apaixonadas do primeiro orador que depois de se referir largamente aos proprios meritos e virtudes declarou alludindo á mensagem de 3 de maio do presidente da Republica: " se eu pretendesse na clareza diaphana das explicações desse notavel documento e aos fundamentos incontrastaveis das attitudes que o governo tomou em frente ás questões nacionaes, respigar motivos outros, muitos encontraria para alicerçar deante de v. ex. uma oração justa e elogiosa". O "doutor" Manoel Duarte não queria porém divagar no pantheon das glorias presidenciaes; bastaria a estrada de rodagem para justificar "a sinceridade e ardor dos nossos applausos de fluminenses e a firmeza absoluta da solidariedade que damos á acção politica e administrativa de v. ex.".

A tanta asneira o venerando braço forte do Cattete não poderia responder um tom abaixo. Passou então um attestado de obito provisorio á nobre provincia "sente-se a alegria do Estado que foi e que eu espero ha de tornar a ser um dos grandes elementos..." e logo depois: "Seus filhos que trabalham e mourejam no territorio do Estado, mostram a sua capacidade de reviver de modo a se tornarem...."

Não contente com essa triste revelação da má postura do Estado do Rio no presente, o sr. Washington Luis emprehendeu rapida excursão pelo Brasil, verificou que o caboclo do Amazonas, o bandeirante de São Paulo e o gaúcho do Rio Grande eram brasileiros, mas que o grande dia da Republica seria o da fusão dessas tres almas na alma geral do brasileiro!

Esse trecho do discurso fora regado com as lagrimas sinceras do sr. Oliveira Botelho. A transcripção de tanta cordialidade, de tanta solidariedade no logar commum e na tolice vinha a calhar na mensagem do "doutor" Manoel Duarte, como um lenitivo ás recentes divergencias em torno do caso da Cantareira.

O sr. Washington Luis não passa de um bacharel como tantos outros. Mas os "doutores" do Ingá não estiveram com meias medidas e depois de lhe transcreverem o succo da conceituosa oração receberam-no no cenaculo de sapiencia da Praia Grande. Sua excellencia o "doutor" Washington Luis foi feito de borla e capello pelos tres outros "doutores". Por isso a mensagem do presidente do Rio de Janeiro ficará conhecida no Almocreve das Petas, como a mensagem dos quatro doutores.

A OLIGARCHIA E A REVOLUÇÃO

O scenario da politica brasileira apresenta hoje um aspecto nitido e claro: dum céo azul desce uma luz crua e dourada sobre uma arena livre, desembaraçada, e a que não faltam nem mesmo as classicas e festivas folhas da mangueira.

Ao centro da arena, e guardando uma certa distancia uma da outra, se acham duas figuras formidaveis, armadas da cabeça aos pés: de braços cruzados, ellas se fitam, se medem, se examinam minuciosamente, como fariam dois gladiadores que vão travar uma luta em que um dos dois tem de perecer. Uma dessas figuras é a Oligarchia; a outra é a Revolução.

Mas agora que o aspecto da situação já se fixou em nossa imaginação, apaguemos o symbolo, e examinemos a questão a sério.

A Oligarchia tem a seu lado todas as forças materiaes: as armas, o dinheiro, as posições de mando, e, sobretudo, essa terrivel "força de inercia", que é a tendencia que têm as coisas de se conservarem nos logares em que estão. A Revolução está inteiramente desprovida de forças materiaes: não tem armas, não tem dinheiro, não tem posições de mando e tem que remover montanhas de difficuldades; mas nem por isso as suas armas, doutra natureza, são menos terriveis e menos destruidoras: ella tem a seu lado as forças mentaes e moraes de uma nação de escravos, que ha quarenta annos geme sob o jugo de ferro da Oligarchia — e as lagrimas dos humildes derrocam os imperios, como se sabe.

Transubstanciando essas formidaveis forças psychicas, que jorram continuadamente do coração de um povo que aspira á liberdade, a Revolução dispõe ainda de uma outra força de um tremendo valor: — o idealismo revolucionario.

Foi esse idealismo que levou os martyres de Copacabana ao seu glorioso sacrificio, e os esfarrapados cavalleiros da Columna Prestes a sustentarem durante dois annos e meio uma luta desegual que nem ao menos uma esperança de victoria justificava.

Um povo que dispõe, em seu coração, dessa formidavel reserva de energia, que se transmuta em actos que despertam a admiração de homens doutras raças, habituados a lutar pelos seus ideaes, não é um povo morto, nem perdido na historia, nem destinado a apanhar de chicote durante toda a sua existencia nacional.

Um estudante brasileiro que acaba de chegar dos Estados Unidos, onde permaneceu alguns annos, encontrou-se lá, nas vesperas de vir, com um banqueiro americano, que tem grandes negocios aqui, e que conhece bem o paiz.

Pedindo-lhe o estudante impressões do Brasil, e, sobretudo, dos ultimos acontecimentos, disse-lhe o banqueiro: — "O paiz está outro, mais animado, mais cheio de vida e de enthusiasmo, como se as ultimas revoluções o tivessem despertado de um somno profundo. Meus patricios, os americanos, continuou elle, pensam que as revoluções do Brasil são como as da Nicaragua. E' um engano. Os revolucionarios brasileiros se batem por ideaes e principios, e o sonho delles é o mesmo que realizámos nos Estados Unidos: o de uma patria grande e livre."

Um francez culto e viajado, e que nos examina do ponto de vista da civilização superior que representa, dizia o outro dia: — "Se os costumes politicos não mudarem no Brasil, uma outra revolução é certa e não está longe".

Palavras de um moderado que ainda admitte a possibilidade duma regeneração pacifica dos costumes politicos do Brasil, coisa que os brasileiros, em sua grande maioria julgam impossivel, porque os vicios são profundos e inherentes ao systema politico, que a Oligarchia não consentiria em transformar porque é delle exactamente que ella vive.

Entretanto, ha no paiz uma categoria de homens bem intencionados que julgam ainda possivel desmontar a Oligarchia das suas posições por meio do voto puro e simples, de accordo com o programma e as esperanças do Partido Democratico.

Esse partido merece, realmente, o apoio de todos os homens de bem deste paiz pela honorabilidade das suas intenções; mas o futuro mostrará que o seu programma politico de regenerar a Republica pelo voto, e a politica do paiz por um programma theorico, é uma fantasia que repousa sobre chiméras.

A situação cultural do paiz é de tal ordem, que um programma theorico, por mais bello que seja, é insufficiente para garantir o bom funccionamento de um regimen que, por seus vicios profundos, está incompatibilizado com a nação.

Ninguem muda a natureza humana com palavras bonitas nem feias, nem com palavras nenhumas: as fundações do caracter humano são praticamente irreductiveis nos seus elementos fundamentaes, e só a força coercitiva das leis póde manter a grande maioria dos homens dentro dos limites do razoavel.

Sem offensa ás bellas intenções e melhores principios do Partido Democratico, póde dizer-se que os quarenta annos de vida republicana que temos vivido nos ensinaram a psychologia do opposicionista: debaterar contra os erros dos governos quando está no ostracismo — commetter os mesmos erros, e ás vezes peores, quando se apanha no governo.

Se, por um passe de magica, pois, o Partido Democratico se encontrasse amanhã de posse do governo da União e dos Estados elle passaria para todos os effeitos a ser "governo". Neste paiz, em que a Opinião Publica politicamente não existe nem se póde organizar, "governo" quer dizer: poder sem contrôle. Ora, é um facto adquirido que o homem commum da éra actual, ainda não póde exercer o poder sem contrôle: o poder sóbe-lhe logo á cabeça, e elle descamba, sem o sentir, para a omnipotencia e o despotismo. E' da natureza humana isso, e ninguem póde se evadir de si proprio. Os democraticos voltariam pois, passados dois ou tres annos de puro idealismo, a incidir *em todos os erros que o regimen permittisse.*

Nessas condições, e dada a natureza humana, a nossa psychologia e o nosso estado cultural — parece que só ha uma coisa a fazer: *enquadrar o governo, democratico ou não, num regimen politico cerrado, de malhas miúdas,* rigorosamente fiscalizado, ainda por cima, pelo unico poder que, neste paiz, ainda póde fiscalizal-o com efficiencia — o Poder Judiciario. — Está claro que esse regimen não póde ser essa bacchanal politica que se chama o regimen federal, mas o severo *regimen unitario,* attenuado pelo federalismo administrativo. Fóra disso, tudo mais é conversa fiada e... litteratura, como dizia Nietsche.

Se as revoluções, pois, que temos tido, visavam unicamente substituir *homens por homens,* foi bom que tivessem fracassado. Seria uma desillusão a mais.

A situação é pois, como se vê, difficil; e em ultima analyse, e infelizmente, parece que só ha uma força a oppôr á Oligarchia — a Revolução.

Entretanto, nesse prélio gigantesco e decisivo que se vae travar, apoiemos com todas as nossas forças as aspirações democraticas: é uma vaga esperança, que nos resta ainda, de chegarmos á necessaria transformação do regimen, por meios pacificos.

MARCOS FELICIO

INCONSTITUCIONALIDADES EXPLICITAS E INCONSTITUCIONALIDADES IMPLICITAS

Do discurso, por mais de um motivo admiravel, com que ante-hontem maravilhou a Camara o sr. Plinio Casado, ha a reter, como lição doutrinaria, mais de um trecho. Nenhum, porém, mais se impõe á meditação dos dirigentes da actual reacção anti-democratica e anti-liberal, do que este, aqui reproduzido tal como o deparámos no resumo da bella peça oratoria:

"Attentar contra a Constituição não consiste, apenas, em abolir declaradamente um texto de lei. Muitas vezes, a inconstitucionalidade, como a fraude, é camaleonica, subrepticia e meandrosa, e, por isso, mais perigosa, porque, em vez de abolir um texto legal, extingue o funccionamento, o exercicio, a pratica das proprias liberdades publicas e das garantias constitucionaes. Se é inconstitucional uma medida que abole expressamente um texto de lei, inconstitucional, tambem, parece ao orador uma outra que virtualmente estabelece um regimen de oppressão e tyrannia e faz com que as liberdades resultem inoperantes e mortas dentro do proprio texto da lei".

. . . .

Eis ahi como lapidarmente se liquida uma das mais comesinhas objecções dos que, por myopia intellectual ou por má fé, andam a exigir, sempre que se cogita de restringir ou supprimir liberdades individuaes, a indicação precisa, bem determinada, do texto constitucional offendido pelas medidas oppressoras. Antes de tudo, esquecem que a Constituição, depois de enumerar as garantias e os direitos do individuo, estatue:

— "A especificação das garantias e direitos expressos na Constituição não exclue outras garantias e direitos não enumerados, mas resultantes da forma de governo que ella estabelece e dos principios que consagra".

Este dispositivo, cuja origem se encontra na emenda IX da Constituição Norte-Americana, bastaria para responder á alludida objecção. Mas a argumentação do deputado gaucho vae além, mostrando que, de par com as *inconstitucionalidades explicitas,* surgem, não raramente, as *inconstitucionalidades implicitas.*

Taes são as que temos apontado, e o sr. Plinio Casado nenhuma esqueceu, no projecto que a unanimidade da opinião jornalistica independente vem anathematizando, com a classificação de "dictadura policial". Em verdade, o que o Senado accrescentou ao que lhe remetteu a Camara é, na sua totalidade, contrario ao regimen democratico e liberal a que ainda está constitucionalmente subordinada a Republica Brasileira.

Conferindo a um dos orgams do Poder Executivo, qual a policia, funcções peculiares ao Poder Judiciario; subalternizando os representantes deste Poder aos daquelle; estabelecendo a irresponsabilidade de certos funccionarios; reduzindo direitos de defesa — implicitamente aggridem as emendas os principios fundamentaes da nossa organização politica, consignados na Constituição, ou por ella presuppostos.

Continuamos a acreditar, porém, na resistencia do Judiciario, que, aliás, de accordo com as normas do nosso regimen, tomadas á União Norte-Americana, tem a missão soberana de dar a ultima palavra em todos os conflictos entre a legislação ordinaria e a Lei Magna. Nem desesperamos da victoria do direito. Occorrem-nos, nesta hora de patrioticas angustias, como lenitivo balsamico, estes periodos incomparaveis de Ruy Barbosa:

"O direito, em situações taes, posto debaixo dos pés da reacção, não se converte em agua de rosas ou cosimento de malvas, para adoçar os callos aos pés disformes que o esmagam. Não; esquenta, rugitando; entra violento em ebullição; fumeia escaldantes vapores; cachôa em borbolhões exagitados; escorcha, cauteriza, lacera. Tal a reacção do calor saudavel, das brazas purificadoras contra o torpor, a insensibilidade, o contagio das oppressões gangrenadas".

Assim foi sempre, assim será entre nós. E ai de nós se assim não fosse: se o organismo nacional nem já tivesse um resto de fibra vivente para se sensibilizar á acção das ardentias do direito feito em braza!...

EVARISTO DE MORAES

SOLIDARIEDADE TARDIA...

Merece registro especial, no meio das censuras que geralmente têm sido feitas ao Poder Judiciario nos julgamentos dos processos politicos desses ultimos annos, a attitude dos juizes militares, que, nos varios julgamentos, têm collocado acima das paixões politicas, os interesses superiores da classe militar e da justiça.

Lutando contra o Supremo Tribunal Militar, que cegou ao ponto de mudar sua jurisprudencia para poder condemnar os officiaes revolucionarios, os juizes de primeira instancia, juizes militares que constituem os conselhos de justiça, têm quasi invariavelmente absolvido os submettidos ao seu julgamento.

Em particular, nos processos de deserção, a que responderam cerca de 40 officiaes de todas as patentes, os juizes militares absolveram a quasi totalidade, sujeitando-se á censura do Tribunal Superior por terem desrespeitado a jurisprudencia assentada para esses casos.

Não escaparam a essa censura tres generaes, cerca de 20 coroneis e para mais de 60 officiaes de patentes inferiores, das guarnições desta Capital, do Rio Grande do Sul, de São Paulo e do Pará.

Solidarios com esse modo de julgar estão quasi todos os juizes militares do Supremo Tribunal Militar, com excepção apenas do general Ribeiro da Costa, sendo que o voto do almirante Frontin é favoravel ao dos seus collegas militares, subordinando-se apenas ás decisões da maioria por uma questão de disciplina...

Contra isso reagem os ministros civis que conseguiram implantar verdadeira dictadura sobre os juizes de primeira instancia, cuja independencia pretendem fazer desapparecer debaixo de uma pressão constante de reprehensões e ameaças de processo criminal.

Assim é que o Supremo Tribunal Militar, com uma maioria de juizes civis, exerce o seu contrôle sobre os juizes militares no sentido de uma repressão mais energica contra os militares processados, tornando letra morta o disposto no art. 77 da Constituição Federal que garante aos militares "fóro privilegiado" nos crimes puramente militares.

E' digna de nota a reacção dos militares que não querem comprometter com o seu voto o apoio a essa doutrina de ferro. Dir-se-ia mesmo que a pecha de desertores que se lança sobre a cabeça desses nobres defensores dos ideaes revolucionarios, vem recair sobre toda a corporação militar, envolvendo nessa condemnação infamante perto de meia centena de officiaes de todas as patentes, inclusive coroneis.

Merece, portanto, destaque essa reacção contra os elementos togados entre os quaes se encontram tres ministros nomeados pelo governo Bernardes (inclusive o antigo secretario da Presidencia) e o candidato da politica dominante ao governo do Estado da Parahyba.

São os effeitos dessa luta judiciaria que se vem travando ha cerca de seis annos, luta que só tem servido para acirrar odios attingindo não somente essa centena de revolucionarios condemnados, mas ainda essa outra centena de juizes entre os quaes muitos se encontram dos mais dedicados ao governo, e que, do outro lado, prestaram o seu auxilio á legalidade...

Tivesse essa solidariedade no julgamento se manifestado em outras occasiões, na luta, e teria o Exercito podido desempenhar o papel que as condições politicas do Brasil exigiam que desempenhasse. Não teriamos, então, assistido a todo esse descalabro...

Infelizmente, os militares não quizeram seguir as tradições da nossa historia politica, cheia de acontecimentos nos quaes o exercito teve "magna pars" levado pelo espirito de solidariedade de classe.

Nem outro objectivo teriam tido os juizes militares, arrastando com as consequencias de sua attitude, verdadeiramente collectiva, de rebeldia contra o Supremo Tribunal Militar, que não a defesa de interesses muito superiores áquelles do grupo que governa.

BILHETES DE MINAS

O fallecimento inesperado do senador Bueno de Paiva écoou dolorosamente nesta capital. Era elle, dos actuaes senadores mineiros, o unico que representava realmente alguma coisa de Minas, pois o seu espirito era impregnado das virtudes que são o apanagio do povo montanhez: a prudencia, a modestia, o senso da justiça, o espirito de concordia, a altivez, a probidade.

Quando, com a ascensão de Bernardes e Raul Soares, se inaugurou em Minas a chamada "nova politica", que proclamava ir encerrar "o periodo da irresponsabilidade e do silencio, de manobras esquasas e competições estreitas, de descaso pelos interesses da communhão, de despreço pelas regras indeclinaveis da vida publica", e abrir os horizontes a uma politica "de objectivos nitidos, acção clara, responsabilidades definidas, aberta ao debate da opinião", os representantes da politica antiga — e entre elles Bueno de Paiva — se sentiram um pouco constrangidos.

Era visivel que os novos dirigentes tinham o desejo de pôl-os á margem, chamando aos postos culminantes "novos valores", segundo a gyria então corrente.

Os "antigos", quando não francamente hostilizados, como os srs. Francisco Salles, Levindo Lopes, João Penido e outros, eram apenas tolerados.

Anceiavam os novos donos da casa por uma completa mudança de pessoal.

Surgiam influencias novas: João Luiz Alves, Mario Brant, Affonso Penna Junior, Mello Vianna e Vianna do Castello...

Ao sr. Antonio Carlos quizeram jogal-o numa legação; ao sr. Afranio deram uma embaixada para que tomasse gosto pela diplomacia; ao sr. Bueno de Paiva, forcejaram por arrumal-o no Supremo Tribunal Militar.

Nenhum delles, porém, quiz abandonar a politica. Sabiam perfeitamente que o offerecimento de posições tão brilhantes ou vantajosas não era mais do que um meio de afastal-os do scenario politico, afim de substituir o velho elenco por artistas novos.

Bueno de Paiva, que comprehendia a ansia com que lhe cobiçavam a curul senatorial e o posto na commissão executiva do P. R. M., desapontou o magnanimo offertante com uma formal recusa, sob a allegação de já estar velho para mudar de ambiente.

Deixou, assim, de vir para o Senado o sr. Affonso Penna Junior, a quem então se destinava a cadeira de Bueno de Paiva.

A morte inesperada do integro homem publico vem apressar a opportunidade do sr. Antonio Carlos definir a sua situação politica.

Como é notorio, o P. R. M. está dividido em duas correntes: a do sr. Bernardes e a adversa a esse ex-presidente. Todo o mundo sabe que o sr. Antonio Carlos não morre de amores pela politica bernardista, mas, por circumstancias faceis de explicar, não quiz pôr ainda na balança o gladio de Breno para fazel-a inclinar para o lado de sua sympathia.

Tem dirigido a politica do Estado, ora dando no cravo ora na ferradura.

Agora as duas correntes disputam francamente a vaga — a bernardista com o nome do sr. Affonso Penna Junior; a adversa com qualquer dos seguintes candidatos: Wenceslão Braz e Afranio de Mello Franco.

A escolha do successor de Bueno de Paiva vae mostrar com toda a clareza se o sr. Antonio Carlos muda a face da politica mineira, satisfazendo assim a aspiração geral do nosso povo, ou se, illudindo as esperanças que nelle deposita o Estado inteiro, se reduz ao mesquinho papel de delegado de Bernardes no governo do Estado.

Tudo faz prever que chegou o momento da agonia do bernardismo.

MARIO HORTA.

TOPICOS DO "DIARIO"

O TEMPO

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem, até as 18 horas de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom passando novamente á instavel com probabilidade de chuvas de dia. Temperatura: estavel á noite, ligeiro declinio de dia. Ventos: variaveis, frescos por vezes.

Estado do Rio — Tempo: bom passando a instavel sujeito a chuvas, salvo a léste onde será instavel com chuvas. Temperatura: estavel.

Lagrimas de crocodilo — A Camara, que observa, a rigor, a semana ingleza, fez sessão no sabbado ultimo.

Para trabalhar? Não. Para suspender a mesma sessão, em homenagem ao sr. Bueno de Paiva.

Não havia numero para a abertura dos trabalhos, isto é, não podia haver sessão; mas essas ninharias de numero regimental, alli, não chegam a constituir preoccupação dos dirigentes da casa. A lista é elastica.

Registre-se, porém: a maioria da Camara não procedeu dessa fórma por que desejasse prestar immediato preito ao politico extincto; fel-o, sim, para libertar-se da obrigação de suspender a sessão na segunda-feira, dia em que, cumprindo as ordens severas do Cattete, seria necessario proseguir no debate do projecto que institue a dictadura policial.

Que homenagem eloquente!...

O morto fôra vice-presidente da Republica, era presidente da Commissão de Finanças, do Senado, e, sobretudo, tinha sido homem de longa e limpa vida publica. Que importa? Quem morreu, morreu. Viva o sr. Washington Luis!

Fazendo, no Senado, inspirado necrologio, assim se exprimiu o sr. Francisco Sá, acerca do politico desapparecido:

"Elle foi sempre um fiel aos principios liberaes; foi desses sonhadores impenitentes da liberdade, desses que ainda acreditam que as prosperidades das nações e o que legitima os regimens e os systemas de governo é a propria ordem, que não é outra coisa senão o instrumento para a conservação da liberdade.

Era por isso, pelo amor que dedicava á terra de liberdade de que era filho, que sempre gozou de uma incontrastavel autoridade politica; esta porém não lhe valeu nunca como instrumento de ambições nem de intrigas".

Ahi está: elle era um liberal, um impenitente sonhador da liberdade, nunca se valeu da autoridade como instrumento de ambições nem de intrigas...

Era, emfim, um "desambientado"...

Tinha, por isso, de receber da Camara a "homenagem" que recebeu: foi afastado, ás pressas, das cogitações da maioria, "enterrado" fóra de horas, para deixar passagem ao carro triumphal da dictadura da policia, ultima palavra do liberalismo, dos sonhos de liberdade, do commedimento da autoridade do governo!

O morto não era só um "desambientado": era tambem um mineiro.

Com o povo ou com a policia? — Dos assumptos que têm sido tratados no Congresso nestes ultimos tempos, mais do que nenhum talvez tem interessado a população carioca o projecto da dictadura policial. Nesse projecto estão compendiadas providencias que implicam em supprimir direitos e liberdades que nunca, jamais, se cogitara fazer objecto de discussão quanto mais ir-se ao extremo a que agora se attinge. Membros da bancada carioca comprehenderam bem a gravidade da situação e estão offerecendo rigoroso combate ás exigencias do alto. Estes que assim procedem, são justamente os não formados em direito.

E emquanto estes dão, da tribuna, sua collaboração contra as emendas do Senado, outros que se prezam de cultivar as letras juridicas, esquecem lamentavelmente o seu dever e ausentam-se das sessões.

E' o que acontece com o sr. Nogueira Penido. Não ha noticia do deputado do 1º districto; será que s. ex. queira acompanhar o sr. Machado Coelho ou o sr. Alberico de Moraes, remettidos a um silencio prudente e impenetravel?

Parece que o momento não comporta neutralidades equivocas:—com o povo ou com a policia. Cada qual tem de definir claramente sua posição.

As leis sceleradas — O sr. Plinio Casado, no seu luminoso discurso escalpelando as monstruosidades da nova lei creando a dictadura policial, mostrou como despotismo nos dias que correm tem destruido, pedra por pedra, todo o edificio levantado por nossos antepassados, num seculo de cultura juridica.

A maioria da Camara recebeu sem um protesto o ferro em brasa da critica do notavel mestre de direito. Ella não estava ali para discutir e sim para votar as ordens do patrão.

Tambem não seria de estranhar que ella profanasse os ossos dos avós, quando ali estava dilacerando o proprio filho: o succedaneo do "habeas-corpus".

O sr. Sezefredo é democrata. — Sabendo quanto o povo é sensivel ás demonstrações de espirito democratico por parte dos figurões desta nossa impagavel Republica, alguns delles, as vezes, por desfastio, dão ás calçadas das avenidas a honra de serem pisadas pelos seus prestigiosos tacões.

E' — suppõem elles — um acontecimento essa exhibição publica de confraternização com a patuléa, depois da qual descansam, tomam folego, alliviados, como quem se libertou da mais penosa das massadas.

Horrivel, essa historia de democracia!

No ministerio actual, o sr. Sezefredo quiz, nesse particular, ser o "primus inter pares".

E — zás! — emquanto seus collegas das outras pastas cuidavam de ter residencias ministeriaes, nas zonas elegantes da cidade, o gestor da Guerra, desejando dar demonstração de sua simplicidade de habitos e de sua aversão ás pompas, continuou a morar no Realengo, onde — diz a lenda — recebeu de chinellas e pyjama o sr. Julio Prestes.

A população local, a principio, ficou satisfeitissima com a honra que lhe dava o sr. Sezefredo, que timbrava em tomar o trem, na estação, como qualquer pobre diabo sem bordados nem "gallões". Um dia, porém, surge a prohibição dos passes gratuitos na Central, e — desde então — o ministro da Guerra... passou a pagar passagem? Não: passou a andar de automovel...

Lá se foi a democracia por agua abaixo...

O interessante é que o sr. Sezefredo, dessa fórma, demonstra não ter pelos autos officiaes o mesmo horror que lhe inspiram os aviões do Exercito; é sabido que preferiu o apparelho de uma empresa particular para ir ao Rio Grande...

Processos contra os fraudadores de eleições — O Supremo Tribunal Federal acaba de confirmar a impronuncia decretada pelo juiz substituto federal de S. Paulo, dos fraudadores das eleições de Santa Ephygenia.

O resultado de um processo levado a termo pelo Partido Democratico a custa de enormes esforços é realmente desanimador.

Parece que a Justiça não se deixa commover pelo estado deploravel em que nos encontramos sob o ponto de vista eleitoral, lançando com uma constancia inexcedivel seu manto protector sobre esses contumazes fraudadores.

Se usasse, porém, para com elles do mesmo rigor, do mesmo criterio empregado no julgamento dos outros processos politicos que lhe estão affectos, bem outra seria a situação no Brasil.

Além de tudo é preciso não esquecer que, no processo que acaba de ser julgado, um dos accusados era secretario geral da Prefeitura de São Paulo e faz pouco menos de um mez foi aposentado com todos os seus vencimentos no logar que occupava, ausentando-se do Brasil para ir aguardar no Uruguay a solução do recurso que acaba de ser julgado. Além disso é preciso egualmente salientar que foram esses mesmos individuos que, juntamente com o chefe politico da capital de São Paulo, offereceram um convescote ao juiz que acabava de os absolver no processo, figurando mesmo nos autos a photographia tirada nessa occasião pelo juiz e pelos réos que acabava de absolver.

Esses são os aspectos do processo que a Justiça com o maior cuidado inutilizou, contribuindo com a sua complacencia para o prestigio da fraude.

Desse modo, não iremos para deante, mas irremediavelmente para trás.

UM GENTLEMAN

Todos sabem que a palavra ingleza gentleman quer dizer gentilhomem, cavalheiro, e envolve a idéa de honorabilidade, respeitabilidade, etc. Dahi o facto de que todo inglez ou americano, por mais humilde que seja, deseja ser, dum ponto de vista ou doutro, considerado "um gentleman".

Mas uma coisa que nem todos sabem é que os americanos dizem que o negro e o frango são entidades que se attraem de um modo tal, que não podem sequer se avistar sem que se apoderem um do outro mutuamente.

Aconteceu que um dia, como em tantos outros, um negro duma pequena cidade da Florida entrou na posse indebita de dois frangos.

Preso, foi levado para a delegacia de policia, onde um juiz singular fazia justiça nos casos de pequenos delictos e contravenções.

O juiz não estava, de sorte que Joe teve que esperar. Dahi a pouco, porém, chega o juiz, occupa a sua cathedra, põe os oculos e lê a curta exposição feita pelo policia do caso de Joe e de outros.

Levantando os olhos, o juiz dá com Joe, que elle conhecia de vista.

—Joe, pergunta o juiz, é você o "indiciado"?

Joe que, pouco familiarizado com a linguagem forense, não sabe o que significa a palavra "indiciado", levanta-se vivamente e declara:

— "Não, sr. juiz. Eu sou o cavalheiro que roubou os frangos."

FRA.

MUSICA

• *O texto authentico de Boris Godúnof* — Deve ter sido publicado em maio, fóra da Russia, a partitura legitima dessa opera, tal qual a escreveu Mussorgsky.

Sabe-se que a edição de 1874 differia muito da verdadeira e ainda mais divergia a revisão de Rimsky-Korsakof. Essas divergencias, affirmavam muitos, eram desfavoraveis ao autor, cujo trabalho fôra desvigorado muito pelos emendadores.

Varios criticos, russos ou estrangeiros, já têm comparado as edições revistas com o texto agora publicado e reconhecem a superioridade da redacção primitiva, sobretudo mais energica e concisa.

Entretanto, ha quem affirme o contrario e ache o trabalho de Rimsky-Korsakof uma obra-prima, sem a qual as expressões rudes de Mussorgsky não lograriam toda a sua pujança ou clareza.

Noticia, porém, Calvocoressi, em *Musique,* o apparecimento de um notavel estudo do russo Igor Gliébof, o qual demonstra rigorosamente a excellencia da orchestração primitiva, cujas intenções não foram comprehendidas pelos retocadores.

• *Observações uteis* — Noticiando na *Revue Musicale* uma audição de discipulos-compositores do grande maestro francez Paul Dukas, o chronista G. Samazeuilh, na *Revue Musicale,* tem palavras dignas de endereço aos incipientes musicos brasileiros.

Paul Dukas ensina na *Ecole Normale de Musique* e todos os annos revê com os alumnos as diversas formas e generos de musica. Insiste numa condição preciosa que tanta gente nova desconhece ou não quer reconhecer: *a necessidade de sólido preparo* antes de se aventurar alguem a obra apresentavel. Essas formas ficam mortas "se não as animam a força de um sentimento meditado ou os recursos de uma technica segura".

Demais, demonstra o mestre aos discipulos que a forma é suggerida pela concepção; sem esta aquella se esfarela, mormente "quando é dictada apenas *pela preoccupação da moda ou pela ambição de exito rapido, mas ephemero*".

Hoje em dia, mormente no Brasil, ha uma corrente que suppõe poder o genio adivinhar tudo; e, como todos são genios, acreditam dispensavel apropriarem-se primeiro da technica musical, tão difficil actualmente. Resultado: nullo.

AZALAN

POLITICA PITTORESCA

Quando uma pessoa entra para o quadro de deputados, ou de senadores, a primeira coisa que faz é receber a ajuda de custo e a segunda, quasi immediatamente depois, como se fosse funcção da primeira, é tomar um nome parlamentar.

O nome parlamentar, que figura na lista de chamada, abrevia, em duas palavras, toda a personalidade do chamado representante do povo.

A formação do nome parlamentar não obedece a regra alguma, além da euphonia, recommendada pela facilidade do pregão da chamada, feito pelo secretario da Mesa.

Separam-se, com isso, irmãos e parentes; reunem-se, ás vezes, inimigos e desaffectos.

Até hoje, por exemplo, muita gente ignora que o sr. Domingos Barbosa é irmão do sr. Collares Moreira.

Quantos saberão que o sr. Ubaldino Gonzaga é siamez do sr. Aristides Rocha?

No tempo das chamadas oligarchias, houve uma familia no Rio Grande do Norte, cujos irmãos eram assim conhecidos na vida publica: Pedro Velho — Alberto Maranhão — Augusto Severo e Amaro Barretto.

Por outro lado, todos, hoje em dia, conhecem a coincidencia historica do nome do sr. Luiz Carlos Prestes — que é formado pelos sobrenomes dos srs. Washington "Luis", Antonio "Carlos" e Julio "Prestes".

Uma simples troca de nome, na assignatura de um parecer, ou mesmo num avulso, póde dar logar a questões de ordem e até a desordens funccionaes nos que procuram desemaranhar os argumentos da opposição, quando esta quer retardar por 24 horas um debate ou uma votação.

Foi o caso do sr. Marcondes Filho, que assignou como "Marcondes Mello" o seu parecer sobre as emendas do Senado ao projecto de dictadura policial.

O sr. Bergamini mostrou com o avulso e até com a decifração do original do parecer, feita com o auxilio de varios membros da maioria — que o relator assignara o seu nome como: Marcondes Mello. O caso produziu um impasse de meia hora nos trabalhos da Camara, uma enxaqueca no leader e duas enxaquecas no sr. Abner Mourão.

Ao fim, o sr. Villaboim, que tambem fizera questão de examinar a assignatura do parecer, perguntou ao sr. Marcondes:

— Por que você fez isso?!!.. A esquerda tem razão! Está mesmo assignado Marcondes Mello!!!

O relator do parecer, não contendo mais o seu impeto de desabafar, a sua revolta contra o presente de grego que lhe puzeram nas mãos, com aquelle terrivel ovo quente da emenda 18, confessou, por fim, de verdade:

— E' facto! Assignei mesmo Marcondes Mello!

— Como?!... Assignou!!! exclamou o sr. Villaboim.

— Assignei! Eu não podia fugir ao compromisso sagrado que havia assumido com meu pae, quando abandonei a profissão honrada dos meus avós para ser politico!

— Que compromisso? indagou o leader da maioria, perplexo, e até desconfiado de que o seu fiel logar tenente havia enlouquecido.

— Um compromisso sagrado! reaffirmou o relator. E explicou honestamente: Quando eu entrei para a politica, meu pae recommendou-me, num pedido que era uma ordem: "Alexandre! Quando você fizer qualquer papel triste, na politica, não diga nunca, que é meu filho!..."

E concluiu, afundando na poltrona:

— Foi por isso que deixei, esta vez, de ser "Marcondes Filho", para ser apenas "Marcondes Mé...lo".

MARFORIO

Parnaso-Film

Nocturno

A noite desce da altura
Qual redoma de crystal
E cada estrella abre a lura
Doirada de seu fanal.

Perdida, ao longe, nos valles
Uma viola ao relento
Suspira... que não me fales:
Palavras, leva-as o vento!

Não fales... olha que o ruido
De teu ardente falar,
Pelas camelias ouvido
Talvez as faça corar.

Não fales... deixa que eu creia
Immorredouro o momento
Em que este sonho me enleia:
Palavras, leva-as o vento!

Ha tanta estrella que a aragem,
Se esqueceu de palpitar,
Do amor só quero a imagem
Que brilhou no teu olhar...

A sombra, além, do arvoredo
E' vago estrellejamento,
Não fales... que eu tenho medo:
Palavras, leva-as o vento!

Maria Eugenia Celso

VIDA MUNDANA

CHRONIQUETA

Maurice de Waleffe, o "arbitrum elegantiarum" de França, quer resuscitar a moda do calção curto para os homens.

Os chronistas elegantes da cidade-luz agitaram-se em terriveis discussões em torno da idéa de Maurice de Waleffe.

E' boa a idéa? E' má?...

* * *

André de Fouquiéres, finissimo chronista, verdadeiro "az" da frivolidade intelligente, assim se exprimiu no seu artigo "On ose parler de mode masculine":

"Faz-se actualmente um grande ruido em torno do calção curto; não ha motivo para tanto.

Por que não usal-o?

Com a casaca para a noite, o calção seria elegantissimo, modificando-se, naturalmente, o feitio da casaca. Tal moda não seria muito bem para a tarde, pois não se adapta á nossa maneira de viver e seria ridicula num chá ou numa recepção.

Mas, teria a maior parte dos nossos elegantes coragem sufficiente para lançar tão audaciosa moda?

A critica, a ironia dos amigos e do publico paralysam nossa independencia. O amor-proprio é mais forte do que a razão"!

* * *

Eis a opinião do homem, cujas leis todo Paris elegante segue. Maurice de Waleffe já appareceu em publico de calção curto, mas... num "bal masqué", no Theatro Marigny. Como se vê, elles temem a critica.

Será que triumpharão?

Usaremos ainda o calção curto?

Em todo o caso, no principio, tal moda nos fará rir muito pelos aspectos bizarros, inéditos, que ella irá apresentar.

V. C.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, hoje:

sras.: Olga Machado Guimarães, Judith de Souza e Silva;

snrtas.: Maria Carmen Porto, Yolanda Rangel Carneiro, Dormina Cordeiro da Graça, Julieta Menezes, Sylvia Doria, Julia de Castro e Escher Murillo Reis.

srs. Carmo da Silveira, Eduardo Luiz, Virgilio Silveira, Gilberto de Andrade.

— Completa, hoje, 11 annos de edade, a menina Beatriz Alba, filha do professor Alcino Demby Corrêa e de d. Maria Victoria Corrêa.

— Passa hoje o anniversario da snrta. Noemia Pereira Leite, filha adoptiva do sr. José Francisco Guarino, funccionario da Camara dos Deputados, e de sua esposa, professora d. Noemia Pimenta Guarino.

— Faz annos, hoje, á srta. Stella Corrêa de Brito, filha do dr. João Corrêa de Brito Junior.

NOIVADOS

Com a senhorita Luiza Gillet da Silva, filha do sr. Antonio Gillet da Silva, contratou casamento o escriptor Julio Barata.

— Com a senhorita Hebe de Lacerda contratou casamento o 1º tenente do Exercito Waldemar Noronha Menna Barreto.

— Com o engenheiro civil Luiz Soares Junior contratou casamento a snrta. Aminta Rosich, filha da sra. Cruz Perez de Rosich e cunhada do commandante Sylvino Freire, da nossa marinha de guerra.

VISITAS

Fomos honrados, hontem, com a visita do sr. Manoel Bernardez, antigo ministro do Uruguay no Rio de Janeiro, onde conta grande numero de amigos e admiradores.

DECLAMAÇÕES

Eis o programma com que a sra. Ema Aguero Soler vae deliciar o seu auditorio na noite de 11 do corrente, no Theatro Municipal:

Primeira parte

Vita Nova — Olavo Bilac.
Fruto del Trópico — Juana de Ibarbourou (dedicado a Sylvio Julio).
Después del Olvido — Evaristo Carriego.
La danza de las Amazonas — Carlos A. Clulow.
Vocación — Carlos Zun Felde.
Este Beso — De autor anonymo (dedicado á snrta. Emma Aguero Soler).
El Humo Viajero — Julio Casal.
Invicta — Maria Eugenia Vaz Ferreira.

Segunda parte

Bichitos de luz — Emilio Frugoni.
Canto al Carnaval — Mario Castellanos.
Le copa — Juana de Ibarbourou.
Obsesión — Alicia Porro Freire.
Rondel macabro — Pablo Minelli Gonzalez.
Barrio Pobre — Valentini Guerra.
Explosión — Delmira Agustini.

Terceira parte

Hilo de agua — Silva Lobato.
Rebelde — Juana de Ibarbourou.
Los dos Pescadores de perlas — Emilio Gribe.
Los Potros — Silva Valdez (Fernán).
Glosa de mi Tierra — Alfonso Reyes.
Extasis — Carlos Sabat Ercasty.
Corazón cobarde — Silvia Guerico (dedicado a E. Aguero Soler).
Hosanna — Raquel Saenz.

THEATRO SÃO JOSÉ -- EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Matinées diarias a partir de 2 horas

HOJE — NA TE'LA —HOJE — EM MATINE'E E SOIRE'E

MEU UNICO AMOR

Da United Artists, com

MARY PICKFORD

ATTRAÇÃO DA FARDA

Da Universal, com LYA DE PUTTI

NO PALCO —:— A's 4,20 e 8,20 — NO PALCO

Continuação do successo da burleta vaudevillesca de MIGUEL SANTOS, com musica de ASSIS PACHECO.

MARIDO A MUQUE

Sob a sua apparente simplicidade e a uniformidade de suas linhas, a moda, mais do que nunca, procura a difficuldade no detalhe

I

MODOS E MODAS

Nossa época tão complicada não se poderia contentar com pouco. Sob a sua apparente simplicidade e a uniformidade de suas linhas, a moda, mais do que nunca, procura a difficuldade no detalhe. Seu supremo requinte é o pormenor.

Assim, impondo o vestido sobrio e commodo, exige ella, ao mesmo tempo, subtilesas de corte e extrema finura nos enfeites. E' dahi, naturalmente, que provem o successo das incrustações, dos recortes, das nervuras, da combinação de tecidos contrariados, as côres oppostas e os tons embricados uns nos outros. A dosagem destes amalgamas é que requer tanta prudencia, sciencia e habilidade na execução, quanto o fabrico de um remedio pharmaceutico.

Estes recortes e incrustações não se limitam só a vestidos e *manteaux*, abrangem egualmente chapéos, sapatos, bolsas e luvas.

No nosso modelo 1, além de um bellissimo effeito de recortes de nervuras, podemos admirar a voga persistente do branco e preto, pois a saia, inteiramente plissée, é de China preto e o jumper de crêpe setim branco. Nervuras e recortes se cruzam na frente num movimento muito original e um estreito cinto do proprio crêpe aperta-lhe a cintura.

Da popeline de seda *bois de rose*, o cumprido corpo é todo formado de bicos recortados e incrustados uns nos outros, de um lindo effeito de zigue-zague.

II

Mangas justas e a barra da saia talhada *en forme*, de *godets* mais ligeiramente accentuados do lado esquerdo.

A ultima figura é a que offerece um genero mais classico de vestido, pois as incrustações se resumem á superposição de tres babados de dimensões irregulares.

A fazenda é um crêpe *marrocain* de fundo *grège* estampado de um salpico de pequeninos desenhos multicores.

A blusa nada mais tem senão um laço do proprio *marrocain*, fechando, á guisa de gravata, a abertura do decote.

Cinto de camurça *grège*. Singelo, mas gracioso, não é verdade?

Singeleza de superficie, aliás, pois não obstante seu arzinho de negligencia, suas prégas eguaes, suas linhas architecturaes a moda mais do que nunca exige engenhosidade nas costureiras.

Nada mais falso, portanto, do que dizer que voltou a uma simplicidade antiga. Simplicidade antiga?! Oh! illusão de optica!... Pois qual é de nós que se contentaria, para passear no Flamengo, de manhã, com a simples tunica de Noutican?...

CHIFFON

III

BAILES

Logrou completo exito o sarau-bandeirante em honra dos pilotos italianos Ferrarin e Del Prete, realizado hontem, no Club dos Bandeirantes do Brasil.

A linda séde do club apresentava um aspecto maravilhoso de elegancia e as dansas proseguiram com enthusiasmo até a madrugada.

— O Hotel Gloria dará um grande baile na noite de 14 do corrente, commemorando a festa de Nossa Senhora da Gloria.

VIAJANTES

— Procedente de Recife chegou, hontem a esta capital, a bordo do paquete "Itanagé", o sr. dr. Alberto Jayme do Amaral, director presidente da Companhia Distribuidora de Accessorios.

MISSAS

A familia de d. Eugenia de Canto Cunha faz celebrar, por sua alma, missa de 7º dia, hoje, ás 9 horas, na egreja da Conceição e Boa Morte.

Será celebrada amanhã, na Igreja de Santa Cruz dos Militares, ás 9 horas, missa de 7.º dia, do passamento do sr. marechal J. B. Neiva de Figueiredo, mandada rezar, por sua familia.

CONFERENCIAS

Amanhã, o sr. C. A. Baker realizará uma conferencia, na Associação Christã de Moços, sobre "A imitação em religião".

— Hoje, o prof. Oscar de Souza iniciará, ás 17 horas, na Polyclinica Geral do Rio de Janeiro, seu curso de clinica therapeutica.

As miragens do sentimento

A Monte Serrat anda ameaçando Santos de outra catastrophe, assim, pelo menos, nos annuncia, alarmado, o telegrapho. Não nos parece, porém, que já devamos pensar nos bandos precatorios em favor das vindouras victimas. Com todo o respeito que nos merece o Monte Serrat e a sympathia que nos inspiram os santistas, o desabamento do Monte Serrat foi incontestavelmente muito maior na imaginação de toda gente, do que no documento photographico, por exemplo. Pelas photographias, a parte desmoronada, em comparação com o restante da massa granitica, é perfeitamente insignificante e a famosa fenda, pela qual a gente se afigurava ver até o centro igneo da terra, se reduz a buraco de vulgarissimas dimensões.

Pelos boatos que correram, do Monte Serrat só devia restar o bolo central, tres ou quatro blocos, no maximo e Santos até hoje ainda se não teria pelo menos desenlameado. Para que a nova catastrophe nos commova esperemos, portanto, com calma, as photographias. Nada de soltar as rédeas á fantasia... senão, até as proprias catastrophes nos decepcionarão!... Nada mais illusorio do que as miragens do sentimento.

CONCERTOS

No Instituto Nacional de Musica realizar-se-á na noite de 11 do corrente o primeiro concerto symphonico do corrente anno escolar pela orchestra do mesmo Instituto, e no dia 12, ás 15 horas, o 122º Exercicio Publico, de alumnos para audição das classes de canto, piano, flauta, violino e trompa.

ALMOÇOS

A directoria do Jockey Club offerecerá, a 12 do corrente, no hippodromo da Gavea, um almoço ao sr. Prado Junior, prefeito do Districto Federal e á sua exma. esposa.

FALLECIMENTOS

— Falleceu, o menino Ebel, filho de Rubem Nelson Pinheiro, do commercio desta praça. O enterro será hoje, ás 13 horas, no cemiterio de Campo Grande.

Falleceu hontem o sr. Flavio Queiroz, que durante muito tempo exerceu o logar de secretario do Theatro Municipal.

Os seus funeraes realizarem-se hontem no cemiterio de São João Baptista, com grande acompanhamento, tendo sido feito pela Empresa Theatral N. Viggiani, da qual o morto era um dos auxiliares.

T H E A T R O

Peças em ensaio e primeiras annunciadas

Para amanhã o Gloria tem em ensaio uma reprise da linda comedia de Tristan Bernard, "O illustre desconhecido", traducção do sr. Antonio Guimarães, pela Companhia Leopoldo Fróes.

— A peça em ensaios no Trianon é uma traducção de um original francez pelo sr. Luiz Palmeirim, com o titulo "Um beijo na face".

— Para a sua apresentação no Carlos Gomes, que será na proxima semana, sexta-feira, 17, o theatro comico tem em ensaio: "Noite de Reis", burleta do sr. Freire Junior e "A verdade ao meio dia", sainete argentino adaptado pelo sr. Celestino Silva.

— No Recreio continúa annunciada a burleta do sr. Freire Junior, "As manhãs do Galeão", para breve.

— A Companhia Zig-Zag ensaia no São José, para dar em primeira já na proxima segunda-feira a burleta-fantazia de André Rolland.

— Teremos amanhã no Phenix as primeiras representações dos sainetes "Uma noite no hospicio" e "Italianinha", este ultimo do sr. Brasil Gerson.

Os Cine-Theatros do Centro

O São José tem no seu cartaz a interessante "burleta-vaudeville" do sr Miguel Santos, com musica do sr. Assis Pacheco, "Marido a muque".

O Iris mantem no seu cartaz a revista do sr. Carlos Bittencourt, com musica do maestro Rada, "Jardim da Europa", pela Companhia Portugueza de Revistas.

Music-halls, Cabarets e Circos

— O Cine-Theatro Central, onde se exhibem as melhores variedades do Brasil, tem no seu programma das 3,30, 5,30, 8,30 e 11 horas, os seguintes numeros:

The Harsan, cyclistas sobre arame; Villas, comediante encyclopedico; Mello y Nello excentricos e comicos; The Daimler's, cyclistas comicos; Yolanda, cantora e bailarina; Oreval, cancionista; The Adolphi, equilibrista.

Para amanhã o Central annuncia o seguinte numero: Os bellinis, duo italiano, com theatro em miniatura.

— No palco do Americano, em Copacabana, estão se exhibindo: Palitos e Payta, duo comico, e Harris e Doris, bailarinos modernos.

— Breve, o palco do Ideal, que vae ser tambem Cine-Music-Hall, exhibirá numeros de variedade.

— Continua em franco successo no Circo Democrata a mulher sem braços "La Asturianita".

As pequenas noticias de theatro

Diz o "Diario do Rio", que não é exacto que o dr. Gilberto de Andrade, censor theatral, tenha sido convidado para regulamentar a lei Getulio Vargas.

— Foi contratado para a nova companhia de revistas que vae para o Phenix o maestro Serafim Rada.

— Ao que parece confirma-se a nossa noticia sobre a ida para o Iris de uma pequena companhia de revistas do sr. Danilo de Oliveira em substituição á "troupe" portugueza que ali está e que parte breve para o norte.

Dizem que a "estrella" dessa companhia será a sra. Itala Ferreira.

— Segundo corre a peça de estréa da companhia da sra. Norka Rouskaya, que vae para o Phenix, será da autoria de tres escriptores de theatro cultivadores do genero revista.

Temporada official

OS NOVOS ELEMENTOS DO GRANDE ELENCO LYRICO DESTE ANNO

Um novo barytono que a imprensa argentina elogia francamente

Ao lado desses grandes nomes da scena lyrica universal, como Gigli, Muzio, Besanzoni, Scacciatti, Stracciari, Azur, Franci, Pinza e todo o

Barytono Ernesto Besanzoni

quadro allemão, de vultos das operas de Berlim e Vienna, é preciso não esquecer que a companhia deste anno dispõe ainda de figuras moças, que começam a ascender no mundo artistico, como, por exemplo, Ernesto Besanzoni, irmão da sra. Gabriella Besanzoni Lage, ha pouco vivamente applaudido na Argentina.

E' assim que "La Prensa", um jornal tão severo nas suas opiniões, a proposito da actuação desse barytono, disse no seu numero de 15 de julho, ao falar da maneira porque foi cantada a "Carmen", este anno, no Colon:

"Na distribuição se apresentava o barytono Ernesto Besanzoni, irmão da sra. Gabriella Besanzoi Lage, no papel de Escamillo; joven ainda — tres annos fazem que estreou no theatro —, este barytono possue uma voz agradavel e quente, de boa extensão, uma dicção muito clara e evidentes dotes de actor; o publico acompanhou com interesse a actuação desse joven cantor, que conseguiu, perante o nosso publico, um exito magnifico."

E, assim, toda a imprensa argentina é unanime em proclamar a maneira porque o joven cantor e actor se impoz ao publico portenho, na scena lyrica do Colon.

Buraco do ponto

(DE VEZ EM QUANDO)

Na roda todos salientavam o facto do sr. Paulo de Magalhães, com perto de 40 peças, só conseguir em cinco annos de trabalho, oitenta e poucos contos, quando a maioria dos autores mais representados, segundo estatistica da S. B. A. T., conseguiram, no mesmo periodo e com muito menos peças, quasi o dobro.

Então, o Santa Rosa ponderou, circumspecto:

— Está certo. 80 contos para 40 peças, dá 2 contos por peça. Numa média de 3 peças por anno, para qualquer um dos outros autores dão em cinco annos 15 peças ou sejam quasi dez contos por peça. O Paulo é um autor novo: as suas peças não pódem valer tanto quanto a dos melhores autores que, para ganharem mais do que elle, basta escreverem um terço das peças que elle escreve...

A roda dissolveu-se.

Alberico

A despedida da chamada Moulin Rouge

SEU ULTIMO ESPECTACULO ESTA NOITE NO PALACIO THEATRO

Com a revista das revistas, "Adieu, Paris!", realiza-se esta noite, no Palacio Theatro, a despedida da Companhia Franceza de Revistas Parisienses, que a empresa daquelle theatro cognominou "Moulin Rouge".

O espectaculo desta noite, é em homenagem aos aviadores italianos que, devido ao desastre de hontem não poderão mais assistir á revista de gala, em sua homenagem.

Amanh, a companhia cognominada "Moulin Rouge", embarcará para São Paulo, onde deve estrear depois de amanhã, no Sant'Anna.

Avant-scéne

Ha pouco, em Portugal, quando quizeram transformar alguns theatros em cinemas, a grita foi tão grande que o governo attendeu os homens de theatro e o attentado contra a arte de representar foi evitado.

Entre nós não ha disso. Podem gritar á vontade. O Lyrico já é cinema; cinema vae ser o Republica. Por emquanto, o governo não póde fazer nada. E' contra o direito de propriedade. E a Constituição garante o direito de propriedade. Trata-se de uma prerogativa constitucional intangivel. Podem todos os theatros virar cinema; pódem os elencos estrangeiros, sem a menor expressão artistica, vir fazer concorrencia aos nossos conjuntos theatraes; pódem os colleccionadores de preciosidades transportar, para fóra do paiz, todas as reliquias existentes no territorio nacional; pódem os empresarios deixar ficar aqui velhos scenarios e guarda-roupas de companhias estrangeiras que entre nós se dissolverem, numa desleal concorrencia aos nossos scenographos e costureiros — que não ha remedio contra isso.

A Constituição, em nome de direitos sagrados, não permitte a menor defesa ao patrimonio artistico do paiz, qualquer que elle seja.

Agora, se fosse para reconhecer um deputado inelegivel ou consummar alguma patifaria politica, pulava-se por cima da Constituição e, prompto! estava tudo arranjado.

Convenhamos: o Brasil é pelo menos um paiz engraçado! —

Ab.

A companhia do Casino de Copacabana

O SUCCESSO DAS "VEDETTES" PARISIENSES

O exito que vae alcançando no Casino de Copacabana, a Companhia de Comedias Musicadas, é o mais justo,

Melle. Marthe Dermeny

dado o valor do seu elenco e a escolha do seu repertorio.

Por isso temos aqui destacado, ora um, ora outro, dos principaes elementos desta "troupe". Hoje, é a vez de melle. Marthe Derminy.

O publico, que frequenta o Casino de Copacabana, desde a primeira noite que viu melle. Marthe Derminy, e se certificou que estava deante de uma artista de real merito, foi então, seguindo com vivo interesse todas as creações da intelligente artista.

Em "Lulú", ella alcançou, talvez, o seu maior successo, tendo sido obrigada a repetir quasi todos os seus numeros, taes como, "C'est utile, un homme", "La Java" e o "Rondó", que ella disse com uma finura extraordinaria.

Marthe Derminy póde estar certa que triumphou aqui, como em Paris.

Dr. Oscar Soutello - Assist. da Faculd. de Med. do Rio de Jan. — Partos e Doenças das Snras. Res.: Rua Pereira da Silva, 38 — Ph. B. M. 0349. Cons.: Rua Assembléa, 20. 1º — Ph. C. 5706, das 4 ás 6.

O que ganham os nossos autores

Com este titulo "A Noite" publicou, hontem, a seguinte informação:

"Paulo de Magalhães mandou-nos uma demonstração do que tem apurado como autor theatral, desde janeiro de 1923, quando estreou, até 6 de agosto do corrente anno.

Verifica-se por essa demonstração

Maestro Angelo Querto
Da temporada lyrica, hontem chegado pelo "Andalucia"

que o fecundo escriptor, com as 36 peças que já fez representar, recolheu nada menos de 87:964$000.

Essa bella somma não colloca, entretanto, Paulo de Magalhães em situação excepcional, pois o rendimento, em cinco annos (de janeiro de 1923 a dezembro de 1927) de alguns de nossos autores attingiu a cifras ainda mais elevadas.

Com effeito, pela escripturação da thesouraria da S. B. A. T., podemos verificar que, nesses cinco annos, foi o seguinte o rendimento dos escriptores que ahi vão nomeados:

Na comedia — Armando Gonzaga, 137:840$000; Gastão Tojeiro, 129:600$; Viriato Corrêa, 112:790$000; Abadie Faria Rosa, 103:450$000.

Na revista — Marques Porto e Luiz Peixoto, 168:740$000; Bittencourt-Menezes, 146:870$000; Freire Junior, 154:800$000; Bastos Tigre, 102:560$000 e Goulart de Andrade, 98:780$000.

Como se vê, a profissão de autor não é das mais ingratas.

"O TICO-TICO"

Uma noticia alviçareira para a petizada nos traz a edição de hoje desta mimosa revista, realizar-se-á amanhã, em sua redacção, á rua do Ouvidor, 164, ás 2 horas da tarde, o sorteio do Grande Concurso de São João.

A entrada é franca, e "O Tico-Tico" faz questão da presença de todos os seus amiguinhos desta capital.

"CINEARTE"

Linda, a "Cinearte" desta semana, com a sua artistica capa, reproduzindo a formosa Joan Crowford, encontrada ainda no texto num abraço com John Nack Brouwn de fazer inveja...

E Alma Rubens?... E Madge Bellamy? E dezenas de "outras"... Como nas edições anteriores, o redactor correspondente de "Cinearte" nos Estados Unidos, tem interessantes novidades de Hollywood.

A DEMARCAÇÃO DAS FRONTEIRAS ENTRE O PARAGUAY E A BOLIVIA

CONFIAM NUMA SOLUÇÃO AMISTOSA, OS REPRESENTANTES BOLIVIANOS

LA PAZ, 17 (A. B.) — Os delegados bolivianos, que fazem parte da commissão de demarcação das fronteiras entre o Paraguay e a Bolivia, interrogados pelos representantes da imprensa, declararam confiar em uma solução amistosa.

Uma "panne" obrigou os aviadores francezes desistirem da conquista do record de permanencia no ar

PARIS, 17 (U. P.) — Os aviadores francezes Favreau e De Marier, que iniciaram ás 5,35 da manhã de hoje, uma tentativa para bater o "record" mundial de permanencia no ar, foram forçados a descer em Abbeville, ás 3,20 da tarde devido a uma "panne" do motor

As estréas de amanhã e depois

NO REPUBLICA, A COMPANHIA LUCILIA SIMÕES-EURICO BRAGA; NO PALACIO A "TROUPE" DE VELASCO

Amanhã, apresenta-se no Republica, ás 21 3/4, a companhia portugueza de comedias, Lucilia Simões-Eurico Braga, sendo esta estréa com a peça comica de Louis Verneuil, "O fauteuil 47", em que toma parte quasi toda a companhia.

Depois de amanhã, estréa no Palacio, ás 21 3/4, com a revista "Em plena loucura", a companhia Velasco, que já mais de uma vez foi applaudidade pelo nosso publico.

Segundo annuncia a empresa, a companhia vem reformada e traz montagem deslumbrante, além de um grupo de artistas novas e formosas.

O espectaculo de depois de amanhã é o 1º da assignatura.

Hontem, o director desta companhia enviou um despacho de bordo do "Masillia" saudando o publico e a imprensa cariocas nos seguintes termos: "Saludamos carinosamente baciendo extensivo gentilissima prensa bondoso publico. (a) Velasco."

Casa dos Artistas

REUNIAO DE AMANHA — O VESPERAL DO TRIANON — O ESPECTACULO A' NOITE NO RECREIO

O conselho deliberativo da Casa dos Artistas reune-se á 1 hora da manhã do dia 9, depois dos espectaculos de hoje, para tratar de varios assumptos.

A reunião é publica a todos os socios da Casa dos Artistas.

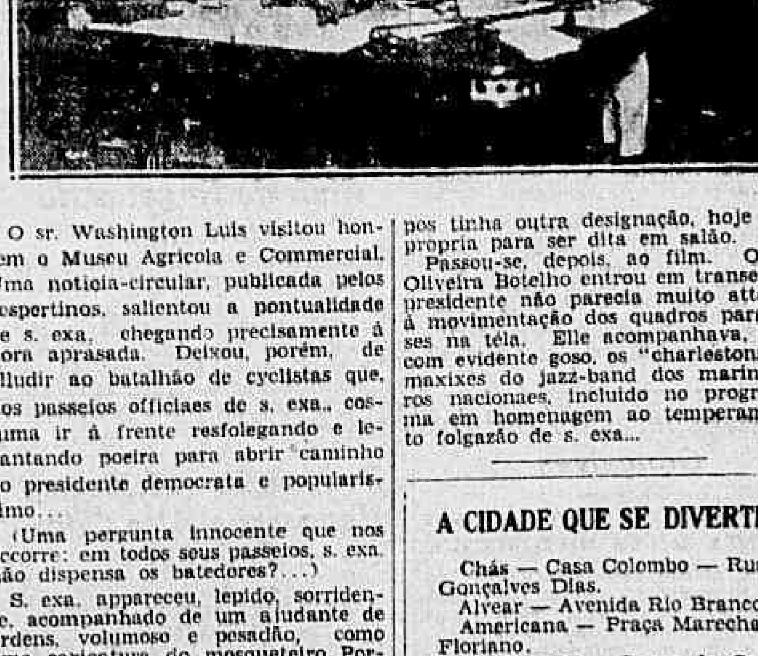
— A vesperal de amanhã no Trianon encerra no seu programma o concurso dos artistas: Sr. Manoelino Teixeira, Danilo de Oliveira e José Figueiredo. A' distribuição dos perfumes o espectador retribuirá com a quantia que entender em beneficio daquella instituição.

Os preços para essa vesperal são os communs.

— No proximo sabbado teremos no Recreio, depois da meia noite, um espectaculo, tambem, em beneficio da Casa dos Artistas, com o concurso de elementos de diversas companhias.

AS VISITAS DO PRESIDENTE

Receberam-no, hontem, no Museu Agricola e Commercial, com todas as honras e um jazz-band



O sr. Washington Luis visitou hontem o Museu Agricola e Commercial. Uma noticia-circular, publicada pelos vespertinos, salientou a pontualidade de s. exa. chegando precisamente á hora aprasada. Deixou, porém, de alludir ao batalhão de cyclistas que, nos passeios officiaes de s. exa., costuma ir á frente resfolegando e levantando poeira para abrir caminho ao presidente democrata e popularissimo...

(Uma pergunta innocente que nos occorre: em todos seus passeios, s. exa. não dispensa os batedores?...)

S. exa. appareceu, lepido, sorridente, acompanhado de um ajudante de ordens, volumoso e pesadão, como uma caricatura do mosqueteiro Porthos.

Esperavam-no quasi todos os ministros (os da Agricultura, do Interior, da Fazenda e da Marinha) e a bancada paraense no Senado e na Camara, inclusive o sr. Lauro Sodré, que até hoje não se sabe se é governista ou opposicionista, nem aqui nem na sua terra...

Ia-se assistir á exhibição de um fim natural sobre as riquezas paraenses. Entre os representantes do Pará, encartou-se o infallivel sr. Machado Coelho. Vendo-o entre a careca do sr. Alves de Souza e a barbicha do sr. Aarão Reis, o sr. Washington Luis gracejou:

— Você se naturalizou paraense tambem, seu Machado?

E o attaché da bancada paulista:

— Estou onde estiver v. exa...

O cavaignac presidencial espanejou-se pelas diversas dependencias do Museu, vendo, meio displicente, cada uma das obras feitas com madeira do Pará. Offereceram-lhe uma caixa de fórma triangular, que em outros tempos tinha outra designação, hoje impropria para ser dita em salão.

Passou-se, depois, ao film. O sr. Oliveira Botelho entrou em transe. O presidente não parecia muito attento á movimentação dos quadros paraenses na téla. Elle acompanhava, sim, com evidente goso, os "charlestons" e maxixes do jazz-band dos marinheiros nacionaes, incluido no programma em homenagem ao temperamento folgazão de s. exa...

A CIDADE QUE SE DIVERTE

Chás — Casa Colombo — Rua Gonçalves Dias.
Alvear — Avenida Rio Branco.
Americana — Praça Marechal Floriano.
Rio Branco — Largo da Carioca.
Casa Cavé — Largo da Carioca.
Casa Lallé — Largo da Carioca.
Ponto Chic — Rua Santo Antonio.
Restaurants com orchestra — Palace-Hotel — Avenida Rio Branco.
Casino Beira-Mar — Avenida Beira-Mar.
Brahma — Av Rio Branco.
Trianon — Av Rio Branco.
Itajubá-Hotel — Rua Alvaro Alvim.
Cabarets e dancings — Palace-Club — Rua do Passeio.
Assyrio — Av Rio Branco.
Eldorado — Av. Rio Branco.
Casino Beira-Mar — Avenida Beira-Mar.
"Grill-room" do Casino de Copacabana — Avenida Atlantica.

Passaram hontem, aqui, de regresso á Patria, os foot-ballers do Celta, de Vigo

Como se escreve a historia

DESFAZENDO UMA LENDA SPORTIVA

Nesses ultimos tempos está-se formando uma lenda, que as pessoas, que conhecem a historia da Confederação Brasileira de Desportos, não devem deixar que tome fóros de verdadeira. E' que as publicações officiosas e officiaes sobre essa instituição não se cansam de repetir que tudo que existe nos sports brasileiros se deve ás administrações passada e actual. Nada mais injusto. Até certa altura do governo Epitacio a Confederação quasi que era uma simples expressão sportiva. Foi quando occupou sua presidencia um deputado federal, que com seu prestigio pessoal, foi buscal-a em sua obscuridade, e se mais não fez, porque, todos estão recordados, um falso sportman abusando da confiança geral deu um enorme prejuizo moral e material á causa do sport nacional. A Confederação, porém, já estava lançada em seu surto de progresso. Passou para as mãos de um outro sportman de verdade, que a conduziu com o maior tino administrativo e instituiu o seu maior certamen — o Campeonato Brasileiro de Football. Resistiu posteriormente a uma crise formidavel, que a retemperou e da qual saiu consolidada como nunca. Pouco tempo depois, por conveniencias da politica do paiz, passou ás mãos de quem muito poderia ter feito por ella e que tudo que fez, e que foi pouco, poz a perder innoculando-lhe o virus de um bernardismo que ainda a desgraça até hoje. Os poucos serviços que teria prestado, desappareceram no vortice de manobras as mais ineptas de uma politica, que só não a perdeu completamente, porque seus antecessores deixaram obra solida e duradoura. E a Confederação, mercê dessa época, que se está glorificando, é, agora, esse fantasma de instituição.

Xadrez

O TORNEIO DE SOLUÇÕES DA QUINZENA DO XADREZ

Foi um verdadeiro successo o torneio de soluções instituido pela casa As Bichas Monstro, sob a direcção technica da Associação Brasileira de Xadrez.

Para mais de 50 solucionistas, tomarão parte no torneio e possivelmente este numero ainda augmente, com o correr do torneio, pois os que não puderam entrar os primeiros problemas, ha o recurso de resolverem os demais, emquanto os primeiros que consigam encontrar as soluções, o que torna o torneio accessivel a todos os que desejarem tomar parte em tão interessante pugna.

A titulo de curiosidade, não nos furtamos a publicar aqui os dois primeiros problemas expostos na casa acima citada e que reputamos muito bem escolhido pela direcção do torneio.

Os problemas foram:

N. 1 — C. D. P. Hamilton (Mate em dois lances) — Brancas: R 1 C R — D 7 D — B 1 B D — B 2 B D — C 3 C D — C 4 D — T 5 C D — T 3 C R — P 5 B R — P 6 D. Pretas: R 8 R — C 8 C D — T 5 R — P 3 C D. Brancas, 10 peças, pretas, quatro peças.

N. 2 — Dr. E. Zepler (mate em tres lances) — Brancas: R 7 T D — D 3 R — B 3 C R — C 4 R — C 7 C R — P 5 B D — P 4 T R. Pretas: R 4 R — C 2 T R — C 6 T R — T 5 B R — P 5 C D. Brancas, 8 peças, pretas, 5 peças.

As soluções dos mesmos daremos depois, podendo os que desejarem, remetter a A. B. X., á rua da Carioca n. 10, 1° andar, ao Sr. Seraphim Clare Junior, 1° secretario, as soluções destes dois problemas, porém extra concurso, visto que o prazo do recebimento do primeiro já terminou hontem e o segundo termina hoje.

Comquanto o primeiro seja um pouco intuitivo, o segundo é cabuloso e que dará muita gente queimada aos amadores cautelosos.

O terceiro problema é o que está exposto hoje numa das vitrines da casa As Bichas Monstro.

Não deixem, pois, de ir vel-o pois é muito interessante, havendo grande quantidade de variantes que deixarão muita gente bôa em palpos de aranha.

O Botafogo prepara os seus quadros de volley-ball

MARCADAS AS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS PARA TREINOS

O Departamento Technico convida os amadores abaixo escalados para os treinos de volleyball, que serão realizados as terças e sextas-feiras, ás 20 horas: Nestor, Santiago, Juju, Togo, Sylvio, Liberalino, Cecphias, Torres, Jorn, Franklin, Athlemar, Pompeu, Hans Schellenberg, Thalles, Roberto, Alkindar, Rogerio, Adalcy, Deluque, R. Macedo, O. Macedo, Larcio, Mose, André e todos que desejarem disputar o Torneio de Volleyball pelo club.

A's vesperas do Bento Gonçalves

"PROTECTORA DO TURF", AUGMENTA O SEU HIPPODROMO

Já se acham bem adiantadas as obras, iniciadas ha quinze dias, pelo "Protectora do Turf", para o augmento da sua casa das apostas.

Serão tambem augmentadas as archibancadas do hippodromo e local destinado á commissão directora de corridas.

Esses melhoramentos, devem terminar este mez, isto é, antes do "Grande Premio Bento Gonçalves".

Doenças do recto e vias urinarias

Cura radical das hemorrhoidas sem operação e sem dor. Blenorrhagia e complicações (gotta, estreitamento, prostatite, impotencia, etc.) por processo moderno, usado nas clinicas de Berlim. Cirurgia geral, em especial apparelho genito-urinario (rins, bexiga, urethra, utero, ovarios, etc.) Diathermia, raios ultra-violetas, Dr. Mario Kroeff, ex-chefe do Dispensario Central das Doenças Venereas (Saude Publica), Pratica hospitaes Berlim e Paris. Uruguayana 104. N. 6404, Das 3 ás 7

O FRACASSO DE UMA TOURNÉE

Passou, aqui, o Celta, de regresso á terra

AS DERROTAS FORÇARAM-NO A VOLTAR

A bordo do "Weser", passaram, hontem, por este porto, os footballers do Real Club Celta, de Vigo.

Voltaram do Rio da Prata, onde acabam de fazer uma excursão, que se póde considerar mediocre.

Tantas e tão significativas foram as derrotas soffridas, que seu empresario se viu forçado a rescindir o contrato que o trouxera até ás plagas sul-americanas.

Não era para menos.

Pois se seus contratados não puderam enfrentar com vantagem, nem com equilibrio, a força media do football argentino e uruguayo.

Dizemos a força media, porquanto de cada um desses paizes a força maxima do seu football encontrava-se nas olympiadas.

Estivemos a bordo.

Os footballers do Celta não escondiam sua indignação contra o emprezario de sua infeliz tournée, repentinamente suspensa.

Disseram que haviam encarregado advogados de promover acção judicial contra esse emprezario.

Não se conformam em absoluto, com a maneira por que foi posto um termo á sua excursão e com as allegações, que reputam desairosas para os footballers como elles.

Enaltecem o valor do football sul-americano, incontestavelmente o melhor do mundo.

Qualquer quadro europeu fracassará, aqui.

Citaram o exemplo dos portuguezes entre nós.

Não nos disseram nada, quando lhes referimos a derrota soffrida pelo Barcelona, estreando em Buenos Aires, contra um seleccionado argentino, quasi todo olympico.

A delegação que passou estava assim constituida:

Manuel Nunez Garcia, presidente da delegação, Julio Vila, critico sportivo de "El Pueblo Gallego", de Vigo, secretario da delegação, William Cowan, entraineur.

Jogadores: Isidro Rodrigues, goalkeeper, do Desportivo de Coruna; Cosme Vazquez, do Athletico de Madrid; Manuel Gestoso, do Celta; Juan Gomes Lecube, do Celta; Miguel Fernandez Espinosa, do Celta; Manuel Valdedrame, do Racing, de Madrid; Manuel Rodrigues, do Celta; Manuel Rivera, do Racing, de Ferrol; José Gonzalez Brand, do Sevilla F. C.; Ramon Polo Paudo, do Celta; Luiz Casas Pasarin, do Celta; Joaquim Cardenas, do Celta; Alfredo Eguia, do Celta, Luiz Otero, do Desportivo, de Coruna; A. Farnia, do Coruna; Rogelio Tapia, do Celta.

Como se vê, era um verdadeiro scratch.

Dahi, a desillusão do sr. Alfonso Docc, o empresario, que os forçou a voltarem mais depressa.

Um proximo interestadual

SELECCIONADO DA LAF X SELECCIONADO DA L. M. D. F.

O econtro será dado, aqui, por iniciativa da velha Metropolitana

Lemos no "Diario Nacional", e transcrevemos, data venia:

"A directoria da Liga de Amadores de Futebol, acaba de receber da Liga Metropolitana do Rio um attencioso convite para um centro de football, entre os seleccionados dessas entidades, a se realizar no dia 7 de setembro.

A LAF, aproveitando a opportunidade que se offerece, dos feriados desse mez, resolveu acceitar o convite, tendo já tomado varias resoluções a respeito.

A delegação que seguirá para a capital da Republica será constituida dos principaes directores lafeanos, sendo acompanhada por varios chronistas sportivos que serão préviamente convidados.

O seleccionado paulista será constituido pelos seguintes jogadores, que na proxima semana iniciarão os seus treinos:

Perth; Clodoaldo e Barthó; Abbate, Rueda e Bisóca; Formiga, Nabor, Fried, Petro e Zuanella.

A comotiva lafeana partirá no dia 6, quinta-feira, pelo diurno e voltará somente domingo á noite."

Nova directoria do S. C. Guararapes

"DIARIO CARIOCA" ACCLAMADO SEU ORGAO OFFICIAL

Recebemos do S. C. Guararapes gentil officio, communicando as resoluções de sua ultima assembléa geral, em que "Diario Carioca" foi acclamado orgão official e foi eleita sua nova directoria:-

Presidente — João Baptista Tavares; Vice-presidente — Antonio Aniceto; Thesoureiro — Raul Teixeira; 1° Secretario — Firmino Cabral Pinto; 2° Secretario — Arthur Barros França; Procurador — Thiago Gomes.

Commissão de Sports: — Godofredo Santos, Edgard Santos e Aristeo Baptista.

O Fluminense entregou os pontos ao Brasil

UMA NOTA OFFICIAL DA AMEA

A Associação Metropolitana de Esportes Athleticos leva ao conhecimento dos interessados que o Fluminense F. C., em face do que dispõe o artigo 45, do Codigo Esportivo, officiou a esta Associação, fazendo a entrega dos pontos correspondentes á competição dos primeiros quadros de basket-ball, Fluminense x Brasil, que não terminou no dia 13 de julho ultimo e do encontro do mesmo sport, Brasil x Fluminense, do dia 8 de junho ultimo.

Boatos que corre

O BRASIL FARA' ENTREGA DOS PONTOS DO JOGO DE DOMINGO COM O FLUMINEISE?

Corre como certo, que o Brasil fará entrega dos pontos do jogo de domingo, ao Fluminense.

Nada mais natural, retribuiu a gentileza do tricolor...

Club de Regatas do Flamengo

BASKETBALL — OS TEAMS DO FLAMENGO TREINAM HOJE

O capitão de basketball do Flamengo pede, por nosso intermedio, a presença dos jogadores dos 1° e 2° teams de quinta-feira, ás 8 horas da noite, no rink da rua Paysandú', afim de realizarem um treino preparatorio da proxima excursão.

Federação Athletica Bancaria e Alto Commercio

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

O presidente da F. A. B. A. C. convida, por nosso intermedio, todos os representantes dos clubs filiados, para a proxima assembléa geral extraordinaria, a realizar-se, na proxima terça-feira, 14 do corrente, ás 20 horas, afim de resolverem assumptos de magna importancia.

Depois de amanhã será feito o sorteio para o initium de volley

A NOTA DA ENTIDADE CARIOCA

A Associação Metropolitana de Esportes Athleticos resolveu marcar para ser effectuado no dia 14 de agosto, sexta-feira, ás 8 horas da noite, por occasião da aula para juizes de volleyball, o sorteio das preliminares e designação dos juizes para o Torneio Initium dos clubs filiados da Primeira Divisão, cuja realização está marcada para o dia 24 de agosto proximo, sexta-feira, no Gymnasio do Fluminense F. C.

Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro

RESULTADOS DE DOMINGO

Com os resultados dos jogos realizados nos dias 29 de julho e 5 do corrente, ficou sendo a seguinte a collocação dos concorrentes inscriptos nos diversos concursos organizados pela A. C. D.:

Taça America F. C.

1 — Sande Peres	11-138
2 — A. Tenorio	6-130
3 — Luiz Vianna	8-125
4 — Serôa da Motta	7-122
5 — Eduardo Maia	9-121
6 — Antonio Santasusagna	8-119
7 — Octavio Silva	6-119
8 — Augusto Bastos	6-118
9 — Mario R. Filho	6-118
10 — Antonio Velloso	7-117
11 — Paulo Lyra	7-116
12 — Argemiro Bulcão	8-115
13 — Leite de Castro	4-114
14 — Ramos Nogueira	6-113
15 — Sylvio Vasques	6-110
16 — José Araujo	7-108
17 — Emmanoel Amaral	4-104
18 — José Nascimento	2-104
19 — Moraes Cardoso	4-101
20 — Cello de Barros	3-100
21 — Adaucto de Assis	1-101
22 — Ernani Silveira	4-100
23 — José Silveira	2-98
24 — A. Nery	3-97
25 — Eduardo Motta	1-93
26 — Isaias Rosa	3-91
27 — A. P. Carvalho	1-88
28 — José Mello	2-85

RECORDS: — de scores, 11, Sande Peres; de pontos por dia de jogos, 20, Mario Rodrigues Filho.

A. C. D.

1 — Jorge Merker	9-137
2 — Rubem Couto	7-129
3 — Marcionillo Cunha	8-128
4 — Rodhe da Silva	6-126
5 — Oliveira' Santos	7-124
6 — Edgard Brandão	7-122
7 — Othelo de Souza	5-121
8 — Pinheiro Borda	5-121
9 — Lindolpho Ribeiro	6-119
10 — Rubem Souza	6-118
11 — Albertino M. Dias	2-118
12 — Nadir de Raniery	7-117
13 — Roberto Canongia	7-117
14 — Ernesto Loureiro	5-116
15 — Paulo Gomes	6-114
16 — J. R. Motta	7-111
17 — Alberto Portella	7-111
18 — Genesio Ribeiro	4-111
19 — A. P. França	4-111
20 — Samuel Babo	5-110
21 — Humberto Coulomb	5-109
22 — Duarte Saude	6-108
23 — Olavo Bahia	3-108
24 — D. Motta	6-107
25 — J. B. Amaral	6-106
26 — Nelson Lourenço	5-105
27 — Augusto Chaves	5-104
28 — Mario Villela	2-104
29 — Francisco Tavares	5-103
30 — Jasmino Rocha	4-103
31 — Gumercindo de Castro	4-99
32 — Alcides Sanches	4-95
33 — Oscar Chaves	3-94
34 — Eugenio de Oliveira	0-94
35 — Lourival Estrella	5-91

RECORDS: — de scores, 9, Jorge Merker; de pontos por dia, de jogos, 18, J. R. Motta e A. Portella.

NOTA: — Na apuração acima foram incluidos os pontos do jogo C. Grande x Fidalgo, terminado domingo ultimo.

Athletismo

UMA NOVA DISPOSIÇAO ADOPTADA PELA AMEA NO SEU CODIGO SPORTIVO

Em caso de empate no primeiro logar será proclamado campeão o club que tiver obtido mais primeiros postos

A Associação Metropolitana de Esportes Athleticos resolveu estabelecer a seguinte disposição regulamentar, para ser accrescentada ao Codigo Esportivo em vigor, como paragrapho unico do art. 166:

"Em caso de empate entre dois ou mais clubs, no primeiro logar do Campeonato de Athletismo, será proclamado campeão o club que tiver obtido maior numero de pontos de primeiros logares; se ainda persistir o empate, proclamar-se-á campeão o que contar com o maior numero de segundos logares, e assim successivamente até poder-se proclamar o campeão."

O Botafogo pediu a transferencia do jogo de domingo

Sendo no sabbado proximo a data de anniversario do Botafogo F. C., e havendo nessa noite o baile inaugural da sua nova séde, a directoria do "Glorioso" resolveu pedir a transferencia do jogo com o Syrio Libanez, que estava marcado para domingo proximo, em vista do que, o mesma pretende levar a effeito nesse dia, um festival de athletismo, em commemoração ao seu anniversario.

Em vista disso, e com a entrega dos pontos do Brasil ao Fluminense, só teremos no domingo 3 partidas de campeonato.

IMPOTENCIA em individuo moço. Dr. José de Albuquerque. R. Carioca, 22. De 1 ás 6.

"Diario Carioca" é orgão dos seguintes clubs

Club de Regatas Flamengo.
Boca Juniors A. C.
Elite Viçosa Club.
Penha F. C.
Sport Club Guararapes.

COMMUNICADOS OFFICIAES DOS CLUBS

Abaixo publicámos — e o faremos diariamente — a lista dos clubs de que somos orgão official.

Os serviços que nos propomos prestar aos gremios sportivos, incluidos na nossa lista, são:

a) publicação gratuita do expediente da secretaria;

b) resenha da actividade sportiva desses clubs;

c) exposição em espaço apropriado das causas de interesse geral, suscitadas pela situação particular de cada sociedade.

Evidentemente dada a carencia de espaço, no jornal, a nossa lista será limitada a 25 clubs da cidade, 25 dos suburbios e 15 de Nictheroy.

Foot-ball commercial

O AZEVEDO ALVES RODRIGUES ABATEU O FERREIRA PASSARELLO POR 6 X 1

Transcorreu bem animado o encontro entre os fortes conjuntos representativos das Casas Azevedo Alves e Ferreira Passarello, realizado no campo do São Christovão A. C.

Esse encontro, tão ansiosamente esperado, foi o terceiro e ultimo da serie combinada entre os referidos conjuntos, e pelo facto de no primeiro encontro ter saido vencedor o Azevedo Alves, pelo score de 5 x 1, perdendo no segundo por 7 x 1.

Foi dado a assistir um prelio renhido, em que não faltou a necessaria cortezia entre os combatentes, coisa aliás já um tanto fóra de moda, mesmo em jogos não officiaes.

O conjunto do Azevedo Alves venceu, merecedoramente, esta terceira partida, pelo score de 6 x 1.

Comtudo, este elevado score, deve o Azevedo Alves, á rapidez da virada effectuada após o Passarello marcar o primeiro goal, empatando e marcando, seguidamente, dois goals, levando o desanimo ao antagonista que, collocando-se numa defesa tenaz e por vezes intelligente, permittiu que a sua cidadella só fosse tocada mais tres vezes.

Entretanto, o conjunto do vencedor apresentou-se com um triangulo final fraco, principalmente o goal-keeper, em confronto com os medios e forwards. A linha media correspondeu á espectativa, dado o valor de seus componentes e a linha atacante bem homogenea, soube manter em constante perigo a cidadella adversaria.

Do conjunto vencido, só se póde destacar a linha defensival, o centerhalf e o meia esquerda. O back Jayme possue boas qualidades, e os atacantes peccam por usarem em pratica um jogo individual, que prejudica grandemente o que se leva em mira.

Essa a parte technica; quanto á disciplina, nada occorreu de anormal, portando-se os vinte e dois homens como verdadeiros sportmen. Actuou a partida o sr. Horacio Rhode da Silva, do Fluminense F. C.

Os teams apresentaram-se da seguinte forma:

Ferreira Passarello: — Rangel; Jayme e Elias; Julinho, Zezé e Roberto; Vadinho, Fragoso, Norman, Paraguay e Raymundo.

Marcador do goal — Norman Tross.

Azevedo Alves F. C.: — Waldemar Faustino e Bueno; Waldo, Epa e Sampaio; Carlos, Hermogenes, Mario, Nenem e Salim.

Marcadores de goals: Salim, 2; Nenem, 2; Mario, 1, e Carlos, 1.

Banco do Brasil x City Bank

O interesse despertado por esse jogo

E' extraordinario o interesse que vem despertando a partida do proximo sabbado, entre as adestradas equipes do A. A. do Banco do Brasil e o City Bank Club, os dois ponteiros da tabella da serie B do Campeonato da FABAC.

Dada a situação de ambos os contendores no presente campeonato, é de esperar-se o grande brilhantismo do prelio, onde encontrarão forças Raul, Jair, M. Abreu e outros grandes elementos, por parte do Banco do Brasil, e Roberto, Durval e Torres, por parte do Banco Americano.

O Banco do Brasil tem apenas um ponto perdido para o Banco Germanico, e o City Bank tem tambem outro ponto perdido para o Banco Hypothecario.

Dada a animação existente nos dois estabelecimentos de credito, é de prever-se que a praça de sports do Botafogo F. C., onde será realizada a luta, terá uma assistencia nunca vista em match de campeonato commercial.

Nota official do City Bank Club

A. A. do Banco do Brasil versus City Bank Club

Realizando-se, sabbado proximo, dia 11 do corrente, o match do turno do campeonato da serie B da FABAC, entre os teams acima mencionados, a commissão sportiva do City Bank Club pede, por nosso intermedio, o comparecimento do team abaixo escalado, ás 14 horas e meia, na porta do Banco, afim de seguirem juntos para o campo do Botafogo F. C., onde se realiza o grande prelio:

Henriques; Dreux e Macedo; Moura, Roberto e Blaso; Sequeira, Guarnys, Torres, Durval e Araujo.

Reservas: — Magalhães, Braguinha, Adelino e Vianna.

Tratando-se de um jogo de maxima importancia a commissão sportiva bem como a directoria do City Bank Club, esperam o pontual comparecimento de todos.

Um que se demitte da Associação de Referees

O SR. BAPTISTA FRANCO DEIXOU O CARGO, QUE OCCUPAVA EM SUA DIRECTORIA

A Associação de Referees acaba de perder um de seus mais competentes elementos, o sr. Angenor Baptista Franco, que occupava um cargo em sua directoria.

Foram tão peremptorios os termos da renuncia desse sportman que não houve como recusal-a.

E' pena, porque, a par de seus predicados de um legitimo sportman o sr. Baptista Franco é incontestavelmente um dos mais competentes juizes que tem actuado em nossos campos.

O ATHLETISMO EM SÃO PAULO

Como correu a disputa da Taça Esperia

MAIS UMA BRILHANTE VICTORIA DO PAULISTANO

Além de conservar em forma os seus athletas para as proximas disputas dos campeonatos paulista e brasileiro, a Federação Paulista de Athletismo fez disputar, ante-hontem, pela 2ª vez, no campo do C. A. Paulistano do . America, a taça "C. Esperia", doada pelo club do mesmo nome.

Da competição, constavam as provas do Decathlon e as corridas da hora e 200 metros sobre barreiras, as duas ultimas recolhidas pelo Club Esperia.

A assistencia foi das menores que temos visto ultimamente no campo do Paulisano.

Dos resultados verificados merecem destaque o de Bento de Camargo Barros, do Tieté, que melhorou o seu proprio record, conquistado no domingo anterior no arremesso do disco. Alfredo Gomes bateu o record da corrida da hora, com a distancia de 16.314 metros, 61.

Ovande Camará da Silveira, que no salto com vara tinha passado todas as alturas na primeira tentativa, até os 3m,70, ao tentar bater, com 3m,80, o record nacional, teve sua vara quebrada, desistindo de continuar os saltos.

100 metros

1° — José A. de Souza Campos, do Paulistano, em 11", 1|5;

2° — Caio Ribeiro de Moraes, do Paulistano;

3° — Luiz Bicudo Junior, do Paulistano;

4° — Hans Harling, do Germania.

Os tres representantes do Paulistano correram bem. Harling, de quem muito se esperava, fracassou na saida, mas, no final, em bella arremettida, quasi derrotou Bicudo Junior.

400 metros

1° — Eugenio Naschold, do Paulistano, 53" 1|5;

2° — Mario Feria, do Paulistano;

3° — Argemiro Moura, Tieté;

4° — Urbano Moraes Alves, do Paulistano.

Feria correu na frente até 50 metros para a chegada, quando foi batido por Naschold. Feria é um bom athleta, mas não conseguirá resultados superiores aos actuaes, emquanto não abandonar o fumo, de que usa e abusa muito.

Urbano Moraes Alves foi derrotado por Moura nos ultims metros.

1.500 metros

1° — Helio Bianchini, do Paulistano, em 4'24" 45|.

2° — Francisco Sandor, do Esperia;

3° — Francisco Pompeu do Amaral, do Paulistano;

4° — Arthur Queiroz Telles, do Paulistano.

Corrida da hora

1° — Alfredo Gomes, do Esperia, 16.314ms,61;

2° — Candido Fonseca, do Tieté, 16.108 metros;

3° — Salim Maluf, Palmeiras;

4° — Arnaldo Camargo, do Esperia.

O resultado do vencedor é fraco, apezar de ser record nacional.

110 metros, barreiras

1° — Bruno Czornack, Tieté, em 17" 1|5;

2° — José Bisognini, Esperia;

3° — Vivaldo G. Cortes, do Paulistano;

4° — Ruy F. da Rocha, do Tieté.

200 metros barreira

Nesta prova, escolhida pelo Esperia, os athletas deste club fracassaram por completo, tendo só obtido o quarto logar.

As corrolacções foram as seguintes:

1° — Ignacio Zuasnabal, do Tieté, em 27" 5|10;

2° — Germano Naschold, do Paulistano;

3° — Cassio M. Kiel, do Paulistano;

4° — Victorio Ghelardini, do Esperia.

Arremesso do peso

1° — Chafy Aidar, do Paulistano, 12ms.,005;

2° — Wilho Helpio, Tieté, 11 metros e 72;

3° — Henrique Staebeler, do Germania, 11m,48.

4° — Alfredo P. Brode, do Tieté, 10 metros e 72.

Arremesso de dardo

1° — Luiz Lopes de Andrade, do Paulistano, 50 metros 76;

2° — Germano Naschold, do Paulistano, 46 metros 84;

3° — Johannes Riemann, do Germania, 44 metros 44;

4° — Wilho Helpio, Tieté, 43 metros e 30.

Arremesso do disco

1° — Bento de Camargo Barros. do Tieté, 39 metros, 485;

2° — Lothario Krueger, do Germania, 36 metros, 405;

3° — José Bisognini, do Esperia, 35 metros, 655;

4° — Germano Naschold, do Paulistano, 32 metros, 86.

Bento de Camargo Barros, parece ter firmado agora o seu estylo. O seu resultado na taça "Tieté", com 39 metros, 17, record brasileiro, e agora o de 39 metros, 485, superior áquelle, faz acreditar nisso.

Falava-se, entretanto, que, em virtude do vento, o novo record não seria homologado, dependendo isso de uma reunião da directoria da F. P. A.

Salto com vara

1° — Ovande Camará da Silveira, do Paulistano, 3 metros, 70;

2° — Armando Cardarelli, do Tieté, 3 metros, 40;

3° — Henock Vidal, do Tieté, 3 metros, 20;

4° — Carlos Joel Nelli, do Esperia, 3 metros.

O resultado de Ovande, é magnifico. Se não se tivesse quebrado sua vara, quando tentava saltar 3 metros e 80, o record nacional de Paulo Junqueira, teria sido batido, e, talvez, o sul-americano de Haerbel.

Salto de altura

1° — Cyro Falcão, do Paulistano, 1 metro, 75;

2° — Ruy Ferreira da Rocha, do Tieté, 1 metros, 70;

3° — Pedro Lizzadro, do Esperia, 1 metros, 70;

4° — Ovande Camará da Silveira, 1 metros, 70.

Salto de extensão

1° — Cyro Falcão, do Paulistano, 6 metros, 32;

2° — Eugenio Naschold, do Paulistano, 6 metros, 06;

3° — Jorge Giannetti, do Esperia, 5 metros 898;

4° — Cassio Kiehl, do Paulistano, 5 metros, 845.

A classificação final

Venceu o Paulistano, como o total de 68 pontos.

Em 2° logar, collocou-se o Tieté, com 34 pontos;

3° — Esperia, 20 pontos,

4° — Germania, 8 pontos;

5° — Palmeiras, 2 pontos.

O Palestra não fez nenhum ponto.

Largo de S. Francisco

NAO FORAM ABERTAS AS COTAÇÕES OFFICIAES

O mercado abriu e funccionou hontem completamente paralizado.

O programma de domingo proximo, apesar de já publicado, era ainda objecto de estudos mais demorados, fazendo isso, protelar para hoje a abertura official da "bolsa".

Os "habitués", estavam porém, a póstos, e avido por conhecerem os favoritos de dmingo, mas tiveram de esperar para hoje á tarde, pois nenhum banco se aventurou a fornecer taxas no "escuro".

Os ttreinadores de Porto Alegre

ARTHUR FERNANDES ENCABEÇA A LISTA DOS VICTORIOSOS

O sr. Arthur Fernandes, tambem conhecido por "Fita", é o treinador mais victorioso em Porto Alegre. Até a reunião de 20 de julho, elle já contava com 25 victorias, seguindo-lhe com menos tres, os treinadores Demetrio Rodrigues e Juan Reyna, vindo logo abaixo Alfredo Lima com 18 vicistoriasá Antão Faria com 17 e outros menos victoriosos.

O campeonato carioca de volley-ball

O PROXIMO TORNEIO INITIUM PROMOVIDO PELA AMEA

O seu regulamento

1 — O Torneio Initium se destina aos clubs da primeira divisão, sendo effectuado pelo systema eliminatorio.

2 — O torneio será realizado á noite em data e campo determinado pela AMEA, com antecedencia de oito dias.

3 — Serão observadas as actuaes regras de volleyball adoptadas pela AMEA, excepto os casos que se acharem previstos neste regulamento.

4 — So poderão participar desse torneio os amadores que estiverem com os seus boletins de inscripção legal para a temporada de 1928 na secretaria da AMEA, até ás 17 horas da vespera do torneio.

5 — Entre a prova semi-final e a final haverá um intervallo de 10 minutos.

6 — O quadro que não estiver presente no local do torneio á hora marcada para o seu jogo, será considerado vencido.

7 — A AMEA organizará a série das partidas preliminares, mediante, sorteio que será feito publicamente, determinará a ordem e hora das partidas e designará os arbitros para cada um.

8 — Os arbitros designados na forma do numero anterior não poderão ser rejeitados pelos quadros disputantes sob pretexto algum.

9 — Os arbitros terão a auxilial-os obrigatoriamente um fiscal, um apontador e dois juizes de linha.

10 — O torneio será dirigido por um director geral nomeado pela A. M. E. A., que tambem nomeará outros tantos directores do torneio, quantos forem necessarios, sendo, entretanto, as funcções destes determinadas pela AMEA, e fiscalizadas pelo director geral.

11 — Os casos previstos ou não, neste regulamento, que apresentarem durante o torneio, serão elles resolvidos pelo director geral.

Floriano não jogará domingo contra o Vasco

OSWALDINHO PASSARA' PARA CENTER-HALF E SOBRAL JOGARA' NA MEIA-DIREITA

Floriano, o consagrado center-half carioca, que presentemente joga pelo America F. Club, ao que parece, domingo proximo não jogará contra o Vasco da Gama.

E' que o "marechal" está doente e segundo constou-nos não se restabelecerá até domingo vindouro.

Substituil-o-á na linha média americana o grande e sympathico Oswaldinho, o mestre no manejo da pelota, actuando na meia direita, Sobral.

Não resta a menor duvida que, o não comparecimento de Floriano no team do campeão do Centenario o enfraquece um pouco.

Floriano será bem substituido por Oswaldinho, mas este player não está bem substituido por Sobral, mesmo porque elle não tem substituto nos nossos campos.

A competição athletica nacional

OS RESULTADOS DA PRIMEIRA PARTE DESTE CERTAMEN

A nota official da Confederação Brasileira de Desportos

Resultado da primeira parte da Competição Athletica Nacional, realizada no dia 29 de julho p. p., no estadio do Club de Regatas Vasco da Gama, pela Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, unica concurrente:

Lançamento do peso:

1° logar — Elysio Pimenta de Mello Passos — 11m,29.

2° logar — José Augusto Santos Silva — 11m,23.

3° logar — Anisio V. de Assumpção — 11m,06.

4° logar — Roberto Marques — 10m,87.

5° logar — Irnack C. do Amaral— 10m,84.

Salto em altura:

1° logar — Erico Falcão — 1m,75.

2° logar — José Augusto Santos Silva — 1m,70.

3° logar — Levy Magalhães de Mello — 1m,60.

4° logar — Arnaldo Braga —1m,60.

5° logar — José Motta — 1m,55.

Rio de Janeiro, 6 de agosto de 1928 — Sylvio W. Netto Machado, secretario.

Mais um gesto sympathico do rubro e negro

AO QUE CONSTA O FLAMENGO VAE PLEITEAR O PERDÃO DOS PLAYERS DO BRASIL QUE FORAM PUNIDOS PELA AMEA

O querido Club de Regatas do Flamengo vae tomar mais uma attitude altamente sympathica, no seio da entidade carioca.

E' que o club de Helcio vae pleitear o perdão para os players do Sport Club Brasil, que foram punidos pela AMEA ultimamente.

Podemos mais adiantar aos leitores que o Fluminense F. C., sempre superior a estes pequeninos nadas e num gesto que prova altamente o seu espirito superior, não se manifestará a respeito, nem pró nem contra os players punidos.

A ser verdade, esta nota é o caso de, desde já, cumprimentar o club da faixa rubra.

Attitudes que revoltam

DIRECTORES, TRABALHANDO CONTRA UM POBRE CLUB

Ha dias abordamos um desses assumptos indesejaveis, que a não se tem mais vontade de voltar. A força de circumstancias, porém, obriga-nos a vencer essa natural repugnancia. Queremonos referir a um incidente inventado por um director de um dos nossos mais sympathicos clubs de regatas, envolvendo o nome de uma das maiores figuras do sport nacional. E não se satisfazia só no envolvel-o, senão tambem que a pretenção era até de tentar desmoralizal-o. Foi contra isso que muito justamente nos voltamos, taxando de ridiculo o gesto desse director de club, desgarrado do bom senso. A par da ingratidão da causa abraçada e que esse advogado inhabilmente poz a perder mais depressa, no seio da instituição, que dirige os sports nauticos cariocas, surge, agora, a ameaça ridicula de leval-a para outros tribunaes, onde com muito mais forte razão os documentos esmagadores contra o ponto de vista exquisito desse director de club hão de surtir effeito. Tudo isso, porém, já teria caido no merecido esquecimento se não surgisse, ha dias, uma nota desse club, em que sua directoria se declarava solidaria com seu leviano companheiro e fazia sua, a bobagem do tal repto, que nunca ha de chegar á posição, que occupa a pessoa visada, em nossos sports. Podem fazer o escandalo que quizerem, que só o seu pobre club, que tanto precisa de paz e boa orientação, é que no final de contas sae prejudicado. Porque no mais, ninguem os póde levar a sério, que não merece mesmo que o seja tomado, assim, quem desatinadamente está dando mostras de tamanho desequilibrio.

As celebres regatas de Cowes

COM A PRESENÇA DE SS. MM. BRITANNICAS FORAM INICIADAS OFFICIALMENTE

LONDRES, 7 (U. P.) — Desde ha muitos dias, hiates de todas as nacionalidades entraram e ancoraram nas prximidades de Cowes, a pequena cidade situada na ilha de Wight, que se tornara celebre pelas regatas annuaes internacionaes, que ali se realizam attraindo milhares de forasteiros.

A semana de Cowes, foi aberta hoje officialmente.

Entre os hiates que chegaram, afim de tomar parte na regata, acham-se o "Victoria" e "Alber", trazendo a seu bordo o rei Jorge V e a rainha Mary. SS. mm. assistirão provavelmente a todas as provas do programma. Numerosas festas, bailes, banquetes e excursões por terra e mar foram organizadas, afim de tornar agradavel a estadia em Cowes das muitas familias da alta aristocracia britan[illegible] que ali foram passar a semana [illegible] rão disputadas 21 taças e prem[illegible] valor toanl de 1.200 libras este[illegible] As regatas começam com a disp[illegible] King's Cup, para hiate de 15 [illegible] das de registro para cima, cujo[illegible] nos devem pertencer ao Royal [illegible] Squadron. Essa corrida offerece [illegible] de concurrencia, tendo-se ins[illegible] para este anno os srs. F. Clapin[illegible] seu hiate "Coral"; o marquez [illegible] Northampton, com "Vernique"; [illegible] Aclands, com "Polynome", e o [illegible] Anstruther- Gough- Calthorp, [illegible] "Amaryllis".

O programma comprehende m[illegible] "handicaps" e provavelmente o [illegible] real "Britannis", entrará em con[illegible] rencia com o "Cambria", de prop[illegible] dade de sir W. Berry e o "Astra" [illegible] sir Mortiner Singer.

Entre outros hiates inscriptos p[illegible] as differentes provas, figuram "Sha[illegible] rock", de sir Thmas Lipton; "Wes[illegible] ward", do sr. T. B. F. Davis, "Wh[illegible] te Heather", de lord Warding e "Lu[illegible] worth", do sr. A. A. Patin.

Foi na 6ª feira, Sabbado, ante-hontem, hontem e hoje...

certamente mais uma sorte grande da popular loteria da C. Federal — 50:000$ por 5$, fracções 1$, dezenas seguidas ou sortidas a 50$ a vender-se no "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139, que ainda ante-hontem pagou mais ao dr. José Arruda, cirurgião-dentista, em Carangola, e a passeio nesta Capital o bilhete inteiro n. 10.501 com 25:000$000, no dia 1 deste mez; ao sr. Paschoal Barros, auxiliar da Leiteria Palmyra, o n. 6.862 premiado com 30:000$ no dia 37 p. p., e finalmente outra approximação dos 200 Contos ali vendidos sabbado ultimo, de n. 32542 ao radiotelegraphista de bordo do vapor hollandez Poeldyck, actualmente em nosso porto, sr. A. L. Bonden Hoje, há ali alguns bilhetes á venda dos 500 Contos por 180$, fracções 9$ com mais 10 finaes duplos além dos que dá a loteria. Amanhã, 50 Contos por 15$, fracções 1$500 e sabbado — 100:0000$ por 10$, fracções a 1$ com direito aos 15 finaes de reclame — Só no "Ao Mundo Loterico".

Voltaram da estação

O CARRO ESTAVA QUEBRADO

Os animaes Tinguá, Tyta e Fiddler, que hontem foram levados á estação para serem conduzidos para São Paulo, deixaram de ser embarcados por motivo de estar quebrado o vagão.

Tirou matricula em São Paulo

O turfman sr. Chrispiano de Castro, com stud nesta capital, acaba de tirar a sua matricula em São Paulo.

OUTRA PRAGA

Escrevem-nos:

"Rogo da vossa gentileza a leitura das linhas em seguimento, cujos nobres propositos, certo, não escaparão á rectidão da vossa intelligencia.

Em o "Diario Carioca", de hoje, vem o topico, que me permitto annexar a este escripto. Por motivos especiaes, imperiosos, durante algum tempo tive a responsabilidade da chefia do combate ao mosaico da canna de assucar; encargo estranho ás minhas obrigações regulamentares, e pelo qual nunca percebi um só vintem a maior das remunerações que me cabiam, e cabem, pelo exercicio das funcções do meu cargo effectivo.

Ha manifesto equivoco no asseverar-se foram abertos diversos creditos para o combate ao mosaico. Até a presente data só foi aberto o credito, (ainda em ser) de quinhentos contos, cujo registro está dependendo do Tribunal de Contas. O asserto do allegado é de facil verificação nesse Tribunal, no Thesouro Nacional e na Directoria de Contabilidade do Ministerio da Agricultura.

Patricio obr. e adm — Eugenio Rangel, Chefe do Serviço de Phytopathologia."

O empresario Palhares explica o fracasso da reunião Santa × De Carolis

Segundos

No ring, talvez sessenta por cento das probabilidades de uma victoria, dependem dos segundos.

Um homem que tenha longa pratica e que disponha de calma e sangue frio, concorre grandemente para o successo do boxeur. Aqui, no entanto, não parece que os nossos pugilistas dão muita importancia aos segundos.

Temos observado, nos rincões, individuos que não entendem patavina de box, a dirigirem os lutadores que, naquelles momentos necessitam do auxilio de um entendido que lhe oriente e aconselhe o melhor caminho a tomar.

Quantas vezes, no calor da refrega, uma simples palavra é sufficiente para decidir a victoria?

E essa palavra salvadora não póde ser pronunciada por quem não póde comprehender a sua necessidade. No Rio, além de nada adeantar, os segundos que pisam o tablado, perturbam o desenrolar do combate, compromettendo os boxeurs, com conselhos inopportunos quando em luta, com gritos, discussões e etc.

No entanto, devem os nossos boxeurs escolher melhor aquelles a quem sua sorte está entregue. E' uma temeridade levar como segundo quem não esteja habilitado para isso. A commissão de box para o bem do nosso pugilismo, devia tomar energicas providencias a este respeito, só consentindo que actuassem como segundos aquelles que, por sua commissão technica, fossem devidamente habilitados para isso.

E' este o meio mais facil e rapido, de se fazer cessar o abuso.

O FRACASSO FINANCEIRO DA ULTIMA REUNIÃO EM SÃO PAULO

O empresario teve um prejuizo de 17 contos de réis

SANTA JÁ NÃO TEM PUBLICO EM SÃO PAULO, DIZ-NOS O SR. EURICO PALHARES

(DO NOSSO REDACTOR SPORTIVO EM S. PAULO)

O match de box realizado domingo ultimo em S. Paulo, apesar da excellencia do programma, registou mais um vultoso prejuizo por parte do emprezario.

Dispendendo 45 contos na organização da reunião, a renda bruta accusou a somma total de 31 contos, havendo um defficit de 14 contos, que foi accrescido de mais 3 contos e 100 mil réis, provenientes de porcentagem de 10% cobrada pela Municipalidade paulista.

Assim, soffreu o sr. Eurico Palhares 17 contos de prejuiso. Qual o motivo de tal fracasso? — perguntará o leitor.

Vamos dar a palavra áquelle organizador, para que elle exponha suas razões.

— A reunião que — diz o sr. Palhares — com tanto carinho e sacrificio organizei, teve varios factores que concorreram para o seu fracasso. As successivas transferencias, que acarretavam enorme accrescimo na despesa de estadia, passagens, propaganda e etc., foi um delles.

O segundo, e mais importante, foi a ultima actuação de Santa em S. Paulo. O campeão portuguez, quando lutou com Islas pela ultima vez, não desenvolveu o jogo que delle se esperava.

Seus patricios sairam da reunião descontentes, apesar delle haver ganho por pontos.

Eu, porém, esperava que a sua victoria sobre Orlando Reverbere, no Rio, houvesse modificado o juizo que delle ficaram fazendo.

No emtanto, enganei-me. E domingo constatei o que acima lhe affirmo.

O publico que eu contava que Santa levaria, falhou completamente.

Houve um decrescimo de cerca de setenta por cento na frequencia portugueza.

De Carolis, levou mais espectadores que o campeão portuguez. Haja vista a formidavel ovação que lhe foi feita ao ser conhecida a decisão que proclamou De carolis vencedor.

— E uma revanche, daria resultados financeiros compensadores? — perguntámos.

— Não creio. Talvez seja maior o prejuiso.

Essa derrota veio diminuir ainda mais a cotação de Santa.

Julgo, mesmo, que não interessa essa revanche aqui. Talvez no Rio dê resultados proveitosos."

— Qual a proxima luta que pretende empresar?

— Ainda não cogitei disso. Quero descansar um pouco e... esquecer os dezesete contos que perdi..."

Agua-raz

Não costumo dar muito credito ao que me contam no escuro, pela simples razão de não poder observar bem a cara de quem fala. Por isso, não levei a sério, o que, dias atrás, num cinema, emquanto corria uma fita, narrou-me o Chico Bricio.

Informava-me elle, baixinho, junto ao ouvido: "Bacurão amigo, prepara-te para uma grande sorpresa nas proximas regatas. Vamos ter em raia — imagina! — uma guarnição de "Voronoffs"...

E eu respondi, gracejando:

— Certamente, comtigo na patroagem.

— Não. Deus me livre e guarde, de semelhante coisa — retrucou o Bricio. Apesar de convidado não aceitei. Fiquei com medo... Olha, quem os está ensaiando é o Ninico.

—Mas, você, como Chico que é, ficaria ás maravilhas numa equipe de homo-simios...

— Bacurão não brinques. Has de concordar que o Ninico sim, elle é que foi magnificamente escolhido. Até estou para lhe fazer estes versos:

Ninico, Ninico,
Se não remas com micos,
Rimas com Chico!
E, com velhos de energias ricos,
Ouro ou prata ganharás, Ninico!

Gozei a musa poetica do Bricio, rimo-nos os dois e mudamos de assumpto.

Acontece, porém, que hontem tive o prazer de me encontrar com o Ninico. E, lembrando-me dos versos do Bricio, indaguei do veterano e querido socio do Boqueirão do Passeio, se era exacto estar elle aprомptando uma guarnição dos velhos rejuvenescidos para as proximas regatas. De principio quiz Ninico negar, mas, tanto insisti, que elle acabou confessando:

— "E' exacto, "seu" Bacurão. Conto-lhe, porém, mui reservadamente, entre amigos. Estou treinando quatro "rowers", da velha guarda, dos meus bons tempos de patroagem, que tendo se submettido ao "homo-enxerto", na recente visita do Dr. Voronoff, resolveram fazer a sua "reentrée" nas regatas, para mostrar á rapaziada de hoje o que era o muque da de antigamente. São elles o Juquinha Aguiar, na voga; o Ariovisto e o Figueiredo, nas sotas, e o Antonico Souza Mendes, na próa. O Oliveira Castro offereceu-se para ser o "tapa-buraco", mas a guarnição Voronoff recusou, unanimemente, os serviços do "Almirante", que, por isso, foi gozado pelo Candinho, num "trote" pelo radio..."

— Vae ser um successo, seu Ninico! — dissemos nós.

— Qual, Bacurão, não tenho esperanças... Os ensaios não me estão correndo bem.

— Por que?

— Ora, imagine. A todo o momento temos remos enforcados, porque os remadores se coçam muito... Ha dias, quasi que eu desisti mesmo. Pois, não é que, ao passarmos deante do Mercado, num "esticão", a guarnição desandou toda, só porque uma falúa ali desembarcava cachos de banana!? Assim, não é possivel fazermos figura na regata. Por mais "voronofficado", que todos estejam, é indispensavel o ensaio rigoroso, você não acha? Além disso — comprehende? — eu, não vou expôr todo o meu passado de timoneiro famoso, cheio de glorias, a um fracasso... Porque, a continuare mas coisas como vão, é na certa, Bacurão amigo, na hora do pareo, ter eu de passar pelo desgosto de ver os meus "voronoffs", no meio da raia, ao invés de eu lhes pedir mais tantas remadas... elles a appellarem para mim, supplicando, pedindo:

— Ninico! Ninico!

BACURAO.

O RESULTADO DAS INSCRIPÇÕES PARA AS REGATAS DOS CAMPEONATOS DE REMO

Conforme estava annunciado, encerraram-se, hontem, na Federação B. do Remo, as inscripções para a regata de 19 do corrente, offerecendo o seguinte resultado:

1º pareo — "Campeões do Rowing Brasileiro" — Yoles-franches a 2 remos — Novissimos — 1.000 metros.

"Ibis", do Vasco da Gama; "Irany", do C. R. do Flamengo; "Ciumento", do Internacional; "Marte", do Icarahy; "Poranga", do Guanabara; "Doris", do Boqueirão; "Tapir", do S. Christovão; "Nautilus", do Natação e Regatas e "Maçarico", do Gragoatá.

2º pareo — "Dr. Adhemar de Mello" Canoe a 1 remador — Juniors — 1.000 metros:

"Diu", do Vasco da Gama; "Thereзinha", do Vasco da Gama; "Nesso", do Internacional; "Léo", do Guanabara e "Ipequy", do Gragoatá.

3º pareo — "Campeonato do Remador do Rio de Janeiro" — Skiff a 1 remador — Aberto a todas as classes — 2.000 metros:

"Raul Campos", do Vasco da Gama; "Guy", do Guanabara; "Mirahy", do Boqueirão; "Schuck", do São Christovão e "Joia", do Gragoatá.

4º pareo — "Campeonato de Novissimos" — Yoles-franches a 4 remos — 2.000 metros:

"Alcyon", do Vasco da Gama; "Alberto", do Internacional; "Anaipú" do Icarahy; "Joia", do Guanabara; "Bricio", do Boqueirão; "Caiçara" do S. Christovão; "Alzira", do Natação; "Laura", Liga de Sports da Marinha.

6º pareo — "Campeonato de Juniors" — Yoles-gigs a 4 remos — 2.000 metros:

"Ruth", do Vasco da Gama; "Fahyra", do Flamengo; "Riachuelo", do Internacional; "Carioca", do Boqueirão e "Avida", do Gragoatá.

7º pareo — "Campeonato de Remadores do Rio de Janeiro" — Outriggers a 4 remos — Aberto a todas as classes — 2.000 metros:

"Luziadas", do Vasco da Gama; Bandeirante", do Boqueirão e "Lemos Bastos", do S. Christovão.

8º pareo — "Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro" — Yoles-franches a 8 remos — Novissimos — 1.000 metros:

"Pereira Passos", do Vasco da Gama; "Aymoré", do Flamengo; "Mouro", do Icarahy; "Estrella Solitaria", do Guanabara; "Victoria Regia", do Boqueirão; "Atlantico", do Natação e "Procyon", do C. R. Botafogo.

9º pareo — "Clubs Fundadores da Federação" — Honra — Double-sculls, sem patrão — Juniors:

"Infante", do C. R. Vasco da Gama; "Imbuhy", do C. R. do Flamengo; "Tupã", do C. R. Guanabara; "Garrafa", do C. R. Boqueirão do Passeio, "Itaipú", do G. R. Gragoatá e "Pollux", do C. R. Botafogo.

10º pareo — "Commandante Harold do Cox" — Aberto á Liga de Sports da Marinha:

11º pareo — "Campeonato de Seniors" — Double-skiffs, sem patrão — 2.000 metros.

"S. Januario", do C. R. Vasco da Gama e "Mimi", do C. R. Boqueirão do Passeio.

12º pareo — "Yacht Club Brasileiro" — Yoles-gigs a 2 remos — Juniors — 1.000 metros:

"Pyá", do C. R. do Flamengo e "Imperador", do C. Internacional de Regatas.

13º pareo — "Clubs de Regatas Jardinense e Lage" — Aberto aos clubs da União das Sociedades do Remo da Lagoa Rodrigo de Freitas:

"Romeu", do C. R. Lage; "Diva", do C. R. Lage; "Veloz", do C. R. Jardinense e "Raul", do C. R. Jardinense.

14º pareo — "Fluminense Yacht Club" — Outriggers a 2 remos — Seniors — 2.000 metros:

"Marcilio", do C. R. Vasco da Gama; "Marcilio", do C. de Natação e Regatas e "Beltelguese", do C. R. Botafogo.

Agua-viva

A actuação do nadador argentino Alberto Zorrilha, nas olympiadas que se effectuam agora em Amsterdam, póde-se considerar excellente. Perdendo para o famoso Arne Borg, astro de primeira grandeza da natação mundial, a classificação de Zorrilla em 2º logar, na semi-final, dos 1.500 metros, em nado livre, veiu confirmar as suas magnificas "performances" obtidas na America do Norte.

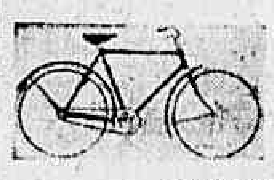
A prova olympica de fundo é uma das corridas mais austeras, aquella em que melhor se revelam as qualidades de um nadante.

Vencendo a eliminatoria e chegando, na semi-final, em 2º logar, atrás dum Arne Borg, já é, para um nadador novo, como o argentino, um feito que muito o deve envaidecer, assim como lisonjear a sua patria.

Arne, a grande revelação da natação sueca nas olympiadas de 1920, quando perdeu os 1.500 metros para o americano Normann Ross, foi o segundo, nessa distancia, nas olympiadas de 1924, contra o formidavel australiano Charlton, que ante-hontem, elle, afinal, venceu, batendo-o em toda a linha, até no record olympico daquelle, que foi de 20'7"3|5, na piscina de Tourelles, de Paris.

Arne Borg ganhou a grande prova de fundo da natação olympica em 19.51"4|5. Em segundo chegou Charlton e em terceiro o norte-americano Crabbe.

Assim, a corrida de Alberto Zorrilla com o novo campeão mundial dos 1.500 metros, estylo livre, tendo em vista os tempos de 20'22"2|5 deste e de 21'17" daquelle, foi honrosa para o valoroso nadador sul-americano.


BIANCHI

A bicycleta insuperavel de fama mundial

SORTIMENTO COMPLETO

Para homens, senhoras, meninos e meninas

Colombo Gamberini & Cia.

Rua Evaristo da Veiga, 61-63 -- Rio de Janeiro

Procuramos agentes nas zonas vagas

Xadrez

NO MATCH DE DOMINGO ULTIMO, O VASCO DA GAMA, VENCEU NOVAMENTE O C. X. PARACAMBY

Foi um verdadeiro successo exadristico e social o match returno entre os clubs C. R. Vasco da Gama e C. X. Paracamby, que foi vencido pelo apertado score de 4 1|2 a 3 1|2.

Conforme haviamos previsto, o club paracambyense mostrou no novo encontro que seus associados se tinham preparado para uma revanche, que não se realizou, mas cuja differença não pôde deixar de ser auspiciosa, levando em conta que o team vascaino, campeão de seu campeão e os jogadores da primeira turma.

A presença dos srs. Romeu Teixeira Basto, presidente honorario da Associação Brasileira de Xadrez, e Dr. J. de Souza Mendes, campeão brasileiro de xadrez, muito contribuiu para o successo alcançado, os quaes acompanharam com interesse todo especial o desenrolar da peleja.

Depois de terminado o match, cujo resultado das partidas damos abaixo, a directoria do Vasco da Gama, offereceu um almoço á embaixada do Paracamby, no Hotel Riachuelo, o qual correu sob uma cordialidade altamente sympathica, não faltando os humorismos de parte a parte.

O sr. Manoel Ramos, presidente do Vasco da Gama, aguardou na "gare" D. Pedro II, a chegada da embaixada paracambyense á qual deu as boas vindas.

Devido ao embarque da representação do Sporting Club de Lisboa, que seguiu no "Alcantara", o sr. Manoel Ramos, não pôde comparecer ao jogo, que coincidindo na hora, porém, deixou na pessôa do director enxadristico sr. A. Montenegro, o encargo de o representar.

A representação do C. X. P., que vinha chefiada pelo seu presidente, sr. José Caldeira de Macedo, tinha a seguinte organização: Jogadores: Zila Franco, Celeste Macedo, Alceu Maciel, Francisco Barbosa, Omar Maciel, Sebastião Cardoso, Francisco Agarez e Sylvio Fernandes. Reservas: Magdalena Macedo, Luzy Saldanha, Luiz Francos e Aristides Queiroz.

A do Vasco, achava-se constituida da seguinte forma: Team — Antonio Augusto Montenegro, Luiz Liguori Teixeira, Nicolão Romano Bellone, Francisco de Almeida, M. Poula, Domingos da Silva, Mme. Elvira J. da Silva e Rosinha Gama.

As partidas tiveram o seguinte resultado:

Mme. Elvira José Silva x Zila Franco. Venceu Mme. Elvira J. da Silva, do Vasco.

Celeste Macedo x Rosinha Gama. Venceu Rosinha Gama, do Vasco.

S. Cardoso x A. Montenegro. Venceu Montenegro, do Vasco.

M. Poulo x Alceu Maciel. Venceu Maciel, do Paracamby.

Luiz Liguori Teixeira x F. Agarez. Empataram.

Sylvio Fernandes x N. R. Bellone. Venceu Sylvio, do Paracamby.

Domingos da Silva x Francisco Barbosa. Venceu Domingos, do Vasco.

Omar Maciel x E. F. de Almeida, venceu Omar, do Paracamby. Score final: Vasco, 4.1|2; Paracamby, 3.1|2. O C. X. P., viu-se privado ultimamente de uma sua forte jogadora, srta. Sarah Fernandes, que em mal estar impediu de vir defender as côres do seu club, contribuindo sem o desejar para a victoria do club da cruz de malta, pois era um dos pontos mais garantidos do Paracamby e que sua substituta, a despeito de sua pouca edade, defendeu galhardamente, porém muito nervosa, permitiu que sua adversaria desse ao Vasco o ponto da victoria.

Esgrima

CAMPEONATO CARIOCA

Para as provas do campeonato de florete, espada e sabre, organizadas pela Federação Carioca de Esgrima, estão abertas as inscripções a todos os esgrimistas cariocas.

As inscripções devem ser feitas na séde do Club de Regatas Guanabara, á Praia de Botafogo, e custam 10$000, para cada arma.

São condições essenciaes para poder ser inscripto: a) pertencer a club federado; b) estar munido da carteira de amador fornecida pela Federação Carioca de Esgrima.

A prova de florete que será a primeira disputada se effectuará domingo proximo, 12 do corrente.

Quaesquer informações pódem ser obtidas com o presidente da F. C. E., dr. Felippe de Oliveira, á Avenida Mem de Sá, 261, tel. Central 2091.

O campeonato brasileiro de bola ao cesto

MAIS UM TREINO PARA ESCOLHA DO TEAM CARIOCA

O ensaio de hoje

Realizando-se, hoje, quarta-feira, 8 do corrente, ás 8.30 horas da noite, no Gymnasio do Fluminense F. C., á rua Alvaro Chaves, 41, mais um ensaio para escolha do quadro que representará esta Associação no proximo Campeonato Brasileiro de Basket-ball, o director technico da A. M. E. A. solicita o prompto comparecimento, á hora designada do dia e local, dos amadores:

Fausto Capanema, Jayme Chacon, Rizo Zeth Baptista, Francisco S. Carvalho, João Coelho Netto, Nelson de Almeida Rego, Raymundo Soares, Ary de Almeida Rego, Oswaldo Soares de Souza, Arno Frank, Gilberto de Almeida Rego, Hermann Hamann, Waldemar Gonçalves, Gerald Boscoli, Adherbal Carneiro Ribeiro e Harold Oest.

Esse ensaio será dirigido pelos srs. Armando Martins, Hugo Hamann, Carlos Saintive, Elias José Gaze, Alvaro Ramos Nogueira Junior e Gilberto de Almeida Rego, membros da Commissão de Basket-ball desta Associação.

Para esse ensaio os amadores acima deverão comparecer devidamente uniformizados.

O campeonato de basket-ball da segunda divisão

Mackenzie x Confiança — Segundos quadros, ás 20.45 e primeiros, ás 21.20 horas.

Campo do Bomsuccesso F. C., á Estrada do Norte, em Bomsuccesso.

Arbitro dos primeiros e fiscal dos segundos quadros, Elias José Gaze, do Bangu A. C.

Arbitro dos segundos e fiscal dos primeiros quadros, Alvaro Pereira, do Bangu A. C.

Representante, Alfredo Maksoud, do Syrio Libanez A. C.

Syrio Libanez x Olaria — Segundos quadros, ás 20.45 e primeiros, ás 21.20 horas.

Campo do Syrio Libanez A. C., á rua Desembargador Isidro.

Arbitro dos primeiros e fiscal dos segundos quadros, Antonio Lopes Souza, do Andarahy A. C.

Arbitro dos segundos e fiscal dos primeiros quadros, Eustachio Pereira de Castro, do Andarahy A. C.

Representante, major Alipio Pereira da Costa, do Bomsuccesso F. C.

MARCAM INDISCUTIVELMENTE O SUCCESSO DO DIA AS OFFERTAS ESPECIAES DO Parc Royal

A MAIOR E A MELHOR CASA DO BRASIL

Yachting e Motores

AUDAX CLUB

Com um domingo chic, realizou o Audax Club, a sua annunciada festa nautica, com o concurso brilhante dos srs. Valmor Costa Assumpção, commandante Gastão Madei, coronel Hamilcar Machado, Augusto Monteiro, Tasso Moreira, Luiz Nobrega, Jomar de Castro, Jojomar Alves, Antonio Costa Deiró, José Fradullo, Max Neumann, Salomão Yankelevich, José Alimann, Nathan Clarchorwsky, Claribal Lins, Mario Valladares, Tasso Lopes, J. Capibaribe, Asdrubal Lins, Alfredo Podoi, David Felestein, Antonio de Souza, José Corrêa, Arnaldo G. Costa, Umberto Cinelli, Benevenuto Sampaio, Ariosto Berna, Ayres Affonso de Lemos, José Almeida, Americo Tamega, Domingos Barros Braga, dr. José Baptista, Levino Fanzeres, Benvenuto Berna, dr. Paulo Cleto, dr. José Mendes, Victor Araujo, Raymundo Cruz, Americo Santos, Emilio Ouro, dr. Joaquim Azerestunões, Thomaz Alves, José Max, Thomé Borges, Dr. J. A. T. Bastos, José Rosemberg e outros.

A prova "Aero Club Brasileiro", venceu o sr. Sylvio Alves, motor Caille, de 2 1|2 H. P.

A prova "Almirante Pinto da Luz", motores Elto e Johnson, dos srs. Clovis de Oliveira Borges, Max Yankee, Salvador Aragão, Walter G. Morissoy, disputando novamente em 7 de setembro, ás 8 horas da manhã, nas aguas fronteiras á filial do club, em Nictheroy, com medalha de ouro, offerta do sr. José Rosemberg.

A obra da A. C. M.

MAIS UM GRUPO DE ESCOTEIROS DO MAR!

A secção de menores da Associação Christã de Moços, ha tempos, vem cogitando da creação de um grupo de escoteiros entre os seus associados. Finalmente, depois de cuidadoso estudo por uma commissão encarregada especialmente para esse fim, ficou resolvido formar-se um Grupo de Escoteiros do Mar, pois esta era a vontade de todos.

Amanhã, terá logar a reunião da fundação do novo grupo, na secção de menores da A. C. M., ás 16.30 horas, com a presença dos srs. commandante Eulino Cardoso, commandante Benjamin Sodré, capitão Alfredo G. de Paiva, Dr. Luiz Carlos Vianna, e varias outras pessoas de destaque nas rodas escoteiras.

Fazemos votos para que o novo grupo tenha grande exito e que em bases solidas como está, possa despertar muito interesse entre todos os socios menores desta instituição. Parabens á secção de menores da Associação Christã de Moços.

"Gato por lebre"

FOI O QUE SE PRETENDEU SERVIR AOS AFFICIONADOS EUROPEUS

Com a substituição de Bertazzolo pelo allemão Haymann

Paolino Uzcundom, ficou aborrecido pela pequena bolsa (50.000 pesetas) que percebeu em sua peleja com o allemão Haymann, pois, elle esperava receber 200.000.

Entretanto, se o sympathico basco se detiver em pensar conscienciosamente sobre as causas da baixa produzida no thermometro das entradas, convirá que elle é o resultado de uma série de anormalidades.

Jámais, como neste caso, vem a baila o velho ditado popular: "Fazer passar gato por lebre". Pois que isto, e não outra coisa foi o que se pretendeu servir aos afficionados europeus.

A "lebre" era Bertazzolo, que andou correndo de Paolino, e o "gato" o allemão Haymann, embora não resultasse tão "sopa" como se imaginava.

Os amadores argentinos irão á Hespanha

APO'S AS OLYMPIADAS, HAVERA' COMBATES ENTRE REPRESENTANTES DAS DUAS NAÇÕES LATINAS, EM BARCELONA

A Federação Hespanhola de Box, entrou em entendimento com a sua congenere argentina, no sentido de realizar em Barcelona, após os jogos olympicos de Amsterdam, lutas de amadores, entre representantes da Argentina e da Hespanha.

Merece um commentario este certamen, que se realizará em Barcelona.

Mostram, assim, os argentinos, que não dormem.

Falhada a vinda ao Brasil, vão elles para a Europa, em busca de novas glorias para o pugilismo de seu paiz. Quando nós resolveremos imitar os nossos "hermanos del Plata?..."

"Armandinho" chegou hoje

O CAMPEAO PAULISTA DOS "PENNAS" VAE DISPUTAR, COM EUZEBIO MAXIMO, O CAMPEONATO BRASILEIRO DA SUA CATEGORIA

Chegou, hoje, a nossa capital, onde vem fixar residencia, o boxeur peso "penna" Armando Ragazzi, que residia em S. Paulo.

Armandinho pretende lutar aqui, e para isto desafia os pugilistas cariocas de sua categoria.

Managers

Um boxeur profissional deve ser pura e exclusivamente profissional se deseja triumphar nas lides do ring e para isto é necessario que tenha a seu lado, pelo menos durante os dois primeiros annos, uma pessoa que possa assegurar-lhe bem estar e o conforto necessario, sem sobresaltos de nenhuma especie. E esta pessoa é o manager.

Nos Estados Unidos, onde existem mais promotores que cafés no Rio, o caso é differente. Ali, embora só de tempo em tempo, um fighter consiga triumphar, póde viver regularmente das luvas de quatro ou seis onças, sendo necessario apenas, demonstrar coragem e resistencia.

No peor dos casos, vive bem como sparring dos campeões, que são legião, e que têm o bom costume de pagar aos homens que utilisam para o seu treinamento.

Faz falta, pois, nos nossos centros pugilisticos, um capital para custear a vinda de um boxeur. Fóra da collaboração technica, este capital é uma das principaes razões que justificam a existencia do manager. Encarando os factos como elles são ou quando menos como apparecem reflectidos no crystal de nossa experiencia, estamos mais dispostos a justificar a ambição dos managers, que a inconsequencia dos pugilistas profissionaes. Logo que aquelles lhes tem dado tudo é justo que recebam algo quando chega o momento das bolsas mais elevadas.

Por que não se recompensar convenientemente a quem está ao lado de um boxeur que não sabia o que podia dar, sacrificando tempo, paciencia e dinheiro durante mezes e mezes, em seu beneficio? Por esta razão, cremos que tanto o manager, como o pupillo, são necessarios um ao outro e que, para o triumpho, é necessario o esforço de ambos, conjugados.

O combate Dundee x Hilario Martinez, em Barcelona

O CAMPEÃO MUNDIAL VENCEU SEM ESFORÇO

Commentarios sobre uma "cabeçada" recebida pelo hespanhol

Informações de Barcelona dizem que, sobre o combate Dundee x H. Martinez, ha a impressão de que, realmente, Dundee é superior a Martinez. Ao terminar o match, Dundee estava tão bem disposto como no inicio.

O menager de Hilario Martinez declarou que, ao terminar o sexto round não reparara na importancia do golpe que este soffrera na sobrancelha. Por tal motivo, não solicitára a comparencia de um medico, que, seguramente, desqualificaria Dundee, pela fórma como fôra produzido o ferimento.

O menager declara-se satisfeito com o estylo de Martinez, dizendo que, se este houvesse chegado ao fim do combate, ficaria vencedor, por pontos. Espera que seja concedido um combate de desforra, a realizar-se em Nova York, estando convencido da victoria que então conseguirá o boxeur hespanhol.

O menager de Dundee nega que a ferida da sobrancelha fôsse produzida por uma cabeçada, mas sim por um "directo", especialidade de Dundee.

O arbitro declarou que os dois boxeurs são dignos um do outro. O golpe foi, de facto, produzido por uma cabeçada de Dundee, mas elle não julgára a ferida de tal modo grave, só o verificando no final do setimo round, tendo, então, admoestado Dundee. Mostra-se bem impressionado com a rapidez de Martinez, prognosticando-lhe um largo futuro.

Sobre Dundee, diz o arbitro que os seus golpes são formidaveis.

A impressão geral é que o combate não correspondeu á espectativa, tendo tido apenas um round interessante, o terceiro.

Dundee, aproveitou todos os ensejos para martelar a ferida de Hilario, que se queixa de frequentes cabeçadas do seu antagonista, dizendo que não reclamou um medico, por não lhe agradar uma victoria por desqualificação do adversario.

Pela sua parte, Dundee nega que houvesse dado qualquer cabeçada, mostrando-se disposto a aceitar um combate de desforra.

Hilario ganhou 20.000 pesetas, além de uma percentagem no producto das entradas. Dundee, 14.000 dollares e despesas pagas.

As regatas de Santander

PARTICIPOU DAS MESMAS O REI AFFONSO XIII

SANTANDER, 7 (A. B.) — Correram animadissimas as regatas de hontem. Na corrida dos hiates, de 10 metros, teve primeiro logar a embarcação "Tonino", na de 8 metros, o "Neva" e na de 8 metros e 50, o "Moure".

O rei Affonso XIII tomou parte nas corridas, tripulando, com os infantes reaes, o hiate "Azara".

A coragem do italiano Frattini

COM O SUPERCILIO SANGRANDO ABUNDANTEMENTE, QUASI CEGO E CHEIO DE DOR, O VETERANO PUGILISTA OBTEVE UM TRIUMPHO

O que foi o combate Frattini x Frike

Bruno Frattini, o veterano pugilista em quem vive intacto o espirito combativo de seus bons tempos, logrou emocionar mais uma vez ao publico.

Embora gordo e com pouco folego, encontrou a energia sufficiente para vencer a um adversario que, ao iniciar o encontro tinha ampla margem de vencel-o por pontos. Frattini foi posto em inferioridade de condições, em um dos primeiros rounds, por um golpe applicado pelo adversario que lhe reabriu uma velha ferida no arco superciliar.

O sangue que manava da dita ferida, impedia a clara visão das coisas durante o match e, não obstante este inconveniente, conseguiu entrar na guarda de Frike e collocar potentes golpes que marcaram o adversario. O indomavel Frattini conseguiu a força de coragem, impor-se, ao adversario, obtendo com seu procedimento grandes applausos do publico de Turim, que demonstrou com isto a grande sympathia que conta o veterano pugilista na massa dos aficionados italianos.

O gaúcho José Brickmann vae á terra

A LUTA COM MANOEL CONCEIÇÃO FICOU PARA O SEU REGRESSO

Embarcará nos meados do corrente mez para o Rio Grande do Sul, onde é natural, o pugilista meio-pesado José Brickmann.

Sómente ao voltar de seu Estado natal, Brickmann lutará com Manoel Conceição.

Paolino patenteou, na Hespanha, grandes progressos

APESAR DE HAVER FERIDO A MÃO ESQUERDA, O BASCO MOSTROU-SE UM VERDADEIRO "PUNCHER"

E' o boxeur mais forte que encontrei em toda a minha carreira, — disse Haymann após a peleja

De San Sebastian, nos adiantam sobre o combate Paolino x Halmann, o seguinte:

Segundo impressões colhidas do combate Paolino x Haymann, verifica-se que Paolino melhorou muito, tendo adquirido mais sciencia. Dethiers declarou que elle está em condições de vencer qualquer americano. Casanovas crê que Haymann nunca devia resistir tanto. O arbitro disse que apenas Paolino combateu, apezar de, nas alturas do terceiro round, se haver ferido na mão esquerda. O manager de Haymann estava maravilhado de Paolino. Haymann demonstrou enorme resistencia e declara-se grato ao publico que o ovacionou. "Tinham-me dito — confessou elle — que o box de Paolino atacava principalmente o hombro. Esperei esses golpes, para contra-atacal-o, mas nada consegui, pois a esquerda delle desconcertava-me, pela sua firmeza, até que me foi impossivel resistir mais. E' o boxeur mais forte que encontrei em toda a minha carreira".

Plaza já é um corredor de fama mundial

O STAYER CHILENO ESTA' RECEBENDO CONVITES PARA CORRER NOS ESTADOS UNIDOS, SUECIA E ALLEMANHA

AMSTERDAM, 7 (U. P.) --O corredor chileno Plaza começou a experimentar os primeiros resultados da fama adquirida, ao destacar-se da multidão de corredores para conquistar o segundo logar na Marathona. Plaza está ainda surpreendida pela sua projecção á luz da evidencia e já recebeu uma infinidade de telegrammas de congratulações, assim como convites para correr nos Estados Unidos, em Stockholmo e Colonia.

Chegarão no dia 12 os tennistas argentinos

OS AFAMADOS CAMPEÕES PLATINOS JOGARÃO NO BRASIL ALGUMAS PARTIDAS

Seus primeiros encontros serão disputados, nos courts do Fluminense, contra os melhores players desse club

Como antecipam, os amadores argentinos que estiveram na Europa, representando sua grande patria, no importante torneio mundial da Taça Davis, estão de regresso.

Deverão os campeões de tennis sul-americanos chegar a nosso porto no proximo dia 12 do corrente.

Aqui se deterão para disputar algumas partidas com os melhores tennis-players fluminenses nos courts desse grande club carioca.

Depois irão a São Paulo jogar algumas partidas com os tennistas do Paulistano.

Deve-se a feliz idéa da temporada dos esplendidos tennistas argentinos a uma feliz combinação dos dois mais importantes centros cultores do tennis: no Brasil o Fluminense e o Paulistano.

O sport no Brasil

(Continuação do discurso pronunciado pelo sr. Jorge de Moraes, na sessão da Camara dos Deputados, em 30 de junho de 1927)

"Alludindo a essa circumstancia indispensavel, citei, naquella opportunidade, a opinião de Angelo Mosso, o eminente professor de physiologia da Universidade de Turim, o physiologista que se póde dizer universal, o fundador do observatorio Regina Margherita, no alto do monte Branco, autor dos celebres volumes intitulados: "O homem nos Alpes", a personalidade á qual os physiologistas do mundo inteiro prestaram, mais tarde, homenagem extraordinaria, denominando aquelle notavel instituto de physiologia, por onde têm passado, em épocas successivas, diversos sabios da America e da Europa: Instituto Mosso, tal é a pujança, o valor da mentalidade para quem appello.

Dizia o illustre professor:

"A sociedade moderna prepara tristes dias aos desherdados da fortuna e aos filhos do trabalho. O terreno livre torna-se cada vez mais exiguo e o ar é cada vez mais caro. As cidades modernas são como os monstros, que crescem sob condições pathologicas, onde o cerebro e os musculos, (que são os escriptorios e os "ateliers") suffocam os outros da respiração, (que são as praças e os jardins)."

Repito que é de caso pensado que me reporto a tal allusão, para que se comprehenda com nitidez as restricções que se vão seguir.

Sr. presidente, esse projecto por mim apresentado, além das medidas que apontei ha pouco, visava commissionar civis e militares, para percorrerem os paizes cultos do mundo, e lá angariassem os conhecimentos necessarios á fundação dos dois institutos a que me reporto.

Esse projecto dorme o somno lethargico! Não, mortal, nas profundezas dessa coisa abstracta e profundamente opienta, que é uma pasta da Commissão na Camara dos Deputados, destinada a este ou aquelle assumpto. E' facto que devo fazer uma excepção quanto á Commissão de Instrucção Publica da época, visto que o seu relator, o operoso e distinctissimo ex-deputado pernambucano, sr. Affonso Costa, vasou em admiravel parecer, considerações de ordem scientifica e pratica, que seria vergonha não subscrever.

De outras vezes, sr. presidente, visando o mesmo assumpto, encarei-o pelo lado militar, pelo lado do preparo do soldado brasileiro. Indaguei se, porventura, alguem havia cogitado das observações necessarias, afim de determinar a altura média do brasileiro, desde o Amazonas ao Rio Grande do Sul, para assim especificar a do soldado de infantaria e qual a das outras armas. Nada, nada se havia feito. O criterio consistia em transplantar coisas antigas de Portugal e Brasil, como se o Brasil já não fosse qualquer coisa de differenciado.

O sr. Bento de Miranda — Ha estudo muito adeantado nesse sentido, pelo professor Roquette Pinto.

O sr. Jorge de Moares — Não conheço esse trabalho.

O sr. Bento de Miranda — Ainda não foi publicado, mas o facto é que está sendo elaborado ha longos annos, baseado, justamente em nossa organização militar."

(Continúa)

CLINICA DE MOLESTIAS DA PELLE do Dr. A. Gavião Gonzaga — Recem-chegado dos E. Unidos e Europa, com 3 annos pratica hospitaes Nova York, Paris e Vienna. Molestias da pelle, couro cabelludo e unhas; syphilis e tumores da pélle. Plastica cutanea: depilação, tatuagens, cicatrizes viciadas, espinhas, manchas, verrugas, signaes, etc. Raios X, Radium, U. V. e Infra-Vermelhos; Diathermia, N. Carbonica, etc. Das 3 em deante. Carmo, 5, 2º, esq. São José. C. 0492.

O Grande Premio Districto Federal é o thema obrigado das rodas turfistas

NO HIPPODROMO BRASILEIRO

Jockeys ganhadores

Jockeys brasileiros e estrangeiros que já alcançaram mais de tres victorias, este anno, no Hippodromo Brasileiro, na Gavea, de 8 de abril a 31 de julho proximo findo.

Jockey	Premios
(75) J. Salfate — 20v, 23s, 2t.	163:050$
(38) A. Feijó — 9v., 2s.	47:600$
(30) A. Molina — 9v, 7s.	42:000$
(40) C. Fernandes — 8v, 6s, 1t.	79:400$
(48) F. Biernaczky — 8v, 8s, 2t.	60:500$
(43) I. Souza — 6v, 10s, 1t.	38:700$
(52) M. Conceição — 5v, 5s, 3t.	29:000$
(36) A. Rosa — 5v, 6s, 2t.	26:800$
(42) J. Escobar — 4v, 4s, 1t.	28:100$
(40) W. Siqueira — 4v, 4s	19:400$
(23) N. Pires — 4v, 1s.	16:800$

NOTA — Os terceiros logares são de provas classicas.
Os algarismos á esquerda do nome dos jockeys representam o numero total de montarias, este anno, no Hippodromo Brasiléiro.

Messedaglia

DEPOIS DA VICTORIA

O cavallo Frale Muerto, vencedor do G. P. "Dr. Frontin", montado pelo jockey Timoteo Batista

NO HIPPODROMO BRASILEIRO

Parelheiros ganhadores

Parelheiros nacionaes e estrangeiros que já alcançaram mais de uma victoria, este anno, no Hippodromo Brasileiro, de 8 de abril a 31 de julho findo.

Parelheiros	Premios
Dark Eyes — 4v, 1s	35:000$
Ciros — 4v, 1s.	18:800$
Iberico — 3v.	44:000$
Santarem — 2v.	52:000$
Tiara — 2v, 3s, 1t.	20:000$
Spahis — 2v.	15:000$
Tyta — 2v, 1s	14:600$
Franco — 2v.	13:000$
Galloper King — 2v, 1s.	11:000$
Guayauna — 2v, 3s.	10:400$
Angarabia — 2v, 2s, 1t	10:300$
Bellabô — 2v, 2s.	9:200$
Titta Ruffo — 2v, 1s.	8:800$
Rei de Espadas — 2v.	8:000$
Sem medo — 2v.	8:000$
Suganette — 2v.	8:000$
Sing Sing — 2v.	8:000$
Patife — 2v.	8:000$
Electrico — 2v.	8:000$
Enervante — 2v.	8:000$

NOta — Os terceiros logares são de provas classicas.

Messedaglia

Programma de domingo

Damos a seguir, o programma em ordem e com as devidas chaves, embora não sejam officiaes:

1ª carreira — Premio Barão de Piracicaba — 1.200 metros — 8:000$000.

1—1 Marcuf — 53 kilos
2—2 Padilja — 51 "
3—3 Cerbère — 53 "
4—4 Destemido — 53 "
5 (5 Rizière — 51 "
(6 Gale et Bonne — 51 "

2ª carreira — Premio Vesta — 1.500 metros — 4:000$000.

1 (1 Estimo — 52 kilos
(2 Zig — 56 "
(3 Romeu — 52 "
2 (4 Sonsa — 50 "
(5 Bastilha — 54 "
(" Intrepido — 52 "
3 (6 Tira Teima — 52 "
(7 Valete — 50 "
(8 Camponez — 56 "
4 (9 Parnameirim — 56 "
(10 Secretario — 52 "
(11 Emboaba — 50 "
(12 Lagcado — 52 "
(13 Trigo Roxo — 52 "
(14 Quitute — 52 "

3ª carreira — Premio Criação Nacional — 1.000 metros — 5:000$000.

1 (1 Grinalda — 51 kilos
(2 Invernal — 53 "
(3 Hiate — 53 "
(4 Mon Talisman — 53 "
2 (5 Rico — 53 "
(6 Fedelho — 53 "
(7 Tentação — 51 "
(8 Fauna — 51 "
3 (9 Tucano — 53 "
(" Trololó — 53 "
(" Tiradentes — 53 "
(10 Dorina — 51 "
4 (11 Tabú — 53 "
(" Patativa — 51 "
(12 Tapuya — 51 "
(13 Salomé — 51 "

4ª carreira — Premio Ariette — 1.600 metros — 4:000$000.

1 (1 Riachuelo — 52 kilos
(" Saccadura — 56 "
2 (2 Riga — 56 "
(3 Guayauna — 55 "
3 (4 Danubio — 49 "
(5 Tieté — 48 "
4 (6 Rhodesia — 53 "
(7 Irapurú — 54 "
(8 Ibo — 52 "

5ª carreira — Premio Oceano — 1.600 metros — 4:000$000.

1 (1 Simone — 52 kilos
(" Sonakim — 54 "
2 (2 Patife — 49 "
(3 Congou — 53 "
3 (4 Pirolito — 53 "
(5 Carolino — 56 "
(6 Bailla — 54 "
4 (7 Gran Capitan — 56 "
(8 Lugo — 54 "
(9 Blinkirn — 56 "

6ª carreira — Premio Negresco — 1.800 metros — 4:000$000.

1 Algarabia — 50 kilos
2 At Meidan — 52 "
3 Lunatico — 57 "
4 Cadum — 50 "
5 Brasileira — 57 "
" Rival — 48 "

7ª carreira — Premio Antonio Prado Junior — 1.600 metros — 6:000$000.

1 (1 Sem Rumo — 54 kilos
(2 Itaberá — 55 "
2 (3 Sem Medo — 55 "
(4 Riga — 50 "
3 (5 Rafles — 53 "
(6 Guante — 53 "
4 (7 Estylo — 56 "
(8 Tattersal — 53 "

8ª carreira — Grande Premio Districto Federal — 2.800 metros — 40:000$000.

1 (1 Chrysanthemo — 54 kilos
(2 Consul — 53 "
(3 Itapuhy — 53 "
2 (4 Maranguape — 55 "
(5 Gahypió — 58 "
(5 Tranhoé — 52 "
3 (6 Santarém — 58 "
(" Rei de Espadas — 53 "
(" Sing Sing — 51 "
4 (7 Rolante — 59 "
(8 Sapho — 53 "
(9 Ultimatum — 48 "

9ª carreira — Premio At Meidam — 1.800 metros — 4:000$000.

1 (1 Bellabô — 53 kilos
(2 Batteur d'Or — 49 "
2 (3 Suganette — 55 "
(" Dolly — 54 "
3 (4 Trianon — 56 "
(5 Welsh Guardsman — 56 "
4 (6 Jubileo — 55 "
(7 Silda — 50 "

Em torno do G. P. Dr. Frontin

A ACTUAÇÃO DE ALGUNS JOCKEYS

E' de todo interessante uma apreciação sobre a maneira por que se portaram alguns lategos que tomaram parte no Grande Premio Dr. Frontin. E tanto mais nos parece isso necessario quanto nesta carreira appareceram os nossos mestres da redea, a fina flôr dos jockeys que actuam em nossas pistas.

Comecemos pelo vencedor, Timoteo Batista, jockey de nome reputado aqui e no Prata. O habilissimo freio vem actuando sem sorte de algum tempo a esta parte.

Antes mesmo da prova principal experimentara um insuccesso com Thebaide levada á derrota como se o seu jockey fosse um aprendiz bisonho.

No Grande Dr. Frontin, Timoteo se apresentara nervoso. Entretanto de começo mediu bem a sua corrida. Collocou-se bem. Só temos restricções a fazer á escolha do momento da sua arrancada. Não poderia escapar á perspicacia de Timoteo que os seus inimigos não lhe estavam pela frente por isso que Negresco já ia acabando e Delegado não estava muito melhor. Lunatico apenas era um enigma, pelo modo calmo e confiante com que Suarez o dirigia. O que estava claro era que os seus inimigos estavam á retaguarda. Dahi nos parecer ter sido cedo demais a arrancada e talvez por isso mesmo as difficuldades encontradas no final pelo filho de Juez de Paz. Ainda mais nos parece imperdoavel que Timoteo dirigindo um animal de membros affectados tão cedo lhe pedisse esforços que só deveriam ser feitos na recta final, no ultimo momento.

Em todo caso Timoteo venceu, o cavallo não mancou.

Carmelo Fernandez, é de justiça confessar que se portou em todo percurso com muita habilidade, commettendo, se nos permittem, um erro apenas, de falta de comprehensão. Não se apercebeu do momento justo em que devia dar o seu ataque. Talvez que se elle tivesse em mente que o inimigo do seu cavallo na carreira era Frayle Muerto e logo que o filho de Juez de Paz passasse para a ponta elle o acompanhasse decididamente, é bem possivel que fosse outro o resultado da prova. Entretanto o engano de Carmelo é desculpabilissimo, dada a emoção gerada pelas responsabilidades do momento.

Não se póde pretender que os demais jockeys actuassem melhor do que o fizeram. Falharam os seus parelheiros. O proprio Lunatico não deu a D. Suarez occasião de mostrar os seus recursos que elle tanta vez poz á prova em carreiras de responsabilidade.

Entretanto cabe aqui um reparo "ao serviço" que o cavallo Delegado deveria prestar a Ramuntcho.

A acção de Julio Escobar foi verdadeiramente contraproducente. O esperto jockey foi para a pista sem entender que deveria correr não sómente contra Negresco, mas contra todos que estavam na carreira. Outra coisa não lhe cumpria fazer, senão accelerar o train, forçar a correr aquelles que pudessem, para no final apparecer o cavallo companheiro de box do seu. Entretanto, não fez isto. Collocou-se ao lado de Negresco, irritantemente, forçando ou suspendendo o seu pilotado conforme por sua vez fazia Molina com o filho de Juvelgneur. Deu isto em resultado aquella milha de 101 4|5, dentro dos recursos de Frayle Muerto, e consequentemente a reserva de energias para resistir a Ramuntcho. Do que se deprehende a acção de Julio Escobar, se não foi prejudicial, em nada auxiliou ao filho de The Panther.

Como se conta a historia...

Um collega porto-alegrense publicou a seguinte nota:

"Uma grande façanha de turfmen rio-grandenses — Soubemos, por telegrammas particulares, que a carreira ganha por Ciros, na reunião passada, do Derby Club, deu um prejuizo de cerca de 200:000$ aos banqueiros das cotadas.

Tal golpe foi dado pelos turfmen gauchos José Carvalho, Luiz Alves de Castro e Alberto Feijó, sendo este ultimo o cuidador e jockey do referido animal.

Foi uma tacada de verdade, pois Ciros enfrentou Middle West, Lunatico e outros da melhor turma do Rio.

Feijó preparou bem o golpe e consta, por telegramma, que ganhou ... 50:000$, tendo o resto da parada pertencido aos outros citados turfmen porto-alegrenses.

Mais uma vez os gauchos mostraram que não são de brinquedo".

Se tudo isso fosse verdade...

Caminho do haras

Destinados a um novo haras, do Estado de Minas Geraes, devem ser embarcados brevemente os animaes Sirdar, Miki e Poesia.

COISAS DO TURF

O "Diario Carioca" deu-nos vontade de trabalhar um pouco, auxiliando aquelles que ali se encontram com magnificos esforços para bem servir ao publico. Desde muito não viamos realmente secção tão bem cuidada, nem mais informativa, o que até certo ponto provocou, entre os chronistas, novo e proveitoso enthusiasmo, para que já se possa ler nos diarios desta capital alguma coisa interesante, sobre o turf. Em que pese a nossa boa vontade para com todos os que trabalham para o publico de corridas, não nos havia occorrido a idéa de escrever alguma coisa para nenhum delles, primeiro porque tinhamos a impressão de que nada ou pouco interessasse a nossa collaboração; segundo, pela simples razão de que não nos era licito exigir de mais de quem desejava menos.

De alguma coisa, porém, a nós, que tanto preoccupa o turf, em geral, devemos regosijar: termos, presentemente, em todos os diarios, notas cada qual mais util e ainda a certeza de que não será em vão que, a troco de qualquer um dos jornaes, passe o nosso nickel para as mãos do jornaleiro.

Nada mais triste do que termos o nosso chronista favorito, habil, competente, profundo conhecedor das coisas do turf, corrermos pela manhã em busca do seu jornal e ao abrirmos a secção depararmos tão somente com a transcripção de notas officiaes, redigidas pelas secretarias das nossas sociedades, mas, tambem, nada mais agradavel do que verificarmos, agora, que o mesmo jornalista que tanto apreciamos, mesmo quando não dispõe de notas varias, procura fazer alguma coisa que demonstre boa vontade para com os seus numerosos leitores. Dahi o excellente serviço que nos acaba de prestar o novo diario, que triumphalmente acaba de apparecer.

Na vida turfista, porém, tudo é por demais interessante, e, como em nenhuma outra, se póde applicar o proverbio de que "o melhor da festa é esperar por ella."

Ahi vemos, constantemente, um pouco de tudo nas mais variadas especies, coisas realmente extraordinarias que vimos observando na vida do turf carioca e justo é dizermos, aqui, que os famosos aureos tempos, tão em voga nos velhos turfmen, nos forneciam assumptos muito mais curiosos.

Hoje já não se observa tanta coragem para se illudir o publico. Certa vez, isso ha muitos annos, um proprietario de determinada egua, dera ordem ao seu jockey, para que não fizesse empenho de victoria e recommendou-lhe antes, a troco de uma boa gratificação, que se sujeitasse a ser por elle esbofeteado depois da carreira para que o seu nome não fosse incluido entre os dos que estavam habituados a illudir o publico. O facto assim se deu e o jockey em questão, aliás dos mais habeis daquella época, prestou-se a tanta miseria, mas o proprietario — porque tudo se sabe neste mundo — se esqueceera de que havia comprado muitas poules no animal que realmente ganhára, em mãos de um vendedor que, por signal, é hoje um dos mais honrados proprietarios e importadores. Este deu o alarma e a desmoralização do "honesto" turfman foi completa.

Como essas, muitas coisas mais aqui vamos contar, sem, entretanto, citarmos nomes e com o unico intuito de divertir áquelles que se interessem por coisas curiosas do nosso mundo turfista.

Bonjour

Recompensa ao merito

O SR. PAULO ROSA VAE RECEBER UM CHRONOMETRO

O treinador Paulo Rosa, a cujos cuidados esteve o cavallo Frayle Muerto, vae receber um chronometro, offerecido pelo Derby Club, como lembrança da victoria do seu ex-pupillo.

Vão receber seus premios

A directoria do Derby, resolveu, hontem mandar pagar os premios ganhos na corrida de domingo, de accordo com as papeletas.

Não houve irregularidades

A corrida de domingo ultimo, foi uma das mais regulares disputadas na pista do Derby. Por isso mesmo, a sua directoria hontem reunida, resolveu julgal-a isenta de irregularidades.

Associação de Chronistas Desportivos

A COLLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES AOS TORNEIOS

Taça Olival Costa

1 — Newton Brandão — 74-134
2 — Alexandre Ribeiro — 74-134
3 — Francisco Calmon — 71-127
4 — Henrique de Oliveira — 71-127
5 — J. A. Campos — 72-125

Taça A. C. D.

1 — Jayme Cunha — 71-126
2 — Cello de Barros — 71-126
3 — Eugenio de Oliveira — 66-121
4 — Humberto Camara — 64-121
5 — Rubem Florião — 67-120

Taça "O Globo"

1 — Newton Brandão — 124
2 — Alexandre Ribeiro — 124
3 — F. Calmon — 119
4 — A. Ford — 118
5 — Jayme Cunha — 116

Mensal

1 — Avelino Dias — 6-10
2 — Newton Brandão — 6-9
3 — Samuel Babo — 6-9
4 — Cello de Barros — 5-8
5 — A. C. Machado — 5-7

Para a reproducção

A egua Bruxa foi presenteada ao sr. A. Werneck e vae dentro de pouco tempo ser destinada á reproducção.

O cartaz de Ignacio de Souza

O aprendiz Ignacio de Souza já hoje tem o seu cartaz com as seguintes montarias: Sing-Sing, Pirolito, Estylo, Rhodezia e Rival.

A montaria de Ultimatum

O cavallo Ultimatum, concorrente ao G. P. Districto Federal, de domingo, talvez seja montado pelo jockey Guilherme Guerra.

Gonorrhéa e complicações no homem e na mulher. — SYPHILIS: Tratamentos modernos DR. ALVARO MOUTINHO R. Buenos Aires, 77 - 4º and.

A MODA MEDIEVAL

A Italia revive, com toda belleza e toda violencia, uma corrida do seculo XIV

(Communicado epistolar da UNITED PRESS)

SIENA, Italia, julho (U. P.) — Grandes multidões, inclusive muitos americanos que vieram especialmente a esta cidade procedentes de Florença e Roma, assistiram, no dia 2 do corrente, ao "palio" annual — uma corrida de cavallos dos tempos medievaes — na praça publica de Siena.

O "palio" é uma prova tradicional e vem sendo disputada annualmente desde o fim do seculo XIV.

Evidentemente os adeptos do turf gostavam de programmas sensacionaes, porque o "palio", mesmo como é hoje disputado, tem caracteristicas differentes das duma corrida ordinaria. Os jockeys, trajando fantasticos costumes da Siena medieval, não se esforçam sómente para collocar o seu animal na deanteira, mas travam verdadeira luta entre si, aggredindo-se mutuamente.

Carregar violentamente contra as narinas do cavallo rival é permittido nessa original competição, provocando o enthusiasmo publico.

A corrida é iniciada com uma parada dos animaes concurrentes que dão a volta á praça enfeitados com as bandeiras da Antiga Siena e a tricolor italiana actual.

Ao lado de cada cavallo caminham um pagem e um guarda de honra, trajando a caracter. Na frente do cortejo vae o pavilhão de Siena carregado por um joven, que veste um costume do seculo XIV.

Quando os animaes estão alinhados para iniciar a prova os jockeys ajustam os seus bonets de aço e as redeas para iniciar o seu violento mister.

Dada a saida, no meio de grande assuada, começam a ser desferidos golpes pesados e rapidos. No "palio" não é sufficiente collocar o cavallo na deanteira. Os jockeys devem dar e receber pançada sem comtudo fugir

Caricaturas

XVI

E' rapaz bonito, o que faz com que os seus amigos maldizentes lhe chamem de galan de cinema. Não se sabe bem como foi o seu apparecimento na "companhia". Dizem uns que o Renaud Lage arrancou-o ao Tribunal de Contas, outros dão ao caso versão muito differente. O Codrato não faz mysterio de ter sido elle o descobridor do homem, para a função de prefeito de Angra e que só uma traição teve a força de afastal-o para certa companhia de navegação. E' director no club, mas durante o dia, ali, não é encontrado e á noite quando ali apparece os amigos não lhe dão um instante de socego. O caixa, que não sae de noite, jura por S. Thomé que elle põe em dia toda a escripta. Está sempre sorridente como convem a quem sabe que é moço e é bonito e dahi a sua affirmação que cabello branco não é velhice. Vae em breve estrear como proprietario, já tendo encommendado um nacional de letra... da letra T. ao Linneo. Os assumptos de aviação lhe são familiares, mas o seu forte é viação maritima, devendo dentro de pouco tempo ir á Europa, fiscalizar a construcção de grandes navios. Vae bater o record do garfo-hora no primeiro campeonato deste genero que se instituir no club. Nas festas da ilha do Vianna, a que elle não falta, transforma os convivas em espectadores. A sua maior satisfação é almoçar em companhia do Celso Bayma e discutir com o Codrato, seu companheiro de excursões cinematographicas. O Ricardo conta a todo mundo que a entrada delle no cinema é gratuita, tendo o Codrato o cuidado de arranjar-lhe as entradas. Não é nada assiduo ao club, almoçando ali poucas vezes. Vae pouco ao hippodromo, mas quando vae, joga e ganha. Tem verdadeira inclinação para o jornalismo e o Joaquim de Salles nos contou que elle faz parte da administração de um matutino. E' conhecedor profundo de seguros e agora só fala em tratadistas de direito commercial maritimo. Não perde um minuto na sala de palestra. São notorios os seus conhecimentos musicaes. E' um artista. Debussy com as suas ousadias, Chopin falando á alma, Wagner no seu mysticismo crente inspirando uma outra noção das coisas e do ambiente, todos têm interpretação rigorosa no rythmo de seus pendores artisticos. E' tamanho o seu culto pela boa musica que ainda outro dia o Ricardo nos contou que elle deixou de ir ver a Pavlova no Municipal e reuniu os seus amigos para ouvirem os trechos mais interessantes que elle com muita alma, muito enthusiasmo, arrancava de uma... pianola.

R. X.

Com vistas ao grande Premio Bento Gonçalves

CIROS SERA' EMBARCADO PARA O SUL, NA PROXIMA SEMANA

O filho de Pipiolo, que está condemnado a não ter concorrente em nossas pistas, por demonstrar, ultimamente, disposições de derrotar qualquer dos "cracks" e não estar inscripto nas grandes provas, vae ser embarcado na proxima semana, para Porto Alegre, onde tem dois compromissos classicos: os Grandes Premios Bento Gonçalves e Protectora do Turf.

Talvez, acompanhe o cavallo Ciros, o jockey entraineur, Alberto Feijó.

Os aprendizes no Derby

O QUE A DIRECTORIA RESOLVEU SOBRE O ASSUMPTO

Em reunião de hontem, a directoria do Derby resolveu chamar pareos com descarga para aprendizes, a começar da proxima corrida.

Ao que sabemos, nesses pareos os aprendizes terão a descarga de 3 kilos e é pensamento sejam sempre os

A actividade nos hippodromos

NA GAVEA E NO ITAMARATY

A visita dos architectos argentinos

Os nossos hippodromos, hontem, estiveram muito frequentados. A pista do Itamaraty, pela manhã, e pela tarde, foi visitada pela cavalhada dos treinadores das redondezas. Não houve, entretanto, nenhum trabalho forte, limitando-se tudo a passeio e só passeio.

Na Gavea, mais de cem cavallos estiveram, hontem, na pista. Os treinadores Americo de Azevedo, Aggeu de Souza, Ernani de Freitas e A. Feijó, levaram ao exercicio de saude, todos os seus parelheiros. Não houve, tambem, trabalho forte e só um jockey fazia as honras da casa, e esse mesmo ainda é aprendiz: o Walter Siqueira. Os lads tomaram conta da pista.

Houve, entretanto, uma nota interessante: ás 4 horas da tarde, um omnibus do Corpo de Bombeiros, despejou no prado, acompanhados pelo sr. Morales de los Rios, os architectos argentinos e varios turistas em numero superior a 50 pessoas. Os visitantes foram recebidos pelo sr. José Calmon, chefe da secretaria do Jockey Club.

Procurando formar novamente entre os "cracks"

REDOUTABLE FOI A' PISTA, HONTEM, A' TARDE

O filho de Messeline, que vem procurando, aos poucos, entrar em carreira, depois do contratempo soffrido em um dos seus membros locomotores, esteve, hontem, á tarde, na pista de areia do Jockey Club, dando duas voltas a galope.

O pensionista do Stud Expedictus, está inscripto nas grandes provas de setembro proximo, e oxalá, até lá, possa elle formar com os "cracks" actuaes.

Chuva artificial

CONTINUA SENDO DIARIAMENTE IRRIGADA A PISTA GRAMADA DO JOCKEY CLUB

A veterana adquiriu, ha dias, dois apparelhos apropriados para irrigar a pista gramada do Hippodromo Brasileiro. Assim, todos os dias, pela manhã, e á tarde, choverá artificialmente naquelle prado de corridas.

Chantilly levará hoje pontas de fogo

O ex-Cocotier, que no anno passado, foi victorioso nas duas provas em que tomou parte, vae se submetter, hoje, á applicação de pontas de fogo. Será seu veterinario, o sr. Euclydes Ribeiro.

O jockey F. Biernasczky já tem novo contrato

O sr. J. Carlos de Figueiredo, acabe de contratar o jockey F. Biernasczky, para monta official de seu stud.

Fica, assim, entregue a este honesto profissional, o encargo de conduzir o cavallo Negresco, nas grandes provas da temporada.

Reforçando o nosso activo

Chegaram ha dias e foram entregues aos cuidados do treinador Fernando Berroso, os animaes Yankee, Pompier e Vagabonde.

Desertou do premio "Negresco"

O CAVALLO DICTADOR NAO CORRERA' DOMINGO

Entre os concorrentes do premio "Negresco" da corrida de domingo, no Jockey Club, figurava o cavallo Dictador.

Hontem, entretanto, foi annullada a inscripção do pensionista do stud Renato Lopes.

Não estava com os papeis em ordem

E POR ISSO NÃO RECEBEU O PREMIO

A commissão de corridas do Jockey Club Paulistano resolveu não acceitar a inscripção do cavallo Spearman, bem como reter o premio pelo mesmo levantado na corrida de domingo até que, postos em ordem, sejam rectificados os signaes do mesmo animal.

O starter do Jockey Club

Tem experimentado grandes melhoras o sr. Marcellino de Macedo, starter official do Jockey Club, que já se encontra de pé.

A accentuação dessas melhoras dános a esperança de que no domingo as partidas serão dadas pelo sr. Mar-

Bergamin nos prados francezes

AS SUAS CARREIRAS DESDE 1923

Ha dias, falando de Bergamin nos referimos menos elogiosamente á sua campanha nos prados francezes. E como isso é questão de ponto de vista, por isso que não se póde chamar na França de "grande cavallo" a um *coursier* com a folha de Bergamin, mas no Brasil elle talvez fosse de primeirissima, vamos a titulo de curiosidade offerecer aos nossos leitores o rol das carreiras em que teve intervenção, venceu e perdeu o actual pensionista do stud Expedictus:

BERGAMIN, 1922, cast. par Passebreuil e Belle Isle.

1923 — Foi vendido nos leilões de Deauville como Yearling por 46.000 francos.

1924 — Aos 2 annos não correu.

1925 — Correu 11 vezes — 1 vez 1º, 1 vez 2º, 3 vezes 3º, sendo que entrando uma vez terceiro no prix "Commelles" em 2.400 metros, perdeu a peso egual por 1|2 corpo de Redoutable.

1926 — Correu 12 vezes, ganhou um 1º e tres 3º: francos 15.950.00.

1927 — Correu 11 vezes, ganhou quatro vezes 1º, tres vezes 2º, duas vezes 3º, duas vezes não foi collocado.

Resumo dos premios corridos em 1927:

LE TREMBLAY — 30 abril.
Prix Marpessa (a reclamar) — 2.150 metros — 8.000 frs.
BERGAMIN 60 kilos, 1º — Saadi, 58, em 2º — Thelma, 49, em 3º — Papetto, 53, em 4º — Não collocados: 7 animaes — Ganho 1 1|2 corpo — Tempo: 143 2|5.

LE TREMBLAY — 4 maio.
PRIX PETRORCH — 3.600 metros — 25.000 frs.
Lamartine 57 kilos, em 1º — BERGAMIN, 54, em 2º — Which Tink, 45, em 3º — Vendredi Treize, 47, em 4º — Não collocados: 15 animaes — Ganho por 2 corpos — Tempo: 231 2|5".

LE TREMBLAY — 25 maio.
PRIX ROSICRUCIAN — 3.500 metros — 25.000 frs.
Fergus, 56 kilos, em 1º — Sa á Papier, 58, em 2º — BERGAMIN, 54, em 3º — Milskat, 54, em 4º — Não collocado: M. Cherie — Dif.: 3|4 — 3|4 — 243".
Nota — E' a melhor carreira de Bergamin pois Fergus e Sa á Papier são de 1ª turma.

LE TREMBLAY — 18 maio.
PRIX NOELIE — 3.000 metros — 20.000 frs.
Sac á Papier, 63 kilos, em 1º — BERGAMIN, 61, em 2º — Boy Sari, 59, em 3º — Sou de Franc, 50, em 4º — Não collocados: 2 — Ganho por cabeça — Tempo: 197 3|5.

BOIS DE BOULOGNE — 12 maio.
Prix de Suresnes — 3.000 metros — 15.000 frs.
Quomodo, 57 kilos, em 1º — Wonderful, 50, em 2º — Siradan, 59, em 3º — Quatre a Quatre, em 4º — Não collocado: BERGAMIN, com 62 kilos, entre os demais Gimone com 53 — Tempo: 199 1|5.

LE TREMBLAY — 4 julho.
Prix Bay Ronald — 2.800 metros — 25.000 frs.
Yokel, 53 kilos, em 1º — Ecajeul, 47, em 2º — BERGAMIN, 58, em 3º — Vivette, 51, em 4º — Não collocados: 5 — Ganho por cabeça; 2 corpos — Tempo: 178 2|5.

MAISON LAFFITTE — 15 julho.
PRIX DE BEAUVAIS — 3.500 metros — 25.000 frs.
BERGAMIN, 58 kilos, em 1º — Peche Flambée, 45, em 2º — Advance Guarda, 50, em 3º — Condiché, 45, em 4º — Mais dez animaes não collocados — Ganho por 1|2 corpo — Tempo: 234".

AMIENS — 10 julho.
PRIX DE LA HOTOIS — 2.400 metros — 7.295 frs
BERGAMIN, 61 kilos, em 1º — La Panache, 61, em 2º — Aventurine, 53, em 3º — Sahib, 60, em 4º — Ganho por 5 corpos.

LE TOUQUET — 31 julho.
PRIX DE LA COTE D'OOPALE — 2.600 metros — (a reclamar) 15.000 francos.
BERGAMIN, 64 kilos, em 1º — Fleury, 55, em 2º — Kalium, 57, em 3º — Sereska, em 4º — Ganho por cabeça — Foi reclamado pelo Lineu por 66.000 francos.

VICHY — 3 agosto.
PRIX D'ETAPLES — 3.000 metros — 11.000 frs.
Sac á Papier, 60 kilos, em 1º — BERGAMIN, 60, em 2º — Cardinal, 55, em 3º — Kalium, 53, em 4º — Perdeu de cabeça — Tempo: 205".

DEAUVILLE — 22 agosto.
GRAND HANDICAP DE LA MANCHE — 50.000 frs. — 3.400 metros.
Raisonneur, 45 kilos, em 1º — Soun 54 kilos, em 2º — Verjus, 44 kilos, em 3º — Cistercien, 46 kilos, em 4º — Tempo: 240 4|5" — Bergamin não se collocou, carregando 57 kilos. Soun que entrou segundo foi em setembro a vencedora do prix Gladiateur, 7.200

PRAÇA DO RIO

CAMBIO

O mercado de cambio funccionou, hontem, estavel, com pequeno movimento de procura e sem negocios de interesse. O Banco do Brasil operou a 5 31|32 d. e os estrangeiros a 5 61|64 e 5 123|128 com dinheiro e a 5 127|128 e 5 255|256 d. para a compra de letras particulares. O mercado fechou em condições mais ou menos estavel.

BOLSA

O mercado da bolsa funccionou, hontem, com um movimento intenso de negocios, acerca de varios titulos em evidencia, especialmente nos da divida publica federal.

As apolices em geral continuaram firmes bem como os demais titulos. As municipaes não soffreram alteração de importancia, conforme tudo se vê abaixo:

MERCADOS NACIONAES

CAFÉ

O mercado do café funccionou, hontem, calmo, tendo o movimento de procura sido mais intenso. Os negocios realizados foram desenvolvidos.

O typo 7 cotou-se a base de 42$000 por arroba. O mercado a termo na primeira bolsa funccionou estavel, com vendas de 3.000 saccas e na segunda fraco e sem vendas. O mercado fechou sem alteração de interesse.

ESTATISTICA

Entradas

Leopoldina:		
Minas		2.109
Maritima:		
Minas	1.017	
S. Paulo	245	1.262
Regulador Flum.:		
Rio		2.485
Armazens autorizados:		
Araujo Maia & C.		467
Alpoim & C.		350
Lage Irmãos		94
B. Albuquerque & C.		20
Reguladores:		
Espirito Santo		1.325
Mineiro		3.269
Total		11.381
Idem o anno passado		14.288
Desde o dia 1		57.060
Media		9.611
Do dia 1 de julho		330.817
Media		8.941
Idem o anno passado		395.595

Embarques

Europa	4.029
Rio da Prata	825
Cabotagem	295
Pacifico	2.850
Total	7.990
Idem o anno passado	13.412
Desde o dia 1	35.154
Do dia 1 de julho	277.891
Idem o anno passado	358.460
Stock	303.534
Menos:	
Consumo local dos dias 5 e 6	1.000
Existencia	302.534
Idem o anno passado	255.206

Cotações

Disponivel (arroba):

Typo 3	46$000
Typo 4	45$000

...

Idem o anno passado	1.028.654
Saidas	6.835
Desde o dia 1	38.776
Do dia 1 de julho	735.927
Idem o anno passado	1.023.780
Existencia	1.234.201
Idem o anno passado	897.582
Preço typo 4	33$500
Idem anno passado	24$500
Mercado — Calmo.	
Vendas (a termo)	—
Embarques	20.026
Existencia para embarques	1.185.100

Rio — Mercado de hoje (7 de agosto de 1928):

Preço do typo 7	42$000
Vendas até ás 10 1/2 horas	5.285

Mercado — Calmo.

MERCADORIAS A TERMO

Primeira Bolsa

	V.	C.
Agosto	39$000	38$500
Setembro	38$200	38$300
Outubro	37$400	36$000

Vendas — Não houve.
Mercado — Paralyzado.

Disponivel, base typo 5, por 10 kilos	44$000	45$000

Segunda Bolsa

	V.	C.
Agosto	39$500	38$000
Setembro	38$500	38$000
Outubro	37$500	36$700

Vendas —
Mercado — Paralysado.

MERCADO MUNICIPAL

Preços dos generos de primeira necessidades, que vigorarão nas feiras livres, durante o periodo de 5 a 13 do corrente.

Assucar, kilo	1$400
Arroz, kilo, 1$000 a	1$500
Arroz agulha brilhado, kilo	1$600
Batata, kilo, $500 a	$800
Batata especial argentina, kilo	$900
Banha (lata de 2 kilos)	5$300
Bacalhau, kilo, 2$400 a	2$800
Café, kilo	3$600
Café moido na feira, kilo	3$800
Carne secca, kilo, 2$600 a	2$800
Farinha de mandioca, kilo	$600
Farinha de trigo, kilo	1$100
Cebolas nacionaes, kilo	$800
Feijão preto, kilo	$900
Feijão preto, kilo	1$000
Feijão preto de P. Alegre, kilo	1$100
Feijão manteiga, kilo	1$300
Feijão branco grande, kilo	1$300
Feijão de cores, kilo, $800 a	1$200
Fubá de milho	$700

ASSUCAR

O mercado do assucar funccionou, hontem, destituido de importancia e com os preços com tendencia a baixa.

Os negocios realizados foram pequenos, tendo o mercado fechado frouxo e inalterado.

Entradas:	Saccos
Sergipe	1.968
De Maceió	—
Do Pernambuco	—
De Natal	—
De Campos	5.100
De Minas	1.151
Da Bahia	—
Total	8.219
Existencia	109.151
Saidas	9.111

Mercado — Calmo

Preço do branco crystal genero velho	73$000 a 75$000
Genero novo	78$000 a 79$000

MOVIMENTO DO ASSUCAR

A TERMO

Primeira Bolsa

	V.	C.
Julho	$	$
Agosto	$	$
Setembro	$	$

Não funccionou.

Segunda Bolsa

	V.	C.
Julho	$	$
Agosto	$	$
Setembro	$	$

Não funccionou.

ALGODÃO

O mercado do algodão funccionou, hontem, estavel. Os negocios realizados foram regulares, tendo os preços continuados inalterados. O mercado fechou estavel.

O mercado a termo esteve paralysado, tanto na primeira bolsa, como na segunda e sem negocios realizados.

Entradas:	Fardos
De S. Paulo	—
De Maceió	—
Da Bahia	—
Do Ceará	292
De Maranhão	749
Do Rio Grande do Norte	—
Da Parahyba	804
Total	1.845
Saidas	370
Existencia	8.694

Mercado — Estavel.

Preços

Sertões, typo 4, classe 2ª	47$ a 48$000
Sortes, typo 4, classe 1ª	46$000 a 47$000
Medianos, typos 6 e 7	43$000 a 44$000
Typo 5, primeira	44$000 a 45$000
Typo 5, Norte	44$000 a 45$000

COTAÇÕES DE ALGODÃO DA BOLSA DE

Cotação official das apolices da Divida Publica em 17 de julho

Ops. unif. de 5% meudas	680$000
Idem, de 1:000$, 5%	760$000
Idem div. emis. n. de 1:000$, 5%	—
Idem, de 1:000$ 5% n.	758$000
Idem, idem de 1:000$, 5% n.	—

ALFANDEGA

EXPEDIENTE

Foi mandado servir na porta de saida do armazem 1, o 2º escripturario Eugenio de Almeida Monteiro.

— Tendo o embaixador de Portugal solicitado o despacho, livre de direitos e quaesquer onus aduaneiros, de um pequeno volume marca—"Duarte Leite—Embaixada de Portugal", contendo roupas de uso, vindo pelo vapor "Cap Arcona", entrado em 24 de julho, p. findo, o inspector informou não poder attender semelhante pedido em virtude de não ter o alludido vapor trazido qualquer mercadoria para este porto.

RENDA

Renda arrecadada hontem:

Em ouro	237:188$246
Em papel	294:257$557
Total	511:458$003
Renda arrecadada de 1 a 7 do corrente	4.370:563$038
Em egual periodo de 1927	2.693:567$686
Differença a maior em 1928	1.677:995$352

PREÇOS COLHIDOS NO MERCADO DO ATACADISTA PARA O VAREGISTA

...

Idem, 2 kilos	2$600	2$800
Min. e Paulista, 20 ks.	—	—
Idem, 2 kilos	—	—
Batatas:	Kilo	
Mineira e Paulista	$620	$640
Rio Grande	$460	$470
Chilena	$720	$750
Cebolas:	Kilo	
Nacionaes	$700	$750
Feijão:	60 kilos	
Preto superior	50$000	52$000
Idem, regular	44$000	46$000
De cores, P. Alegre	54$000	60$000
Preto novo	63$000	60$000
Manteiga	63$000	64$000
Enxofre	64$000	68$000
Idem estrangeiro	65$000	70$000
Amendoim	60$000	64$000
Fradinho	48$000	54$000
Mulatinho	58$000	64$000
De outras proc.	55$000	50$060
Fumo:	15 kilos	
Em corda — Minas, esp.	80$000	110$000
Idem, idem, bom	30$000	45$000
Idem, idem, baixo	12$000	18$000
R. Grande — amarello 1ª	44$000	48$000
Idem, idem, 2ª	40$000	44$000
Idem, commum, 1ª	38$000	42$000
Idem, idem, 2ª	36$000	38$000
S. Catharina, esp. de 1ª	43$000	46$000
Idem, sup. 2ª	35$000	38$000
Idem, baixo, 3ª	25$000	30$000
Bahia, especial	90$000	100$000
Idem, superior	65$000	80$000
Idem, bom	45$000	60$000
Kerozene:	Caixa	
Americano, div. marcas	—	32$000
Farinha de mandioca:	45 kilos	
De Porto Alegre:		
Especial	18$500	19$000
Fina	16$500	17$000

Entrefina	16$000	16$500
Peneirada	15$000	16$000
Grossa	13$000	14$000
De Laguna:		
Peneirada	15$000	16$000
Grossa	13$000	14$000
Farinha de trigo:	44 kilos	
Moinho Fluminense:		
Especial	—	42$000
S. Leopoldo	—	40$000

...

Rio Grande	110$000	125$000
Estrangeiros:		
Virgem	—	1:400$
Verde	—	1:350$
Collares	—	1:500$
Xarque:		
Do Rio da Prata	2$200	2$500
Do Rio Grande	2$200	2$800
De Matto Grosso	2$000	2$400
Do int. de Minas	1$800	2$300
Assucar:		
1º jacto	—	—
1ª sorte	66$000	68$000
Mascavinho	54$000	59$000
Refinado de 1ª	—	1$400
Refinado de 2ª	—	1$300
Refinado de 3ª	—	1$200
Mascavo	56$000	60$000
Branco crystal velho	75$000	

PAUTA MINEIRA

E' a seguinte a alteração que soffreu a pauta mineira para a semana corrente:

Genero	Unidade	Preço médio
Café	Kilo	2$870
Arroz	"	1$150
Feijão	"	$830
Farinha de mandioca	"	$450
Manteiga	"	7$800
Milho	"	$520
Polvilho	"	$740
Toucinho	"	2$900
Carne de porco	"	3$220
Aguardente	"	2$030
Alcool	"	2$030
Carne secca	"	1$750
Assucar crystal branco	"	1$240

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

Arrecadação do dia 7	51:245$300
de 1 a 7	230:110$100
Em igual periodo do anno passado	438:029$100

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES ESPERADOS, DURANTE O MEZ DE AGOSTO

"Massilia", Bordéos e esc.	9
"Monte Sarmiento" Rio da Prata	9
"Sabará", Nova York e esc.	10
"Arlanza", Southampton e esc.	11
"Biela", Liverpool.	11
"Bocaina", Porto Alegre e esc.	11
"Mendoza", Rio da Prata.	11
"Anna", Sul.	12
"Aratimbó", do Norte.	12
"Baeburn", Nova York.	13
"Sierra Morena", Rio da Prata.	13
"Socrates", Nova York.	13
"Southen Cross", Nova York.	13
"Tofahu Marú", Cardiff.	13
"Araçatuba", Portos do Sul.	14
"Baependy", Manáos e esc.	14
"Highland Glen", Londres.	14
"Ipanema" (francez), Rio da Prata.	14
"American Legion", Rio da Prata.	15
"Asturias", Rio da Prata.	15
"Bayerú", Hamburgo e esc.	15
"Caxambú", Inglaterra e esc.	15
"Ceylan", Bordéos e esc.	15
"Formose", Rio da Prata.	15
"Mavilla Marú", Japão e esc.	15
"Martha Washington", Rio da Prata.	15
"Avila", Londres.	16
"Badem", Rio da Prata.	16
"Caledonian Monarck", Cardiff.	17
"Conte Rosso", Rio da Prata.	18
"Santarém", Hamburgo e esc.	18
"Socrates", Nova York.	18
"Villa Garcia", Hamburgo.	18
"Araraquara", Recife e esc.	19
"Vauban", Rio da Prata.	19
"Voltaire", Rio da Prata.	19
"Florida", Rio da Prata.	20
"Manilla", Rio da Prata.	20
"R. Victoria Eugenia", Barcelona.	20

VAPORES A SAIR DURANTE O MEZ DE AGOSTO

"Dayaito", Portos do Pacifico	8
"Mantiquera", Maceió	8
"Curityba", Montevidéo	8
"Itapur", Recife.	8
"Itajubá", Porto Alegre	8
"Pedro I, Belem e esc.	8
"Itatuba", para Pelotas	9

CAES DO PORTO

...

"Carl Hoepcke" — Descarga — Cabot.; Hiate "Dova" — Descarga — Cabot.

Arm. 3 — Chatas do "Alegrete" — Descarga — Import.

Pat. 3|4 — Vago.

Arm. 4, B 1 — S|S "Strabo" — Descarga — Import.

Descarga — Import.

Arm. 4, 1 — Chatas do "Terrier" —

Arm. 5 — S|S "Cilurnum" — Embarque de manganez — Export.

Arm. 6 — S|S "Great City" — Descarga de carvão — Import.

Arm. 7 — S|S "Lydia M." — Descarga v/ generos — Cabot.; Chatas do "Siberian Prince" — Descarga — Import.

Arm. 8 — Hiate "Waldir" — Descarga de sal — Cabot.

Pat. 8 — Chatas diversas — Serv. de inflammaveis — Import.

Arm. 9 — Hiate "Coral" — Descarga de sal — Cabot.; Chatas "do Munargo" — Descarga — Import.

Pat. 10 — S|S Oregon" — Descarga de carvão — Import.

Arm. 10 — S|S "Corvús" — Embarque de manganez — Export.

Pat. 11 — Chatas do "Wilson Sons" — Descarga — Import.; Pontão "Carlos Gomes" — Desc. de telhas e mad. — Cabot.; S|S "Gudmundra" — Descarga de trigo — Import. — Esperado; S|S "Graecia" — Descarga de trigo — Import. — Esperado.

Pat. 13 — Vago.

Arm. 16, B — Chatas do "Gotha" — Descarga — Import.

Arm. 16, A — Chatas do "Avelona" — Descarga — Import.

Arm. 16 — S|S "Weser" — Descarga — Import. — Esperado.

Arm. 17 — S|S "Kerguelend" — Descarga — Import. — Esperado.

Arm. 18, C, S|A — Chatas do "Zeelandia" — Descarga — Import.; S|S "Andalucia" — Descarga — Import. — Esperado.

P. Mauá — S|S "Cap Arcona" — Excurcionistas.

MALAS POSTAES

O Correio Geral expedirá as seguintes malas:

DIA 8

Pelo "Itajubá" para Santos e demais portos do sul: impressos até ás 8 horas de hoje; cartas para o interior da Republica até ás 8 1/2 horas do ...

...

Santos e demais portos do Sul: impressos até ás 8 horas do dia 9; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 8; cartas para o interior da Republica até ás 8 1/2 horas do dia 9; idem, idem, com porte duplo até ás 9 horas do dia 9.

ALUGAM-SE as casas ns. 152 - 154 - 156, da Rua 19 de Fevereiro — Botafogo. Trata-se á rua Mariz e Barros n. 365. Aluguel: 550$000.

DROGARIA LAMAIGNE'RE

V. Silva & Cia. — Casa fundada em 1907. — Drogas e especialidades pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras. Vendas em grosso e a varejo. — Rua da [illegible], 34.

Dois noivos assaltados e roubados em plena rua

AS VICTIMAS NA POLICIA

Na noite de sabbado ultimo, quando, de regresso a uma visita feita no Rio Comprido, ás 21 horas, passavam pela rua Barão de Petropolis, foram assaltados por dois ladrões armados de revolver, Altamiro Godinho e sua noiva Almerinda da Silva, residentes á rua Moraes e Valle n. 36.

Deante dos canos dos revolveres foram as victimas compellidas a se despojarem dos valores que comsigo traziam e assim entregaram aos assaltantes um annel de ouro com brilhantes, um relogio de nickel, uma corrente de prata, uma capa gabardine, a importancia de 44$200 e um par de allianças de ouro que ambos traziam nos dedos.

Isto posto, os ladrões fugiram e os noivos roubados queixaram-se á policia do 9º districto.

LIVRARIA ALVES

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166.

LLOYD NACIONAL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

Linha celere PORTO ALEGRE — RECIFE — PORTO ALEGRE

SUL	NORTE
O RAPIDO E CONFORTAVEL PAQUETE	O RAPIDO E CONFORTAVEL PAQUETE
ARATIMBO'	ARARAQUARA
Sairá a 14 do corrente, ás 15 horas, para: SANTOS, 15; RIO GRANDE, 17; PELOTAS, 17; PORTO ALEGRE, 18	Sairá, amanhã, 9 de agosto, ás 9 horas, para: BAHIA, 11; RECIFE, 13, ás 6 da manhã.
Embarque de passageiros: 14 horas, no Armazem 11. Proxima saida para o Sul: 21 de agosto.	Embarque de passageiros: 8 horas, no Armazem 11. Proxima saida para o Norte: 16 de agosto.

Bagagens de porão pelo Ar mazem 11, até á vespera da saida. Passagens, somente 1ª classe — AVENIDA RIO BRANCO, 108, loja. Phone Norte 5134.

Cargas com o agente AFFONSO SILVA — Rua dos Mercadores n. 12 — Phone: Norte 1890.

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

ODEON

Uma sereia... tudo ella faz para arrancal-o do coração da noiva, e fazel-o seu!

DOROTHY SEBASTIAN

ao lado de June Marlowe -- John Harron no film da TIFFANY-STAHL

E' um PROGRAMMA SERRADOR

No programma:

Os Mil Passos do Charleston

para os que queresm aprender

A CHEGADA DOS AVIADORES ITALIANOS e A CORRIDA DO DERBY CLUB

2 FACTOS DE GRANDE ACTUALIDADE

THEATRO GLORIA

Ultima semana de LEOPOLDO FRÓES

Hoje ás 8 e 10 hs. Hoje

Ultimas representações da bella comedia em 3 actos, de PAULO DE MAGALHÃES

CORAÇÃO DE MULHER

Amanhã:

Primeiras, neste Theatro, da engraçadissima comedia franceza de TRISTAN BERNARD

O ILLUSTRE DESCONHECIDO

HORARIO Completo: 2 - 3.20 - 5 - 6.40 - 8.20 - 10 -- Drama: 2.20 - 4 - 5.40 - 7.20 - 9 - 10.40

A SEGUIR - um formidavel e lindo romance do PROGRAMMA SERRADOR

O PRETO QUE TINHA A ALMA BRANCA

LYRICO

HOJE HOJE

Mais um dia de victoria inegualavel para o

PROGRAMMA URANIA

—COM—

«TARTUFFO»

A magistral obra de MOLIE'RE interpretada pelo genial EMIL JANNINGS, pela graciosa estrella LIL DAGOVER e pelo verdadeiro artista que sabe ser WERNER KRAUSS.

— Horario: 2 - 3.30 - 5 - 6.30 - 8 - 9.30 —

No mesmo programma: "Ufa Jornal n. 41", com reportagens sensacionaes e uma estupenda comedia do "Programma Matarazzo".

Brevemente — Um assombroso film "O GABINETE DO DR. GALIGARI"

DIARIAMENTE A'S 23,10

O SEGREDO DO DR. VORONOFF

Um film que nos mostra nitidamente a operação de enxertia levada a effeito pelo grande sabio russo num dos hospitaes de Paris

NORMAN KERRY — MARY PHILBIM

Pathé-Palace

HOJE HOJE

O romance de amor e da innocencia vivido por

MARY PHILBIM

E

NORMAN KERRY

Uma producçao especial DA Universal

Direcção de A. E. DUPONT

O CREADOR MAGICO DE VARIÉTE'

Copacabana Casino Theatro

::: TODAS AS VEDETTES DA OPERETA FRANCEZA :::

- Sob a direcção de EDMOND ROZE -

HOJE - Récita extraordinaria - HOJE

A ultima novidade de Paris, com ALICE COCEA

LULÚ

Opereta em 3 actos de WEBER

Musica de PARES e VAN PARYS

CHRISTIANE DOR, na sua creação de LULU'

Marthe Derminy, Jean Sablon, Brochard, Marchand, Boys e Girls e Adrien Lamy

HOJE RIALTO HOJE

GEORGE K. ARTHUR e KARL DANE

reapparecem numa divertidissima farça «Metro-Goldwyn-Mayer»:

Gente de Circo

A comedia "ETERNA QUEBRADEIRA"

"M. G. M. NEWS" - Reportagens cinematographicas

Segunda-feira

JOHN GILBERT numa fascinante producção «Metro - Goldwyn - Mayer»: «PIRATA AMOROSO»

CAPITOLIO — IMPERIO

CAPITOLIO

HORARIO: 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8.40 e 10,20 hs.

A abrir o programma: PARAMOUNT JORNAL, n. 92 e ESPERTEZA A GALOPE -- Comedia em dois actos

Adolphe Menjou e Evelin Brent

em

NOITE de MYSTERIO

(A Night of Mystery)

Um film da «Paramount»

Versão de um drama de SARDOU!

A Seguir:

POLA NEGRI

em

MORTA PARA O MUNDO!

IMPERIO

Horario:

2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20

A abrir programma:

Paramount Jornal n. 91

ANIMAES DO SPORT -- Desenho animado e

Mais Vale Manha Que Força

Comedia em dois actos

Wallace Beery e Raymond Hatton

A famosa dupla comica da «Paramount» em uma «reprise» a pedido do publico:

Somos da patria amada

(BEHIND THE FRONT)

A seguir: CONSTANCE TALMADGE em VENUS DE VENEZA - Um film da «United Artists Corp.»

HOJE — PARISIENSE — HOJE

— O TRAFICO DAS BRANCAS —

(Improprio para menores)

"VENDIDA, SIM!... MAS... PERDIDA, NUNCA!..."

Todos os espectadores que já viram este film, são unanimes em classifical-o como uma esplendida licão de moral, cheia de ensinamentos proveitosos para as senhoritas inexperientes...

PARISIENSE JORNAL — Novidades mundiaes.

Hoje e todas as noites, em sessões especiaes ás 10 e meia horas.

O Beijo que mata

Rigorosamente prohibida a entrada de menores e improprio para senhoritas.

Segunda Feira (20)

RAPA NUI

TRIANON

HOJE — A's 8 e 10 HORAS

PROCOPIO

na grande peça de Sanches Gardel

OS GIRASO'ES

3 hilariantes e encantadores actos adaptados por

Oduvaldo Vianna

com lindos scenarios do principe da scenographia brasileira

JAYME SILVA

MOULIN ROUGE | PALACIO THEATRO -- TELEPHONE: C. 0838 | VELASCO

HOJE — DESPEDIDA DA COMPANHIA — A'S 9 HORAS — HOJE

O ADEUS AO RIO DE JANEIRO

com a formidavel e ultra graciosa revista de JACQUES-CHARLES

"ADIEU, PARIS!"

Dois actos de luxo e alegria! — A mais brilhante despedida de uma Companhia estrangeira ao nosso publico!

No hall do theatro acha-se installada uma série de vitrinas para exposição de objectos de luxo.

No saguão do theatro ha serviço de bar, barbeiro (dia e noite), café, charutaria, etc.

No edificio do theatro está installado o luxuoso "Palacio Club" com cabaret, variedades, estréas todas as semanas, ceia, etc. — O Palacio Theatro pelas suas accommodações, luxo e conforto é o 1º do Brasil.

GRANDE COMPANHIA HESPANHOLA DE REVISTAS

A ASSIGNATURA LIVRE, será encerrada amanhã, ás 4 horas

A VENDA AVULSO

começa AMANHÃ, ás 5 horas

ESTRE'A!

Sexta-feira, 10 — A's 9 horas da noite — 1ª Récita de assignatura

A sensacional revista em 2 actos

"EM PLENA LOUCURA"

Preços: Frizas, 100$ — Camarotes, 80$ — Poltronas, 20$ — Balcão nobre, 15$. — Balcão de 1ª, 10$. — Galeria numerada, 6$000.

A Companhia chega amanhã ao Rio no vapor "Massilia".

OS MOVEIS DE SCENA SÃO DA CASA LEANDRO MARTINS